

CONSELHO GERAL DA ESEL
ATA N° 02/CG/2023

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte e três, pelas onze horas, reuniu online, via Colibri ZOOM, o Conselho Geral da ESEL, estando presentes os seguintes Conselheiros:

Andreia Cátia Jorge Silva da Costa - Vice-Presidente; António Ritto Coucelo; Célia Maria Gonçalves Simão de Oliveira; Edgar Alexandre Pombo Hilário; Maria Filomena Mendes Gaspar; Maria da Graça Melo e Silva; Maria da Graça Vinagre da Graça; Maria José Costa Dias; Maria Teresa Sarreira Leal; Miguel Joaquim Nunes Serra; Paulo Rosário de Carvalho Seabra.

Não compareceram à reunião o Conselheiro, João António Catita Garcia Pereira, Presidente do CG (por se encontrar ausente do país), Diogo Nuno Fonseca da Cruz e as Conselheiras, Filipa Alexandre Dionísio Tavares e Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos, justificando a sua ausência.

Participaram na reunião a convite da Vice-Presidente do CG, o Presidente da ESEL, Professor João Santos, a Vice-Presidente da ESEL, Professora Patrícia Silva Pereira e a Administradora, Dra. Paula Silvano, membros do Conselho de Gestão da ESEL.

De acordo com a convocatória enviada, a reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.** Análise e aprovação do Relatório de Contas e Gestão e Demonstrações Financeiras do ano económico de 2022.

A Vice-Presidente do Conselho Geral tomou a palavra, dando as boas vindas a todos os presentes, dando de seguida início à ordem de trabalhos.

Começou por informar os Conselheiros da ausência do Presidente do CG e o que a motivou. Informou ainda da urgência da aprovação da presente Ata no final da reunião, conforme previsto no artigo 7º do Regimento do Conselho Geral da ESEL, que mereceu a concordância de todos.

Ponto 1 – Foi apresentado o Relatório de Contas e Gestão de 2022 e as Demonstrações Financeiras relativas ao encerramento de contas do ano económico de 2022 (Anexo I).

A Vice-Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Presidente da ESEL, que começou por cumprimentar todos os presentes. De seguida, passou à explicação do Relatório de Contas e Gestão de 2022, partilhando com os Conselheiros um documento esquematizado com os aspetos mais relevantes do Relatório e das Demonstrações Financeiras, esclarecendo ponto por ponto.

Informou ainda que estando esta presidência a terminar o seu mandato, vai ser pedida uma auditoria externa conforme previsto no artigo 118º do RJIES.

Após a apresentação, seguiu-se uma breve discussão com a intervenção de vários Conselheiros que colocaram algumas questões, sendo estas respondidas pelo Presidente e pela Administradora da ESEL.

Os Conselheiros consideraram-se esclarecidos.


O Presidente da ESEL fez ainda questão de agradecer à Sra. Administradora pelo esforço e trabalho desenvolvido na ESEL ao longo deste mandato, informando que o Revisor de Contas também parabenizou a ESEL pela evolução de controlo das contas e melhoria dos processos internos.

Os Conselheiros agradeceram à Sra. Administradora, Dra. Paula Silvano pela sua dedicação e compromisso com a ESEL que resultou no sucesso verificado. Agradeceram ainda à Dra. Fátima Silva pelo trabalho desenvolvido na área do secretariado das reuniões.

Terminada a discussão, o Relatório de Contas e Gestão de 2022 e as Demonstrações Financeiras relativas ao encerramento de contas do ano económico de 2022, foram colocados a votação, tendo sido aprovados por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar a Vice-Presidente do CG, deu por encerrada a reunião pelas doze horas e quinze minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Vice-Presidente do CG e por mim que a secretariei.

A Vice-Presidente do Conselho Geral



Profa. Doutora Andreia Cátia Jorge Silva da Costa

A Secretária do Conselho Geral



Dra. Maria de Fátima Rosa da Silva

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Conselho Geral da
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (a Entidade), relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, os quais são da responsabilidade do Presidente da Entidade.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Entidade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Presidente e dos diversos serviços da Entidade as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de dezembro de 2022, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração de fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Contas e Gestão do exercício de 2022 bem como analisámos a conformidade das demonstrações orçamentais para o ano compreendido entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022, documentos preparados pelo Presidente da Entidade. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que inclui duas reservas.

Face ao exposto, somos de opinião que, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras constantes da Certificação Legal das Contas, e desde que devidamente ponderadas as recomendações constantes do Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria para o ano findo em 31 de dezembro de 2022, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Conselho Geral.

Desejamos ainda manifestar ao Presidente e aos serviços da Entidade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 28 de março de 2023


CROWE & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por João Miguel Neiva de Oliveira Coelho Pires, ROC
Registo na OROC n.º 1603
Registo na CMVM nº 20161213

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 18.315.156,20 euros e um total de património líquido de 15.530.260,23 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 184.854,37 euros, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração de fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

O registo predial do património imobiliário relativo ao pólo Artur Ravara constante das demonstrações financeiras anexas ainda não foi efetuado na respetiva conservatórias do registo predial em nome da ESEL, apesar de diversas diligências já iniciadas pela Entidade nesse sentido, ainda não concluídas à data de emissão do nosso relatório. Consequentemente não nos é possível concluir quanto à titularidade do montante inscrito na rubrica de Edifícios e Outras Construções constante das demonstrações financeiras anexas e que ascende a 5.149.652,67 Euros.

A Entidade registou nas demonstrações financeiras anexas um rendimento de 100.809,59 euros no âmbito do Protocolo celebrado entre a ESEL e a Universidade de Lisboa relativo a propinas de doutoramento. Não obtivemos informação que nos permita concluir sobre a razoabilidade dos valores registados.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade e a execução orçamental da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de contas e gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de contas e gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 14.842.906,52 Euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 12.048.025,60 Euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

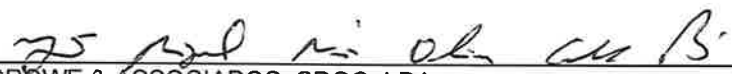
O Órgão de Gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previsto na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, o relatório de contas e gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 28 de março de 2023


CROWE & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por João Miguel Neiva de Oliveira Coelho Pires, ROC
Registo na OROC n.º 1603
Registo na CMVM n.º 20161213

Demonstração das Alterações no Património Líquido

Gerência de 01-01-2022 a 31-12-2022

Rúbrica	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe						Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido
		Capital / Património Subscrito	Reservas legais	Resultados Transitados	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	359 723,69	42 821,33	5 449 806,44	10 030 124,58	(153 782,31)	15 728 693,73	-	15 728 693,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Transferências e subsídios de capital	23.4			(153 782,31)	(13 579,13)	153 782,31	(13 579,13)		(13 579,13)
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)	-	-	(153 782,31)	(13 579,13)	153 782,31	(13 579,13)	-	(13 579,13)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)					(184 854,37)	(184 854,37)		(184 854,37)
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)					(198 433,50)	(198 433,50)		(198 433,50)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	(5)								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	359 723,69	42 821,33	5 296 024,13	10 016 545,45	(184 854,37)	15 530 260,23	-	15 530 260,23

Lisboa, 27 de março de 2023

O Conselho de Gestão

Paulo Silva
António Silva
Ave Paulo Silva

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Balanço para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Unidade Monetária: **Euro**

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	14 092 972,47	14 164 111,28
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	192 521,90	114 702,12
Ativos Biológicos			
Participações financeiras			
Devedores empr bonificados e subs reemb			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/Sócios/associados			
Diferimentos	23.1	3 538,10	15 113,63
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber			
		14 289 032,47	14 293 927,03
Ativo corrente			
Inventários	9;10	40 680,43	45 293,67
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reemb			
Devedores por empréstimos bonificados e subs reemb			
Clientes, contribuintes e utentes	9; 18,1	819 112,62	746 603,55
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	9;18,1	77 328,28	30 550,86
Diferimentos	23,1	167 868,77	181 026,39
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1;18,1	2 921 133,63	3 188 521,74
		4 026 123,73	4 191 996,21
Total do Ativo		18 315 156,20	18 485 923,24
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		359 723,69	359 723,69
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas		42 821,33	42 821,33
Resultados transitados		5 296 024,13	5 449 806,44
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido	23,4	10 016 545,45	10 030 124,58

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
Resultado líquido do período		(184 854,37)	(153 782,31)
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido	23,6	15 530 260,23	15 728 693,73
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	6;18,2	36 897,75	86 094,75
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	18,2	13 556,89	13 556,89
		50 454,64	99 651,64
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores	18,2	1 064,52	23 866,05
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	18,2	22 293,76	55 329,97
Acionistas/Sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	6;18,2	49 197,00	49 197,00
Outras contas a pagar	18,2	1 454 516,29	1 365 546,19
Diferimentos	23,1	1 207 369,76	1 163 638,66
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		2 734 441,33	2 657 577,87
Total do Passivo		2 784 895,97	2 757 229,51
Total do Património Líquido e Passivo		18 315 156,20	18 485 923,24

Lisboa, 27 de março de 2023

O Conselho de Gestão



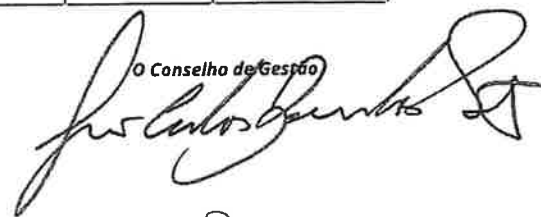


Ana Paula Silvano

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
Impostos, contribuições e taxas	14	1 892 104,18	1 776 680,23
Vendas	13,2	1 734,35	217,74
Prestações de serviços e concessões	13,2	181 960,18	135 535,86
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	9 419 911,41	8 933 387,76
Rendimentos/Gastos imputados de ent		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10,2	(10 270,61)	(6 181,10)
Fornecimentos e serviços externos	6;23,2	(2 040 928,79)	(1 736 455,54)
Gastos com o pessoal	23,3	(9 169 201,84)	(8 800 781,73)
Transferências e subsídios concedidos		(4 113,27)	(15 680,94)
Prestações sociais	23,8	(97 700,67)	(19 663,90)
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	9,1	939,08	(1 615,99)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9,1	(986,38)	(1 263,65)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	23,4	285 057,55	221 279,15
Outros gastos e perdas	23,5	(41 752,29)	(31 789,18)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		416 752,90	453 668,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	(601 517,06)	(607 451,02)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(184 764,16)	(153 782,31)
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	23,7	(90,21)	0,00
Resultado antes de impostos		(184 854,37)	(153 782,31)
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		(184 854,37)	(153 782,31)

Lisboa, 27 de março de 2023

O Conselho de Gestão



Ante Paulo Selvano



Demonstração de fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
Fluxos de Caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		334 042,11	193 386,20
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		9 520 466,30	9 318 466,46
Recebimentos de utentes		1 967 701,42	2 017 525,22
Pagamentos a fornecedores		(2 048 803,21)	(1 729 901,08)
Pagamentos ao pessoal		(4 805 904,41)	(4 567 690,80)
Pagamentos a contribuintes / utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transf e subsídios		(78 081,24)	(122 709,34)
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		4 889 420,97	5 109 076,66
Pagamento / recebimento do Imp s/ rendim		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		(4 558 934,60)	(4 265 105,92)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		330 486,37	843 970,74
Fluxos de Caixa atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(462 916,59)	(342 297,68)
Ativos intangíveis		(134 957,89)	(73 205,15)
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa atividades investimento (b)		(597 874,48)	(415 502,83)
Fluxo de Caixa actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações capital e de outros instrumentos capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00

[Handwritten signature]
KS

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
Fluxos caixa atividades financiamento (c)			
		0,00	0,00
Varição caixa e equivalentes (a)+(b)+(c)		(267 388,11)	428 467,91
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e Equivalentes Caixa início período	1;18,1	3 188 521,74	2 760 053,83
Caixa e Equivalentes Caixa fim período	1;18,1	2 921 133,63	3 188 521,74
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
+ Parte do saldo de gerência q não const eq de cx		0,00	0,00
- Variações cambiais caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		3 188 521,74	2 760 053,83
De execução orçamental		3 106 424,39	2 711 596,49
De operações de tesouraria		82 097,35	48 457,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
+ Parte do saldo de gerência q não const eq de cx		0,00	0,00
- Variações cambiais caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		2 921 133,63	3 188 521,74
De execução orçamental		2 794 880,92	3 106 424,39
De operações de tesouraria		126 252,71	82 097,35

Lisboa, 27 de março de 2023

O Conselho de Gestão

[Assinatura]

[Assinatura]

Auro Paulo Silveiro

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação da entidade, período de relato

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa tem a sua sede Avenida Professor Egas Moniz, 1600-190 Lisboa (Polo Calouste Gulbenkian), e dispõe de mais um Pólo na Avenida D. João II, Lote 4.69.01, 1990-096 Lisboa (Polo Artur Ravara).

O código da classificação orgânica é o 101038500 - Orçamento de funcionamento, 108038500 - Orçamento de investimento, e está sob a tutela do Ministério da Ciência e Ensino Superior. O regime jurídico e financeiro do organismo é o da Autonomia Administrativa e Financeira.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são inteiramente comparáveis com os valores do exercício de 2021 que lhe servem de comparativo.

Todos os montantes apresentados nestas notas explicativas são apresentados em euros.

I. Legislação

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de julho, onde se previa a fusão das ex-escolas superiores de enfermagem da cidade de Lisboa, Porto e Coimbra. A ESEL tem os seus estatutos fundacionais publicados pelo Despacho Normativo n.º 13/2007, de 27 de fevereiro,

posteriormente adaptados ao RJIES, publicados pelo Despacho Normativo n.º 16/2009, de 16 de abril.

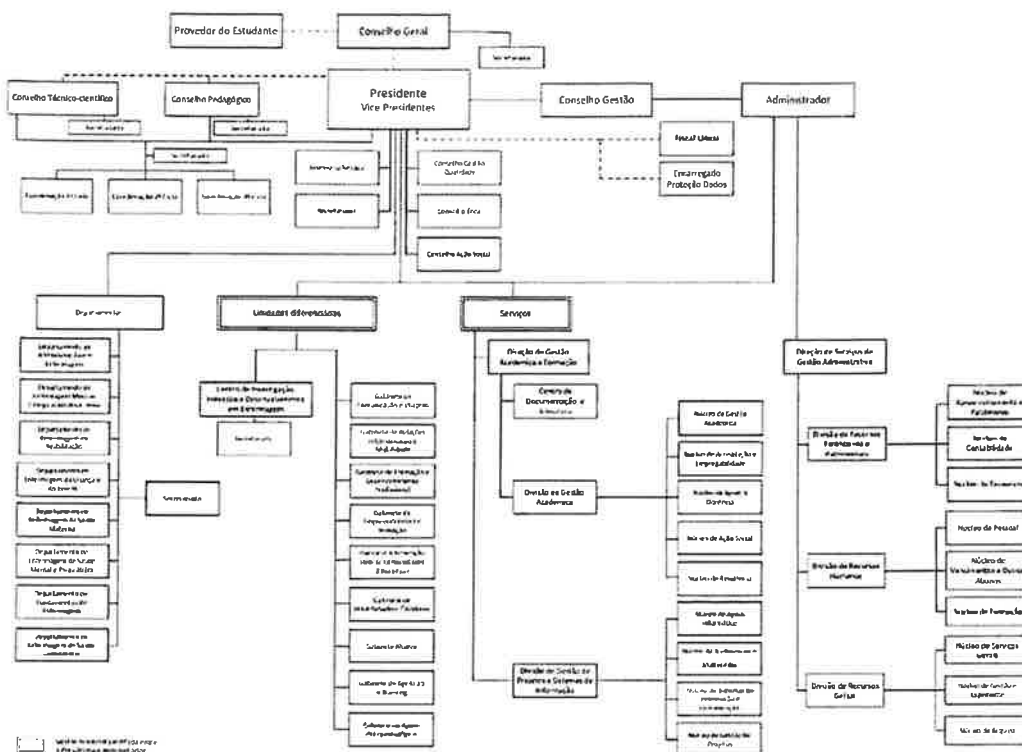
Ao processo interno de reconfiguração organizacional e no que se refere ao quadro legislativo, há a assinalar as reformas e alterações legislativas a que as instituições do ensino superior e os seus cursos foram sujeitas (RJIES – Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro; Criação da Agência de Avaliação e Acreditação – Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro; Regime Jurídico de Avaliação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior – Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto; e ainda o enquadramento legal para o registo e acreditação dos cursos – Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de Março, o Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, o Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de Setembro (graus de diplomas) ainda o Decreto-Lei n.º 115/2013 (requisitos do corpo docente para a atribuição dos ciclos de estudos)

Internamente, desde 24 de setembro de 2007, a ESEL, e no que se refere à dimensão organizacional, elegeu a sua assembleia estatutária que preparou novos estatutos (Despacho Normativo n.º 16/2009, de 7 de abril), elegeu novos órgãos de governo (Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico) e consolidou esta estrutura tendo em conta o quadro legal em vigor e que se apresenta agora com todos os mandatos e órgãos renovados.

II. Estrutura Organizacional

Todos os órgãos previstos nos estatutos da ESEL estão em funções.

A figura abaixo representa o organograma da instituição publicado em Diário da República, 2ª Série, N.º 68, a 20 de maio de 2021 com entrada em vigor a 21 de maio de 2021.



Os Serviços Financeiros, de Recursos Humanos e Serviços Académicos encontram-se em funcionamento no Pólo Calouste Gulbenkian.

Os Departamentos da ESEL são os seguintes:

- Administração em Enfermagem
- Enfermagem Médico-cirúrgica /Adulto e Idoso
- Enfermagem de Saúde Comunitária
- Enfermagem de Reabilitação
- Enfermagem da Criança e do Jovem
- Enfermagem de Saúde Materna
- Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
- Fundamentos de Enfermagem

Descrição sumária das atividades

1º Ciclo	Licenciatura em Enfermagem	
	Licenciatura em Enfermagem – Frequência Unidades Isoladas	
2º Ciclo	Mestrado de Enfermagem - Frequência Unidades Isoladas	
	Cursos antigos (foram lecionados o 1º e 2º anos dos cursos):	
	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	
	Mestrado em Enfermagem - Áreas de Especialização	
	Enfermagem de Saúde Comunitária	
	Enfermagem Saúde Infantil e Pediatria	
	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	
	Enfermagem Médico-Cirúrgica, na Área de Intervenção em Enfermagem Oncológica	
	Enfermagem Médico-Cirúrgica, na Área de Intervenção em Enfermagem Nefrológica	
	Enfermagem Médico Cirúrgica, na Área de Intervenção em Enfermagem à Pessoa Idosa	
	Enfermagem de Reabilitação	
	Gestão em Enfermagem	
	Pessoa em Situação Crítica	
	Cursos novos (lecionados o 1º ano dos cursos):	
	Mestrado em Gestão em Enfermagem	
	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	
	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	
	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	
	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	
	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	
	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	
	Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Especialização em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	
	Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Especialização em Enfermagem de Saúde Familiar	
	Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	
	Pós-Graduações	Pós-Graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem
		Pós-Graduação em Gestão em Enfermagem

Existem ainda ações de formação diversas.

No âmbito da formação avançada para os docentes, e em protocolo com a Reitoria da Universidade de Lisboa, mantém-se a realização do Programa de Doutoramento em Enfermagem a realizar nos termos do regulamento dos Estudos Pós-Graduados da Universidade de Lisboa;

No âmbito da investigação, é publicado on-line a Revista Científica “Pensar em Enfermagem”, e em 30 de outubro de 2020 foi aprovada pelo Conselho Geral da ESEL o Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR).

Recursos Humanos

Presidência

Presidente - Professor João Carlos Barreiros dos Santos (de 01.01 a 31.12.2022)

Vice-Presidente - Maria Teresa Sarreira Leal (de 01.01 a 31.12.2022)

Vice-Presidente - Patrícia Carla da Silva Pereira (de 01.01 a 31.12.2022)

Administradora- Dra. Ana Paula Vara Silvano (de 01.01 a 31.12.2022)

Conselho Técnico-Científico

Presidente - Professora Doutora Maria da Graça Vinagre da Graça

Conselho Pedagógico

Presidente - Professor José Manuel Tatá Falé



<i>Situação a 31 dezembro 2022</i>			
CARREIRA	CATEGORIA	NÚMERO	ETI 's
Órgãos de Governo	Presidente	1	1
	Vice-Presidente	2	2
Dirigente	Administrador	1	1
	Diretor de Serviços	1	1
	Chefe de Divisão	3	3
	Coordenador de Núcleo	3	3
Docente	Professor Coordenador – T. Integral	32	32
	Professor Adjunto - T. Integral	57	57
	Professor Coordenador Convidado – T. Parcial	4	1,22
	Professor Adjunto Convidado – T. Parcial	25	9,02
	Assistente Convidado – T. Parcial	84	34,25
Técnico Superior	Técnico Superior	22	22
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	1	1
	Assistente Técnico	36	36
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	1	1
	Assistente Operacional	26	26
Informática	Especialista de Informática	3	3
	Técnico de Informática	4	4
Pessoal de Investigação	Investigador Auxiliar	1	1
	Assistente de Investigação	1	1
TOTAL		308	239,49

1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

A adoção das NCP ocorreu pela primeira vez em 2018, pelo que a data de transição do referencial contabilístico anterior, Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC – Educação), para este normativo é 1 de janeiro de 2018.



Nos termos da NCP 1, os efeitos reportados à data de transição para o SNC-AP, 1 de janeiro de 2018 foram registados no património líquido.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 155/2015, 1 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevante para a entidade.

1.3 Apresentação da desagregação dos meios financeiros líquidos:

Q1. Desagregação de caixa e depósitos

Conta	Euros
Caixa	16,15
Depósitos à ordem	2 921 117,48
Depósitos à ordem no Tesouro	2 640 914,26
Depósitos bancários à ordem	280 203,22
Depósitos a prazo	0,00
Depósitos consignados	0,00
Depósitos de garantias e cauções	0,00
Total de caixa e depósitos	2 921 133,63

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da escola, de acordo com as Normas de Contabilidade Pública.

(a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Entidade encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Terrenos e Recursos Naturais, Edifícios e Outras Construções e Investimentos em Curso encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual, no caso dos edifícios e outras construções, para além do custo de construção, inclui também os custos incorridos com a fiscalização e com a elaboração dos projetos de arquitetura. Relativamente aos imóveis foi efetuado no ano 2018 o ajustamento relativamente ao valor do terreno tendo sido considerado 25% do valor de aquisição do respetivo edifício.

Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outros Ativos Fixos Tangíveis, encontram-se registados nas demonstrações financeiras anexas pelo custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal, tendo em conta o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Para o efeito, mantiveram as taxas dos bens adquiridos até 31 de dezembro de 2017 que se encontram a ser depreciados pelas taxas que constam da Portaria nº 671/2000, de 17 de abril, que regula o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE). Já para os bens adquiridos após 1 de janeiro de 2018 são utilizadas as taxas de depreciação que refletem a vida útil estimada dos bens definidas no Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas uteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento que veio substituir a supramencionada Portaria 671/2000.

Os aumentos ao valor contabilístico em resultado de revalorizações são creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis nos capitais próprios da Entidade. As reduções que possam ser compensadas por anteriores revalorizações do mesmo ativo são movimentadas contra a respetiva rubrica de excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis. As restantes reduções são reconhecidas na demonstração dos resultados como perdas por imparidade.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontra reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados. Adicionalmente, o montante de realização anual do excedente associado aos bens reintegráveis, são também transferidos para a rubrica "Resultados Transitados".

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativo ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

(b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas de imparidade e das amortizações acumuladas.



As amortizações são calculadas, após o ativo se encontrar disponível para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, no caso dos bens adquiridos após 1 de janeiro de 2018, no Classificador Complementar 2 - Cadastro e vidas uteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, os anteriores, adquiridos até 31 de dezembro de 2017 pelo definido na Portaria nº671/2000, de 17 de abril.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento para as quais a entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente às quais seja provável que o seu ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto no período em que são incursas.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

(c) Inventários

São reconhecidos como inventários, entre outros, os bens adquiridos para revenda, as matérias-primas e os materiais usados na produção, os produtos acabados ou os produtos em curso de produção.

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao preço de mercado, no caso de este ser inferior (utilizando-se o custo médio como método de custeio). Entende-se por preço de mercado, o valor realizável líquido ou o custo de reposição.

Caso os inventários se encontrem registados por um valor superior ao que se espera obter do seu valor de venda ou de uso, reconhece-se perdas por imparidade.

(d) Instrumentos financeiros

i. Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu custo amortizado e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

ii. Financiamentos

Os financiamentos são registados no passivo pelo seu custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. Os

encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico dos financiamentos caso não sejam liquidados durante o período.

Sempre que existe direito de cumprimento obrigatório de compensar ativos e passivos e a Direção pretenda liquidar, numa base líquida, ou realizar a ativo a liquidar simultaneamente o passivo, os mesmos são compensados, e apresentados no balanço pelo seu montante líquido.

iii. Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

iv. Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor, deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro

ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

As distribuições efetuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

v. Letras e cheques descontados

A Entidade desreconhece ativos financeiros nas suas demonstrações financeiras, unicamente quando o direito contratual aos fluxos de caixa inerentes a tais ativos já tiver expirado, ou quando a Entidade transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes a posse de tais ativos para uma terceira entidade. Se a Entidade retiver substancialmente os riscos e benefícios inerentes à posse de tais ativos, continua a reconhecer nas suas demonstrações financeiras os mesmos, registando no passivo na rubrica "Financiamentos Obtidos" a contrapartida monetária pelos ativos cedidos.

Consequentemente, os saldos de clientes titulados por letras e cheques descontados e não vencidos à data de cada balanço são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, no Passivo, até ao momento do seu recebimento.

vi. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e depósitos" compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos".

(e) Efeitos das taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira encontram-se registadas na moeda funcional (Euro) utilizando as taxas de câmbio a data da sua realização para as converter. Aquando da liquidação dos itens monetários, ou a data do balanço, se ocorrer antes, são utilizadas as taxas de câmbio nessa data para reavaliar a quantia em aberto, sendo as diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, reconhecidas nas respetivas contas de diferenças de câmbio.

(f) Reconhecimento de rendimentos e ganhos

1. Rendimento de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com contraprestação resultam de venda de bens ou prestação de serviços a terceiros ou outras entidades públicas, ou do uso por terceiros de ativos da entidade rendendo juros, royalties, dividendos e distribuições similares.

O rendimento proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando estejam satisfeitas a seguintes condições:

- i. os riscos e vantagens significativos da propriedade e controlo dos bens, tenham sido transferidos para o comprador;
- ii. não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou controlo efetivo dos bens vendidos;
- iii. a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada;
- iv. seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluam para a entidades; e
- v. os gastos suportados ou a suportar referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

No caso das prestações de serviços, quando o desfecho de uma transação puder ser estimado com fiabilidade, o rendimento associado a essa transação é reconhecido com referência à fase de acabamento do contrato à data do relato (método da percentagem de acabamento).

Os juros, royalties e dividendos são reconhecidos respetivamente:

- i. numa base proporcional ao tempo do rendimento real do ativo;
- ii. numa base proporcional ao tempo do rendimento real do ativo;
- iii. quando o direito do acionista ou da entidade de os receber for estabelecido.

2. Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, englobam impostos e transferências (sejam de caixa ou não) incluindo transferências financeiras (correntes e de capital), subsídios, perdão de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens em espécie e a parte não transacionada em mercado de empréstimos bonificados.

O reconhecimento dos rendimentos é efetuado da seguinte forma:

i. Impostos

reconhecidos quando o acontecimento tributável ocorrer com exceção de algumas circunstâncias extraordinárias em que o reconhecimento pode ser posterior ao acontecimento tributável; e

os adiantamentos recebidos antes de o acontecimento tributável ocorrer são reconhecidos como passivo.

ii. Transferências



reconhecidos quando o acontecimento ocorrer; e

os adiantamentos recebidos antes de o acontecimento ocorrer são reconhecidos como passivo.

3. Receitas próprias faturáveis

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma fatura, o reconhecimento do rendimento ocorre no momento da emissão da mesma, sendo ajustado no final do exercício da seguinte forma:

Nos projetos plurianuais em que existe um controlo de gastos, os rendimentos são registados de acordo com a respetiva percentagem de acabamento;

Nos projetos plurianuais em que não existe um controlo de gastos, o montante global a faturar ao cliente é dividido pelo período estimado de duração do projeto, sendo imputado o rendimento ao exercício no proporcional do período decorrido desde o seu início. Assim, caso o rendimento a reconhecer segundo este método seja superior ao montante já reconhecido como rendimento através da emissão da fatura, o diferencial é reconhecido como rendimento do exercício, por contrapartida da rubrica de "Devedores por acréscimos de rendimentos". Caso o rendimento a reconhecer segundo este método seja inferior ao montante já reconhecido, o diferencial é diferido, por contrapartida da rubrica de "Rendimentos a reconhecer".

4. Orçamento do Estado

O montante do Orçamento de Estado atribuído para despesas correntes é reconhecido como rendimento do exercício ("Transferências e Subsídios Correntes Obtidos") no momento da sua entrada, por débito da conta do ativo "Depósitos à ordem do Tesouro".

(g) Reconhecimento de gastos e perdas

A entidade regista os seus gastos de acordo com o regime do acréscimo, segundo o qual os gastos são reconhecidos à medida que são incursos, independentemente do momento em que são pagos.

(h) Subsídios recebidos no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento são reconhecidos pela execução dos mesmos.

(i) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como:

(i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou

(ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Entidade. A Entidade não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios



económicos que daí poderão resultar para a Entidade forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

(j) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.2 Julgamentos e estimativas

A preparação de demonstrações financeiras exige que o Órgão de Gestão da ESEL efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações a data de relato, pelo que as presentes demonstrações financeiras incluem rubricas que resultam de estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas da ESEL.

As estimativas acima referidas, as quais se baseiam na melhor informação e conhecimento de eventos presentes, e nas ações que a escola poder vir a desenvolver no futuro.

É considerado que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira da Escola e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

O uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Registo de provisões e perdas de imparidade
- Análises de imparidade de ativos não correntes.

3. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

3.1. Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Programas de computador e sistemas de informação	237 599,16	124 791,10	0,00	112 808,06	371 716,29	180 184,68	0,00	191 531,61
Propriedade industrial e intelectual	2 997,42	1 103,36	0,00	1 894,06	3 838,18	2 847,89	0,00	990,29
Total	240 596,58	125 894,46	0,00	114 702,12	375 554,47	183 032,57	0,00	192 521,90



3.2. Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações										Quantia escriturada final	
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições				
ATIVOS INTANGÍVEIS													
Programas de computador e sistemas de informação	112 808,06	134 117,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(55 393,58)	0,00	0,00	191 531,61
Propriedade industrial e intelectual	1 894,06	840,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1 744,53)	0,00	0,00	990,29
Total	114 702,12	134 957,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(57 138,11)	0,00	0,00	192 521,90



3.2A. Ativos intangíveis - adições

RUBRICAS	Adições								Total	
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação		Outras
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	134 117,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	134 117,13
Propriedade industrial e intelectual	0,00	840,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	840,76
Total	0,00	134 957,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	134 957,89

3.2B. Ativos intangíveis - diminuições

RUBRICAS	Diminuições				Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

3.3 Vidas úteis

São utilizadas as taxas de amortização que refletem a vida útil estimada dos bens. Para os ativos intangíveis nomeadamente Programas de computador e sistemas de informação a taxa usada é de 33,33% e de Propriedade Industrial de 50%.

3.5 Ativos totalmente amortizados e ainda em uso

A 31 de dezembro de 2022, os ativos intangíveis totalmente amortizados, mas ainda em estado de uso ascende a €87.595,94.

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

5.1. Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

RUBRICAS	2021			2022		
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	2 977 648,59	0,00	2 977 648,59	2 977 648,59	0,00	2 977 648,59
Edifícios e outras construções	13 103 078,52	(3 263 837,90)	9 839 240,62	13 363 554,55	(3 489 858,82)	9 873 695,73
Equipamento básico	2 121 176,87	(1 756 734,28)	364 442,59	2 124 956,04	(1 823 141,33)	301 814,71
Equipamento de transporte	20 787,00	(18 405,19)	2 381,81	20 787,00	(20 787,00)	0,00
Equipamento administrativo	1 915 761,48	(1 594 722,59)	321 038,89	1 968 321,19	(1 659 321,13)	309 000,06
Outros	1 257 236,92	(1 010 789,14)	246 447,78	1 271 663,78	(1 074 886,65)	196 777,13
Ativos fixos tangíveis em curso	412 911,00	0,00	412 911,00	434 036,25	0,00	434 036,25
Total	21 808 600,38	(7 644 489,10)	14 164 111,28	22 160 967,40	(8 067 994,93)	14 092 972,47

5.1B Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

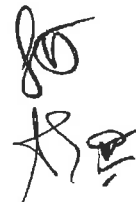
São utilizadas as taxas de depreciação que refletem a vida útil estimada dos bens:

	Anos
Edifícios e outras construções	8 a 80
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 20



5.2. Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no Período			Quantia escriturada final
		Adições	Trf internas à Entidade	Depreciações do período	
Outros ativos fixos tangíveis					
Terenos e recursos naturais	2 977 648,59	-	-	-	2 977 648,59
Edifícios e outras construções	9 839 240,62	139 068,77	121 407,26	(226 020,92)	9 873 695,73
Equipamento básico	364 442,59	71 592,65	-	(134 141,75)	301 814,71
Equipamento de transporte	2 381,81	-	-	(2 381,81)	0,00
Equipamento administrativo	321 038,89	96 604,19	-	(108 643,02)	309 000,06
Outros	246 447,78	23 690,12	-	(73 191,45)	196 777,13
Ativos fixos tangíveis em curso	412 911,00	142 532,51	(121 407,26)	-	434 036,25
Total	14 164 111,28	473 488,24	(121 407,26)	(544 378,95)	14 092 972,47



O valor de 412.911 Euros registado na rubrica de Ativos fixos tangíveis em curso é na sua quase totalidade relativo ao projeto de construção de um novo edifício único da ESEL, cujas diligências junto da Tutela prosseguem e se mantém como objetivo da Entidade.

5.2A. Ativos fixos tangíveis - adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições			Total
	Internas	Compra	Locação financeira	
<i>Outros ativos fixos tangíveis</i>				
Edifícios e outras construções	0,00	260 476,03	0,00	260 476,03
Equipamento básico	0,00	71 592,65	0,00	71 592,65
Equipamento administrativo	0,00	96 604,19	0,00	96 604,19
Outros	0,00	23 690,12	0,00	23 690,12
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	21 125,25	0,00	21 125,25
Total	0,0	473 488,24	0,00	473 488,24

5.2B. Ativos fixos tangíveis - diminuições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Diminuições					Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
<i>Outros ativos fixos tangíveis</i>						
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	(78,78)	(78,78)
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	(169,32)	(169,32)
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	(248,10)	(248,10)

Os valores apresentados encontram-se líquidos das depreciações acumuladas. O valor bruto dos bens abatidos no ano ascendeu a € 121.121,22.

5.3 Ativos fixos tangíveis - totalmente depreciados e ainda em uso



A 31 de dezembro de 2022 os ativos fixos tangíveis totalmente depreciados, mas ainda em estado de uso ascendem a € 3.652.630,55.

6. Locações

6.2. Locações operacionais – Locatário

Locadora	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados						Futuros pagamentos mínimos			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total		
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingente						
Eq. Impressão	147.639,00	7.203,45		147.878,31							
Eq. Impressão	115.804,59	32.273,26		32.273,26		38.601,53	44.929,80		83.531,33	83.531,33	
Máquinas de água	2.496,90	2.496,40		2.496,40							
Garrafas de Oxigênio Medicinal	1.038,55	1.038,55		1.038,55							
Aluguer de computadores portáteis (renting) para modernização tecnológica da ESEL	196.788,00	49.197,00		110.693,25		49.197,00	36.897,75		86.094,75	86.094,75	
Total	463.767,04	92.208,66		294.379,77		87.798,53	81.827,55		169.626,08	169.626,08	



9. Imparidade de Ativos

9.1. Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

<i>Imparidades reconhecidas</i>	<i>Natureza</i>	<i>Saldo inicial</i>	<i>Reforço</i>	<i>Reversão</i>	<i>Outros</i>	<i>Saldo final</i>
Clientes, contribuintes e utentes	Ativo gerador de caixa	136.930,20	19.967,50	(17.452,27)		139.445,43
Outras contas a receber	Ativo gerador de caixa	38.600,36		(1.528,85)		37.071,51
Inventários	Ativo gerador de caixa	10.184,17	1.044,76	(1.983,84)		9.245,09
TOTAL		185.714,73	19.724,54	(20.964,96)		185.762,03

10. Inventários

10.1. Inventários

<i>Rubrica</i>	<i>Quantia bruta</i>	<i>Imparidade acumulada</i>	<i>Quantia recuperável</i>
Mercadorias	49.925,52	9.245,09	40.680,43
Total	49.925,52	9.245,09	40.680,43

10.2. Inventários: Movimentos do período

<i>Rubrica</i>	<i>Quantia escriturada inicial</i>	<i>Movimentos do Período</i>			<i>Quantia Escriturada final</i>
		<i>Compras líquidas</i>	<i>Consumos/gastos</i>	<i>Reversões por imparidade</i>	
Mercadorias	45.293,67	4.718,29	(10.270,61)	939,08	40.680,43
Total	45.293,67	4.718,29	(10.270,61)	939,08	40.680,43

13. Rendimento de transações com contraprestação

13.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rendimento incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A Empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação passam ser fiavelmente mensurados.

Prestações de serviços - são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

13.2 Quantia de rendimento proveniente da troca de bens ou serviços incluídos em cada categoria significativa de rendimento:

Rubricas de vendas e prestações de serviços:

Tipo de rendimento	2022	2021
Vendas		
Mercadorias	1 734,35	217,74
Prestações de Serviços		
Serviços Setor Educação	3 887,36	2 350,32
Alimentação	25 102,75	25 201,38
Alojamento	127 090,26	97 619,45
Outros serviços	25 879,81	12 715,03
TOTAL	183 694,53	135 753,60

[Handwritten signature]

14. Rendimento de transações sem contraprestação

<i>Tipo de rendimento</i>	2022	2021
Taxas		
Emolumentos	272 238,81	231 677,05
Propinas		
Formação inicial	924 851,10	828 496,25
Mestrado	519 501,38	587 893,64
Pós-graduação	20 575,00	-
Pós-licenciatura especializada	23 278,16	12 981,84
Outras	128 167,41	111 626,90
Multas e outras penalidades	3 492,32	4 005,55
Subtotal	1 892 104,18	1 776 680,23
Transferências e subsídios correntes obtidos		
Orçamento Estado	9 142 960,00	8 793 199,00
União Europeia	133 480,21	54 277,97
Serviços e Fundos Autónomos	76 468,75	51 797,10
Outras	29 666,25	34 123,69
Subsídios à exploração	37 336,20	23 487,06
Subtotal	9 419 911,41	8 956 884,82
TOTAL	11 312 015,59	10 733 566,05

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado; seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação, e possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Em 31 de Dezembro de 2022, não era do conhecimento do órgão de gestão a existência de qualquer passivo contingente que justificasse a criação de uma provisão.

17. Acontecimentos após a data de relato

17.1 Quantia de rédito proveniente de transações sem contraprestação reconhecidas durante o período

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo órgão de gestão da Entidade no dia 27 de março de 2023. No entanto, o Conselho Geral poderá em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

De acordo com a recomendação da CNC sobre o tratamento dos impactos do surto da covid-19 deve ser avaliado se os respetivos desenvolvimentos são acontecimentos após a data do balanço que dão ou não lugar a ajustamentos.

Este surto foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 tendo sido declarado no nosso País o Estado de Emergência em 18 de março de 2020.

Relativamente à despesa verificou-se uma diminuição nas medidas 095 e 096, tendo sido maioritariamente na medida 095 os gastos com as testagens COVID para os estudantes em estágio. Na medida 096 o gasto foi na sua maior parte para o renting do equipamento informático.

Passados dois anos, começamos a sentir melhorias relativamente à pandemia. Com os alívios aplicados, a normalidade regressa aos poucos ao nosso quotidiano quer ao nível da nossa vida social quer académica.

Apresenta-se de seguida um quadro resumo das despesas pagas no ano 2022.

Medida	Classificação Económica		Total
095	020111	Material de Consumo Clínico	33 852,50
	020202	Limpeza e Higiene	11.689,92

	020225	Outros	12.245,00
096	020220A0C0	Serviços Informáticos – outros	7.867,02
	070206A000	Equipamento informático (Hardware)	49.197,00
TOTAL			121.316,20

Guerra na Ucrânia

A evolução da situação geopolítica na Ucrânia, nomeadamente por via das ações militares levadas a cabo pela Rússia e a resposta de vários países, especificamente Europeus e dos Estados Unidos, no que respeita às sanções económicas implementadas, poderão afetar os mercados globais e a evolução económica em geral. Embora a ESEL não tenha exposição direta a entidades russas, o conflito poderá originar repercussões na economia a nível nacional e mundial que, à presente data, não são possíveis de estimar com fiabilidade. Face à atividade da entidade, não são esperados impactos operacionais relevantes. Não obstante, o Conselho de Gestão encontra-se a acompanhar e a monitorizar o desenrolar da atual situação de forma a poder tomar medidas mitigatórias caso se revele necessário.

18. Instrumentos financeiros

18.1 Ativos financeiros

A 31 de dezembro de 2022 a Entidade detinha os seguintes ativos financeiros:

	<i>Ativos registados a justo valor por resultados</i>	<i>Ativos registados ao custo amortizado menos Imparidade</i>	<i>Total</i>
Ativos financeiros			
Clientes, contribuintes e utentes	-	819 112,62	819 112,62
Outras contas a receber	-	77 328,28	77 328,28
Caixa e depósitos	-	2 921 133,63	2 921 133,63
TOTAL	0,00	3 817 574,53	3 817 574,53

Handwritten signature/initials

<i>Ativos registados ao custo amortizado menos Imparidade</i>	<i>Custo amortizado</i>	<i>Imparidade</i>	<i>Total</i>
Ativos financeiros			
Clientes, contribuintes e utentes	958 558,05	139 445,43	819 112,62
Outras contas a receber	114 399,79	37 071,51	77 328,28
Caixa e depósitos	2 921 133,63	-	2 921 133,63
TOTAL	3 994 091,47	176 516,94	3 817 574,53

a) Outras contas a receber

	31.12.2022	31.12.2021
Outras contas a receber		
Devedores por acréscimos de rendimentos	69 220,40	30 550,96
Contas a receber	8 107,88	
TOTAL	77 328,28	30 550,96

b) Caixa e depósitos

A 31 de dezembro de 2022 esta rubrica detalhava-se como se segue:

Conta	Euros
Caixa	16,15
Depósitos à ordem	2 921 117,48
Depósitos à ordem no Tesouro	2 640 914,26
Depósitos bancários à ordem	280 203,22
Depósitos a prazo	0,00
Depósitos consignados	0,00
Depósitos de garantias e cações	0,00
Total de caixa e depósitos	2 921 133,63

18.2 Passivos financeiros

A 31 de dezembro de 2022 a Entidade detinha os seguintes passivos financeiros:

	<i>Passivos registados a justo valor por resultados</i>	<i>Passivos registados ao custo amortizado menos Imparidade</i>	<i>Total</i>
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	1 064,52	1 064,52
Fornecedores de Investimentos		86 094,75	86 094,75
Estado e outros entes públicos	-	22 293,76	22 293,76
Outras contas a pagar	-	1 468 073,18	1 468 073,18
TOTAL	-	1 577 526,21	1 577 526,21

a) Estado e outros entes públicos

O detalhe da rubrica de Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	31.12.2022	31.12.2021
Estado e outros entes públicos		
Retenção de imposto sobre as pessoas singulares	(629,06)	0,00
Sistemas de proteção social	0,00	(45 793,68)
Imposto sobre o valor acrescentado	(21 664,70)	(9 536,29)
TOTAL	(22 293,76)	(55 329,97)

b) Outras contas a pagar

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de "Outras contas a pagar" decompunha-se da seguinte forma:

	31.12.2022	31.12.2021
Outras contas a pagar		
Não Correntes		
Cauções	13 556,89	13 556,89
Correntes		
Outros devedores por transferências	140 250,00	93 549,60
Pessoal	(176,19)	(176,19)
Cauções	12 068,83	11 078,83
Outros credores	2 060,70	2 991,94
Credores por acréscimos de gastos:		

Remunerações a liquidar	1 251 041,92	1 224 462,21
Eletricidade	35 282,23	16 836,99
Água	5 070,39	7 659,29
Gás	4 309,23	6 401,52
Outros	4 609,18	2 742,00
Subtotal	1 454 516,29	1 365 546,19
TOTAL	1 468 073,18	1 379 103,08

23. Outras informações

23.1 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 o valor dos diferimentos ativos e passivos discrimina-se como segue:

	31.12.2022	31.12.2021
Gastos a reconhecer		
Outros - não correntes	3 358,10	15 113,63
Outros - correntes	167 868,77	181 026,39
	171 406,87	196 140,02
Rendimentos a reconhecer		
Propinas	931 733,00	906 066,66
Subsídios ao investimento	240 490,24	218 412,38
Outros	35 146,52	39 159,62
	1 207 369,76	1 163 638,66

23.2 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos a 31 de dezembro de 2022 e 2021 presentava a seguinte composição:

	31.12.2022	31.12.2021
Concessão de serviços	26,80	40,53
Trabalhos especializados	675 744,20	576 627,01
Publicidade e propaganda	6 305,12	6 678,09
Vigilância e segurança	162 682,29	157 572,44

	31.12.2022	31.12.2021
Honorários	26 474,23	23 326,12
Conservação e reparação	130 575,27	156 234,78
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 936,23	2 674,77
Livros e documentação técnica	32 835,32	18 297,22
Material de escritório	1 366,40	35 442,97
Artigos para oferta	2 079,70	200,00
Outros	43 500,44	67 102,66
Eletricidade	360 446,77	176 432,24
Combustíveis	1 073,20	1 059,79
Água	91 193,49	77 509,98
Outros	37 801,57	38 192,16
Deslocações e estadas	42 664,56	1 860,57
Transportes de pessoal	10 401,91	3 403,90
Rendas e alugueres	35 993,21	50 243,30
Comunicação	19 404,98	18 050,84
Seguros	20 033,42	11 888,57
Contencioso e notariado	-	38,25
Limpeza, higiene e conforto	240 031,72	217 155,13
Outros serviços	94 357,96	96 424,22
Total	2 040 928,79	1 736 455,54

23.3 Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal decompõem-se como se segue:

	31.12.2022	31.12.2021
Remunerações dos órgãos sociais	262 856,12	259 889,21
Remunerações do pessoal	7 103 762,63	6 832 994,89
Encargos sobre remunerações	1 680 041,79	1 601 684,92
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 301,08	1 274,47
Outros encargos sociais	118 240,22	104 938,24
Total	9 169 201,84	8 800 781,73

23.4 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem a 31 de dezembro de 2022 e 2021 a seguinte composição:

	31.12.2022	31.12.2021
Serviços sociais	1 295,00	1 625,00
Arrendamento de espaços	14 183,49	850,00
Compensação gastos comuns	195 763,65	113 875,11

Correções relativas a períodos anteriores	35 829,43	81 205,56
Imputação de subsídios para investimentos	26 534,72	23 487,06
Outros	11 451,26	236,42
TOTAL	285 057,55	221 279,15

23.5 Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos tem a 31 de dezembro de 2022 e 2021 a seguinte composição:

	31.12.2022	31.12.2021
Taxas	7 727,04	7 636,68
Abates	248,10	465,50
Correções relativas a períodos anteriores	266,66	866,04
Quotizações	15 620,55	7 251,99
Diferenças de câmbio desfavoráveis	28,42	20,38
Multas fiscais	10,00	300,00
Serviços bancários	13 757,41	12 712,60
Outros	4 094,11	2 535,39
TOTAL	41 752,29	31 789,18

23.6 Demonstração das alterações no património líquido

A rubrica de Património líquido tem a 31 de dezembro de 2022 e 2021 a seguinte composição:

	31.12.2022	31.12.2021
Capital património subscrito	359 723,69	359 723,69
Outras reservas	42 821,33	42 821,33
Resultados transitados	5 296 024,13	5 449 806,44
Outras variações do património	10 016 545,45	10 030 124,58
Resultado líquido do período	(184 854,37)	(153 782,31)
TOTAL	15 530 260,23	15 728 693,73

23.7 Gastos por juros e outros encargos

A rubrica de Gastos por juros e outros encargos tem a 31 de dezembro de 2022 e 2021 a seguinte composição:

	31.12.2022	31.12.2021
Juros de tributários	90,21	0,00
TOTAL	90,21	0,00

23.8 Gastos com Prestações Sociais

A rubrica com gastos com prestações sociais concedidas a 31 de dezembro de 2022 e 2021 a seguinte composição:

	31.12.2022	31.12.2021
Prestações sociais concedidas	97 700,67	19 663,90
TOTAL	97 700,67	19 663,90

Lisboa, 27 março de 2023

O Conselho de Gestão

Ana Paulafiorand


Relatório de Contas e Gestão
DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA
2022

—
Lisboa
março 2023
—

AS

Ficha Técnica

Título:

Relatório de Contas e Gestão 31 de Dezembro de 2022
da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Edição:

Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Av. Professor Egas Moniz

1600-190 Lisboa

www.esel.pt



Índice

1. Nota Introdutória	7
2. Caracterização	8
2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores	8
2.1.1. Contexto Atual	8
2.1.2. Missão	9
2.2. Estrutura Orgânica	12
2.3. Recursos Humanos	14
3. Relatório de Gestão	23
3.1. Análise Orçamental	23
3.1.1. Integração de saldos 2022	23
3.1.2. Receita	25
3.1.3. Despesa	30
3.1.3.4. CIDNUR	34
3.1.4. Projetos	36
3.1.4.1. No orçamento funcional	36
3.1.4.2. No orçamento de investimento	40
3.1.5. Evolução Orçamental	42
3.1.5.1. Impacto COVID-19	50
3.1.5.1.1. Na receita	50
3.1.5.1.2. Na despesa	53
3.1.6. Indicadores Orçamentais	55
3.2. Análise Financeira	57
3.2.1. Análise do Balanço	57
3.2.1.1. Ativo	58
3.2.1.2. Passivo	61
3.2.2. Análise de Resultados	62
3.2.2.1. Estrutura de Rendimentos	63

3.2.2.2. Estrutura de Gastos.....	65
3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros	70
3.2.4. Guerra na Ucrânia	72
3.3. Análise de gestão.....	73
4. Demonstrações Financeiras	103
4.1. Balanço	103
4.2. Demonstração de Resultados.....	104
4.3 – Demonstração de Fluxos de Caixa.....	105
4.4 – Demonstração das Alterações do Património Líquido.....	106
5. Lista de Abreviaturas	107

Índice Remissivo

F

Figura 01 – Organograma da ESEL	13
---------------------------------------	----

G

Gráfico 01 – Distribuição dos trabalhadores da ESEL por faixa etária	16
Gráfico 02 – Taxa de absentismo por carreira e categoria	19
Gráfico 03 – Distribuição da Receita da ESEL por Fontes de Financiamento.....	27
Gráfico 04 – Tipologia das Receitas Próprias da ESEL.....	28
Gráfico 05 – Receita das Taxas, Multas e outras penalidades da ESEL.....	29
Gráfico 06 – Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL	29
Gráfico 07 – Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento	31
Gráfico 09 – Despesas com o pessoal da ESEL por classificador económico	34
Gráfico 10 – Despesas da CIDNUR	36
Gráfico 11 – Receita corrente dos projetos	39
Gráfico 12 – Despesa paga dos projetos da FF UE em 2022	40
Gráfico 13 – Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL	43
Gráfico 14 – Evolução da Receita da ESEL por FF.....	45
Gráfico 15 – Evolução das Receitas Próprias de ESEL.....	46
Gráfico 16 – Evolução das propinas cobradas pela ESEL	47
Gráfico 17 – Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico.....	49
Gráfico 18 – Impacto COVID-19 nas Vendas de bens e serviços correntes das Receitas Próprias.....	51
Gráfico 19 – Impacto COVID-19 nas Receitas Próprias	53
Gráfico 20 – Evolução da estrutura do balanço da ESEL	57
Gráfico 21 – Estrutura das Disponibilidades da ESEL.....	60
Gráfico 22 – Acréscimos e Diferimentos do Passivo da ESEL.....	62
Gráfico 23 – Resultado líquido da ESEL	63
Gráfico 24– Rendimentos de prestações de Serviços da ESEL.....	64
Gráfico 25 – Rendimentos de Impostos Contribuições e Taxas	65
Gráfico 26 – Consumo de energia e água.....	69

Q

Quadro 01 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2022 na ESEL	14
Quadro 02 – Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária	15
Quadro 03 – Caracterização dos trabalhadores por nível habilitacional.....	17
Quadro 04 – Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género.....	18
Quadro 05 – Movimento de entradas.....	20
Quadro 06 – Movimento de saídas	21
Quadro 07 – Integração de saldos de gerências anteriores em 2022.....	24
Quadro 08 – Execução orçamental da Receita da ESEL.....	26
Quadro 09 – Execução Orçamental da Despesa da ESEL.....	32
Quadro 10 – Evolução da Receita e da Despesa por FF da ESEL	44
Quadro 11 – Integração de saldos de gerências anteriores.....	48
Quadro 12 – Impacto COVID19 na Despesa.....	55
Quadro 13 – Indicadores Orçamentais	56
Quadro 15 - Estrutura do Ativo Intangível e Tangível da ESEL.....	59
Quadro 16 – Dividas de Terceiros de curto prazo da ESEL	60
Quadro 17 – Estrutura do Passivo da ESEL.....	61
Quadro 18 –Rendimentos da ESEL.....	63
Quadro 19 –Gastos da ESEL.....	66
Quadro 20 – Estrutura de Fornecimentos e Serviços Externos da ESEL.....	67
Quadro 21 – Trabalhos especializados da ESEL	69
Quadro 22 – Indicadores Económico-Financeiro	70

1. Nota Introdutória

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, vem a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) prestar contas relativamente ao ano de 2022 junto dos órgãos da Escola e das entidades oficiais a que está adstrita ao dever de reporte e, finalmente, junto de toda a comunidade.

Os documentos de prestação de contas, elaborados e ora apresentados, são constituídos por um conjunto de documentos, mapas e demonstrações financeiras, que têm como objetivo informar da sua situação económico-financeira, com rigor, consistência e verdade, permitindo uma leitura rápida e uma perceção clara dos seus principais indicadores de eficiência, eficácia e economia e do respetivo desempenho no período em causa.

Lisboa, 27 de março de 2023

A Administradora,

(Ana Paula Vara Silvano)



2. Caracterização

2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores

2.1.1. Contexto Atual

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) criada pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de julho, onde se previa a fusão das ex-escolas superiores de enfermagem da cidade de Lisboa, Porto e Coimbra cuja concretização veio a acontecer em 24 de setembro de 2007. A ESEL tem os seus estatutos fundacionais publicados pelo Despacho Normativo n.º 13/2007, de 27 de fevereiro, posteriormente adaptados ao RJIES (publicados pelo Despacho Normativo n.º 16/2009, de 16 de abril). A fusão deu origem a um processo de reconfiguração organizacional, cuja complexidade foi acrescida pela dispersão física pelos diversos edifícios da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), na cidade e que, progressivamente foi objeto de concentração, estando neste momento apenas dois edifícios em utilização (os polos Artur Ravara e Calouste Gulbenkian).

Neste processo interno de reconfiguração organizacional foram sendo consideradas as reformas e alterações legislativas a que as instituições do ensino superior e os seus cursos foram sujeitas. É o caso do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), a criação da Agência de Avaliação e Acreditação (Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de novembro), o Regime Jurídico de Avaliação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), e ainda o enquadramento legal para o registo e acreditação dos cursos (Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de março, Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de setembro e Decreto-Lei n.º 115/2013) e a reforma da administração pública e a revisão do estatuto da



carreira docente do ensino superior politécnico (Lei n.º 12A/2008; Decreto-Lei n.º 206/2009 e Decreto-Lei n.º 2007/2009, ambos de 31 de agosto).

Internamente, a ESEL tem vindo a consolidar a sua estrutura culminada com a recente aprovação do Regulamento Geral de Organização e de Funcionamento dos Serviços da ESEL e Organograma procurando dar corpo aos processos e dinâmicas de funcionamento em todas as áreas e funções da ESEL.

Na dimensão pedagógica e científica foi desenvolvido um importante processo de revisão e reforma curricular da oferta formativa de mestrado (em apreciação pela A3ES), numa perspetiva de adequação e resposta às necessidades do mercado, particularmente no que concerne à especialização clínica em enfermagem e áreas de competências acrescidas destes profissionais. É ainda mantido o suporte (recursos humanos docentes, organização e logística do processo pedagógico) ao curso de Doutoramento em Enfermagem da Universidade de Lisboa. De salientar que a ESEL tem mantido ao longo dos anos uma assinalável atratividade nos cursos que oferece, seja na formação inicial ou na pós-graduada, o que é revelador da implantação e prestígio da marca ESEL e também um indicador muito positivo da sua sustentabilidade.

2.1.2. Missão

A Missão da ESEL decorre dos seus estatutos (Despacho normativo nº 16/2009, de 7 de abril) onde se pode ler “um centro de criação, desenvolvimento, transmissão e difusão de cultura e ciência de enfermagem, que visa a excelência e a inovação.”

Tem como principais fins:

“a) A formação humana nos seus aspetos cultural, científico, técnico, ético, estético e profissional;

- b) O desenvolvimento da disciplina e da prática de enfermagem através de investigação fundamental e aplicada;
- c) O desenvolvimento da autonomia, inovação, liderança e responsabilidade pela aprendizagem ao longo da vida;
- d) A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de desenvolvimento e valorização recíprocos;
- e) A participação em projetos de cooperação nacional e internacional no âmbito da enfermagem e da saúde que contribuam para o desenvolvimento do País e para a aproximação entre povos”.

Visão

A ESEL como instituição geradora de valor, competitividade e inovação no Ensino da Enfermagem e na Investigação.

O que permitirá à ESEL ser:

- Uma instituição de referência no ensino de enfermagem, tanto a nível nacional como internacional, nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa e na Europa.
- Uma Escola abrangente, inovadora e plural, agregadora de saberes e diferenças, agindo no respeito mútuo e na procura de respostas sustentáveis aos desafios do ensino superior em Portugal e no espaço europeu.
- Um pilar no desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem e da profissão de enfermeiro, bem como da sua afirmação no seio das outras profissões parceiras da área da saúde.
- Uma Escola profundamente enraizada no tecido social, comprometida ética, cultural e cientificamente, onde se estimula a participação e a cidadania em toda a



sua dimensão e serviços, com uma forte aposta no serviço à comunidade, mantendo relações diretas com esta.

- Uma Escola capaz de aprender e de ensinar, formadora de enfermeiros reconhecidos como profissionais de excelência, durante o seu percurso de desenvolvimento profissional.

Valores

A concretização da missão e da visão pressupõe o respeito por valores que identificam a ESEL e definem a forma como esta instituição se relaciona com a comunidade e os seus parceiros, e que são:

Responsabilidade – Incentiva a assunção de responsabilidade individual e coletiva para com todos os que interagem com a ESEL e para com o cidadão em geral;

Ética – promove o comportamento ético no seio da comunidade educativa e incentiva o respeito pelas normas e os valores da profissão;

Liberdade intelectual – promove a criação cultural, científica, técnica e artística, garantindo a livre expressão e a pluralidade de ideias e opiniões;

Inovação e excelência – Fomentam a inovação e a excelência, tanto na resolução dos problemas como na formulação e realização de políticas, bem como no desenvolvimento do processo educativo;

Cooperação – promove uma ação solidária e inclusiva, em estreita articulação com a comunidade - as suas políticas e opções são sustentadas nas necessidades e orientadas para a concretização de resultados sensíveis em saúde;

Abertura – promove a abertura permanente ao exterior e a adequação às potencialidades das tecnologias, da informação e da comunicação;

Cidadania – incentiva a formação global e de cidadania orientada para a solidariedade, democraticidade e participação.

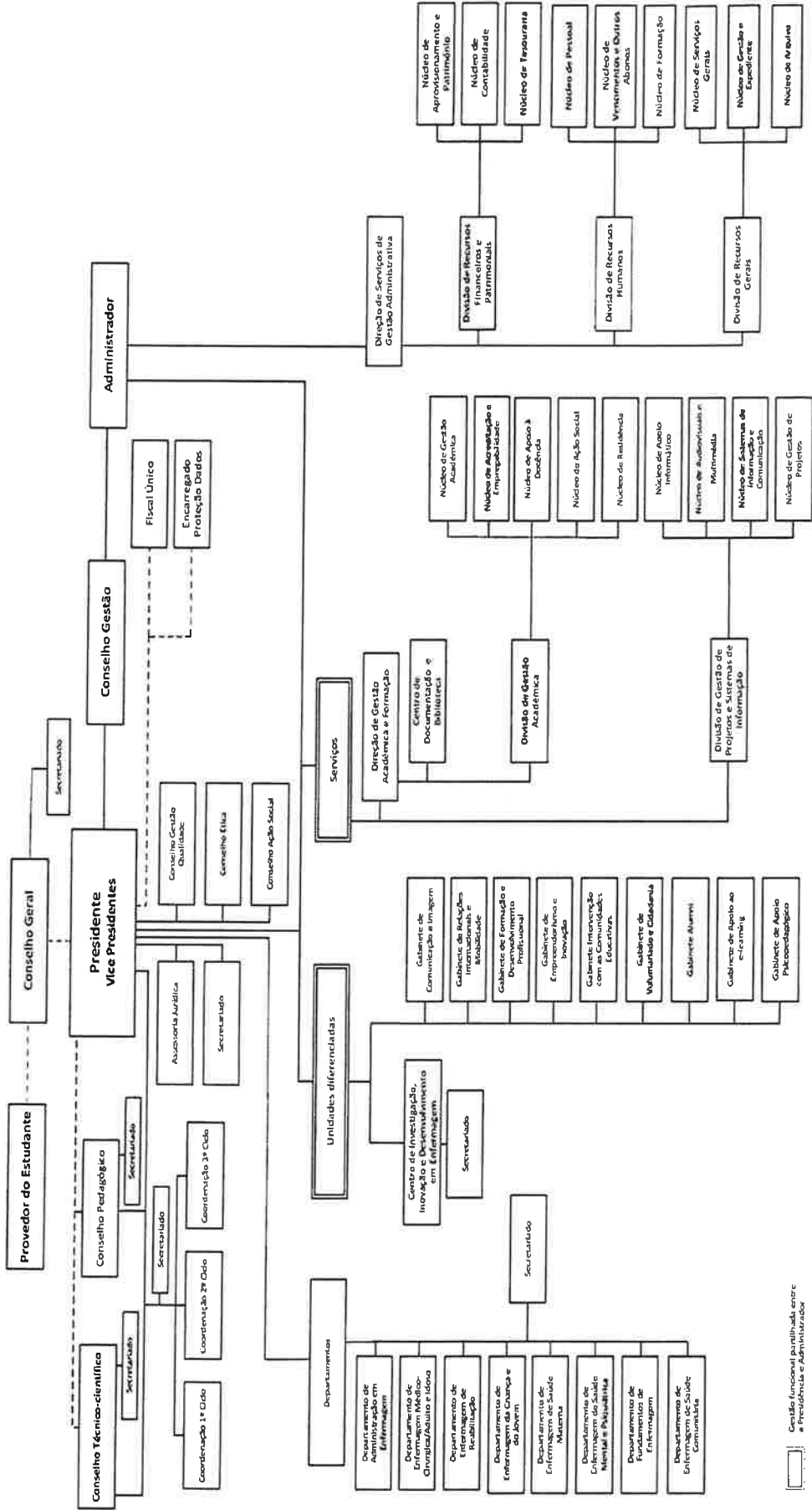
2.2. Estrutura Orgânica

A ESEL adota um modelo de estrutura matricial que se consubstancia na interação entre projetos, unidades estruturais de recursos e unidades diferenciadas.

Os projetos são conjuntos coerentes de atividades que visam a prossecução da missão e finalidades da ESEL. Os projetos, de acordo com o principal objetivo, consideram-se de ensino, investigação e ou de prestação de serviços à comunidade. A criação, regulamentação, reformulação e extinção dos projetos é da responsabilidade dos órgãos competentes, de acordo com a sua área de intervenção.

As unidades estruturais de recursos designam-se por Departamentos, Unidades Diferenciadas e Serviços. As Unidade Diferenciadas integram Gabinetes e outras estruturas, prosseguem objetivos específicos e concorrem para a missão e fins da ESEL, podem integrar pessoal docente e não docente. Designam-se por Departamentos quando reúnem recursos de carácter científico-pedagógico ou designam-se por Serviços quando reúnam técnicos, administrativos e culturais. As unidades estruturais de recursos são criadas, modificadas ou extintas por deliberação do Conselho Geral, mediante proposta do Conselho Técnico-científico ou do Presidente da ESEL, consoante tenham carácter científico-pedagógico ou técnico, administrativo e cultural. A Figura 1 apresenta o organograma da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

Figura 1 - Organograma da ESEL



Legenda:
 Gestão funcional partilhada entre o Conselho Geral e o Presidente e Administrador

(Assinatura)

2.3. Recursos Humanos

A ESEL tinha 308 trabalhadores em funções efetivas a 31 de dezembro de 2022.

O Quadro 01 classifica os trabalhadores por carreira e categoria e a sua evolução nos últimos 5 anos.

Quadro 1 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2022 na ESEL

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	2018	2018 (ETI)	2019	2019 (ETI)	2020	2020 (ETI)	2021	2021 (ETI)	2022	2022 (ETI)
Docente do Ensino Superior Politécnico	182,00	127,35	182,00	127,06	185,00	123,44	196,00	132,88	202,00	133,49
Assistente operacional	33,00	33,00	29,00	29,00	32,00	32,00	25,00	25,00	26,00	26,00
Assistente técnico	37,00	37,00	37,00	37,00	38,00	38,00	31,00	31,00	36,00	36,00
Coordenador técnico	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00
Direção Intermédia de 1.º grau	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00
Direção Intermédia de 2.º grau	4,00	4,00	2,00	2,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Direção Intermédia de 3.º e 4.º grau	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	2,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Direção Superior de 1.º grau	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Direção Superior de 2.º grau	2,00	2,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Encarregado operacional	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Médico escolar	1,00	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnico de Informática	1,00	1,00	3,00	3,00	3,00	3,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Especialista em Informática	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,00
Técnico superior	11,00	11,00	15,00	15,00	13,00	13,00	18,00	18,00	22,00	22,00
Investigador	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00
	278,00	222,65	277,00	222,06	285,00	223,44	289,00	225,88	308,00	239,49

Fonte: SIOE 2022 (Sem Avenças)

A variação do número de docentes entre os anos de 2018 e 2022 decorre da avaliação dos cursos lecionados, pela A3ES o que, no caso do Curso de Licenciatura em Enfermagem, obrigou à alteração do seu Plano de Estudos, com um aumento de mais de 50% da carga letiva presencial em ensino clínico.

Muito embora a ESEL tenha contestado os fundamentos de tal imposição, por serem contrários à declaração de Bolonha e até ao entendimento demonstrado pela mesma A3ES em relação a outras formações igualmente reguladas por diretiva comunitária, a necessidade de garantir a acreditação da nossa formação, obrigou ao ajustamento do número de contratações a tempo parcial para fazer face a esse aumento.

De ressalvar também o recrutamento de 7 docentes na sequência de concurso com vista à renovação deste grupo profissional.

O próximo quadro faz a caracterização dos trabalhadores quanto à sua faixa etária e habilitação académica.

Quadro 2 - Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária

Habilitações Académicas	Escala Etário						Total Geral
	< 25	entre 25 e 34	entre 35 e 44	entre 45 e 54	entre 55 e 64	Superior a 65	
Docente e Investigador TI			12	16	52	15	95
Docentes a tempo parcial	0	15	44	42	9	2	112
Não Docente*	0	14	29	23	33	2	101
Total Geral	0	29	85	81	94	19	308
%	0,00%	9,42%	27,60%	26,30%	30,52%	6,17%	100,00%

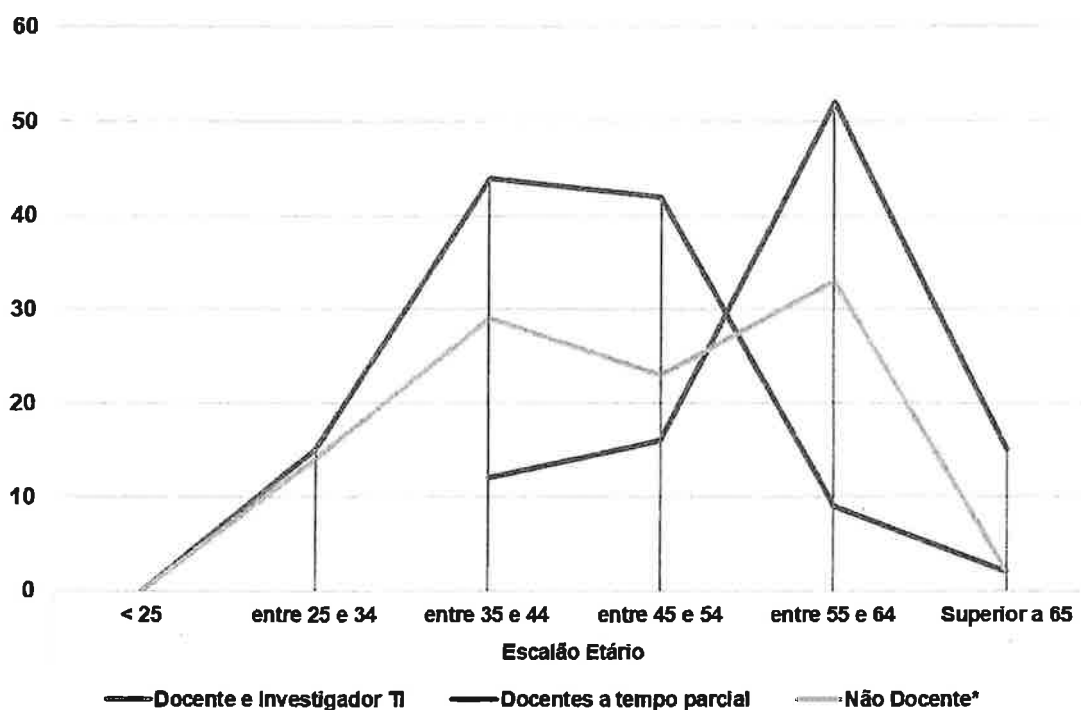
* Inclui Dirigentes Superiores

Fonte: SIOE 2022 (sem avenças)

[Handwritten signature]

Podemos observar que o escalão mais representado é a faixa etária entre os 55 e 64 anos e que cerca de 53% dos trabalhadores da ESEL estão nas faixas etárias de 35 a 54 anos e que quase 37% estão entre as faixas etárias superiores a 55 anos. A figura apresenta a distribuição dos trabalhadores por faixa etária.

Gráfico 1 – Distribuição dos trabalhadores da ESEL por faixa etária



Quadro 3 – Caracterização dos trabalhadores por nível habilitacional

Habilitações Académicas	N.º de Trabalhadores	%
Docente	95	100%
C – Licenciatura	4	4,21%
D – Mestrado	38	40,00%
F – Doutoramento	53	55,79%
Não Docente	101	100%
A - < 12 ano	17	16,83%
B - 12 ano	41	40,59%
C – Licenciatura	35	34,65%
D – Mestrado	8	7,92%
F – Doutoramento	0	0,00%
Total geral	196	

Fonte: Balanço Social 2022 (sem avenças e tempo parcial)

Pela análise do quadro acima podemos verificar que no grupo de pessoal não docente a maior parte dos trabalhadores tem um nível habilitacional ao nível do 12º ano ou inferior, não obstante, o grupo com Licenciatura tem já uma representatividade de 34,65% do total de trabalhadores.

Relativamente ao grupo docente e Investigador, a maioria tem como habilitação Doutoramento.

Os próximos quadros apresentam a contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género.

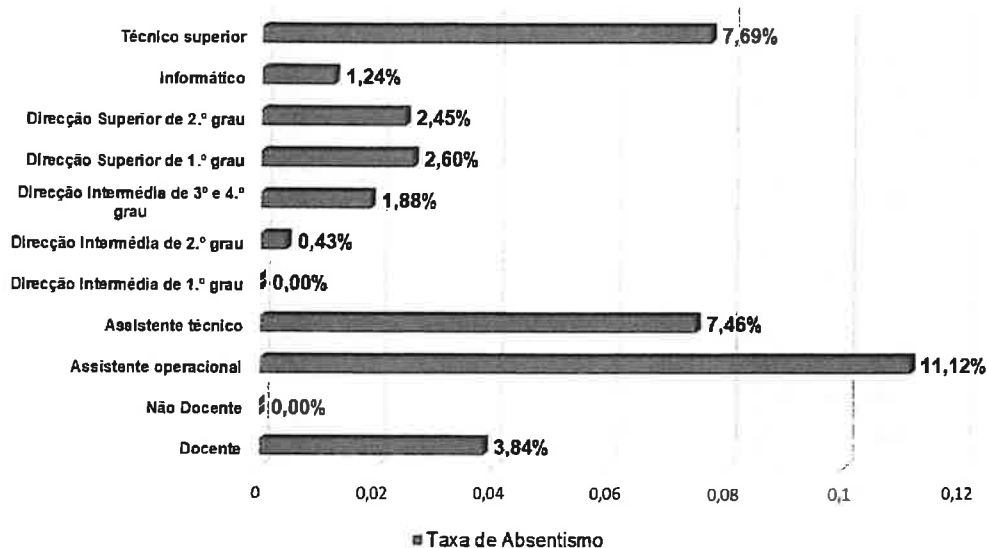
Quadro 4 – Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género

Carreira/Categoria	Casamento		Proteção na Parentalidade		Falecimento de Familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a Familiares		Trabalhador-estudante		Por conta de período de férias		Com perda de Vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificada		Outro		Total		Taxa de Absentismo			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		Total Geral		
Docente			25	516		16		1 013		162	7	4				1	40									6	33	1 757	1 790	3,84%		
<i>Não docente</i>																																
Assistente operacional					5	7		601				17				19						2	1			10	6	17	668	11,12%		
Assistente técnico		5			2	2	189		280					28	20	77						4			5	26	32	606	7,46%			
Direção Intermédia de 1.º grau																														0	0	0,00%
Direção Intermédia de 2.º grau																3														0	3	0,43%
Direção Intermédia de 3.º e 4.º grau						2	7									4													0	13	1,88%	
Direção Superior de 1.º grau																6													6	0	2,60%	
Direção Superior de 2.º grau							11									6													0	17	2,45%	
Informático																20													20	0	1,24%	
Técnico superior				86		2	19	195		13		5	28			17	26											64	327	391	7,69%	
<i>Investigador</i>																																
Total	0	0	30	602	5	29	21	2 016	0	455	7	26	28	28	64	175	0	0	0	0	2	5	0	0	15	38	172	3 374	3 546	4,98%		



Fonte: Balanço Social 2022 (sem avanços)

Gráfico 2 – Taxa de absentismo por carreira e categoria



Fonte: Balanço Social 2022 (sem avanços)

Pela leitura das figuras acima, verificamos que o maior motivo de ausência foi por doença seguida de ausências no âmbito da protecção da parentalidade.

No global a taxa de absentismo diminuiu de 6,15% em 2021 para 5,31% em 2022, o que pode ser explicado pelo fim do contexto pandémico.

Os dois próximos quadros apresentam o movimento de saídas e entradas durante o ano de 2022.

Quadro 5 – Movimento de entradas

Carreira/Categoria	Procedimento Concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença ou período experimental		Comissão de Serviço		Outras Situações*		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente	1,00	7,00									12,00	35,00	13,00	42,00
Não Docente														
Assistente operacional	5,00	3,00											5,00	3,00
Assistente técnico	5,00	9,00											5,00	9,00
Direção Intermédia de 1.º grau							1,00						0,00	1,00
Direção Intermédia de 2.º grau													0,00	0,00
Direção Intermédia de 3.º e 4.º grau									1,00				0,00	1,00
Direção Superior de 1.º grau													0,00	0,00
Direção Superior de 2.º grau													0,00	0,00
Informático	1,00				1,00								2,00	0,00
Técnico superior	4,00	2,00				1,00							4,00	3,00
Investigador														
Total	16,00	21,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	1,00	12,00	35,00	29,00	59,00

Fonte: SIOE 2022



Quadro 6 – Movimento de saídas

Carreira/Categoria	Morte		Aposentação		Conclusão sem sucesso período experimental		Cessação*		Mobilidade		Outras Situações		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente		1,00	1,00	6,00			9,00	30,00				1,00	10,00	38,00
<i>Não Docente</i>														
Assistente operacional				3,00					2,00		1,00	1,00	3,00	4,00
Assistente técnico				2,00					1,00	2,00	3,00		3,00	7,00
Direção Intermédia de 1.º grau													0,00	0,00
Direção Intermédia de 2.º grau													0,00	0,00
Direção Intermédia de 3.º e 4.º grau											1,00	1,00	0,00	1,00
Direção Superior de 1.º grau													0,00	0,00
Direção Superior de 2.º grau													0,00	0,00
Informático													0,00	0,00
Técnico superior									1,00	1,00		1,00	1,00	2,00
<i>Investigador</i>														
Total	0,00	1,00	1,00	11,00	0,00	0,00	9,00	30,00	4,00	3,00	7,00	17,00	52,00	

Fonte: SIOE 2022



De notar que no fluxo de entradas e saídas de docentes está incluída a variação de docentes especialmente contratos sendo, no entanto, de referir que nas entradas a compensação de deus com recurso a figura de contratação por tempo indeterminado de 7 docentes na sequência do concurso.

No pessoal não docente, houve um esforço de contratação por tempo indeterminado em todas as carreiras.



3. Relatório de Gestão

O presente relatório de gestão e contas centra-se em toda a análise económico-financeira da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa durante o ano de 2022 e respetivas comparações com anos anteriores.

A ESEL enquadra-se juridicamente no quadro das instituições de Serviços e Fundos Autónomos (SFA) gozando das suas características inerentes entre as quais se destacam para o presente relatório a autonomia financeira e patrimonial.

Como instituição pública, a ESEL organiza a sua contabilidade por três subsistemas, a contabilidade orçamental, financeira e de gestão. Estes três subsistemas serão analisados nos subcapítulos seguintes.

3.1. Análise Orçamental

A contabilidade orçamental utilizada pelas instituições públicas, como é o caso da ESEL, tem alguns tipos de caracterização da receita e despesa conforme as suas características (origem, natureza, finalidade, etc...). Partindo da execução orçamental da ESEL caracterizar-se-á a despesa e receita quanto à sua origem (análise por Fonte de Financiamento), quanto à sua natureza (tipo de orçamento) e quanto à sua finalidade (agrupamento económico).

3.1.1. Integração de saldos 2022

No ano de 2022 foram apurados e integrados o valor de 3.106.424,39€ em saldos de gerências anteriores. Após devolução de 61.761,00€ à Agência Nacional Erasmus +, o total de saldos ficou em 3.044.663,39€.

No orçamento da receita foi integrado a totalidade dos saldos, sendo que no orçamento da despesa foram integrados apenas os saldos a serem executados.

Em cumprimento com a legislação em vigor, no orçamento funcional, à exceção dos saldos dos projetos, as despesas pagas por saldos são referentes à Caixa Geral de Aposentação.

Como demonstra o quadro infra, no orçamento da receita, na FF UE foram integrados inicialmente 324.257,09€, mas a receita cobrada líquida é de apenas 262.496,09€, a diferença de 61.761,00€ como já referido, deve-se à devolução dessa quantia à Agência Nacional Erasmus + referente ao contrato financeiro 2020-1-PT-KA103-077704. No orçamento da despesa apenas foram integrados 1.729.908,64€ e foram realizados 1.333.051,24€.

Salienta-se que o saldo integrado no orçamento de investimento é referente à execução do projeto para o novo edifício da ESEL, iniciado em 2014. Por não estar a ser executado, não foi integrado no orçamento da despesa.

Quadro 7 - Integração de saldos de gerências anteriores em 2022

Designação	Tipo	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Dotações corrigidas	Pagamentos	Previsão - Receita cobrada líquida	Previsão - Dotação
Funcional	RG	1 405 651,56	1 405 651,56 €	1 405 651,55 €	1 180 638,21 €	- €	0,01 €
	RP	1 327 634,74	1 327 634,74 €			- €	1 327 634,74 €
	UE	324 257,09	262 496,09 €	324 257,09 €	152 413,03 €	61 761,00 €	- €
Funcional Total		3 057 543,39	2 995 782,39 €	1 729 908,64 €	1 333 051,24 €	61 761,00 €	1 327 634,75 €
Investimento	RP	48 881,00	48 881,00 €			- €	48 881,00 €
Investimento Total		48 881,00	48 881,00 €			- €	48 881,00 €
Total Geral		3 106 424,39	3 044 663,39 €	1 729 908,64 €	1 333 051,24 €	61 761,00 €	1 376 515,75 €

Fonte: Mapa 7.1 e 7.2 – Mapa de execução orçamental da Despesa e Receita a 31 de dezembro de 2022



Para a ano de 2023 os saldos a transitar são de 2.794.880,92€, um decréscimo de 249.782,47€ face a 2022.

3.1.2. Receita

A análise da Receita será feita sem a inclusão dos saldos de gerência anterior. Esta exclusão permite uma maior aferição sobre a efetiva coleção de Receita que de outra forma estaria desvirtuada com verbas já pertencentes à instituição.

O motivo para a não inclusão dos Saldos da Gerência Anterior nesta análise prende-se com o facto do valor em causa (apesar de em termos de orçamento anual ser contabilizado como receita) corresponder na verdade a valores que foram arrecadados em anos anteriores e que não tendo sido gastos passaram para o ano de 2022. Deste modo optou-se por não incluir estes valores na análise da receita sendo depois analisados apenas em termos de análise da despesa.

A análise à receita cobrada em 2022 será feita sobre vários aspetos orçamentais, a orgânica, Fonte de Financiamento (FF), agrupamento económico e algumas classificações económicas mais relevantes.

A ESEL totalizou durante o ano de 2022 uma receita líquida total de 14.842.906,52€, líquida de saldos no valor 11.789.243,13€ dividida pelos diferentes tipos de operações, orçamento e grupos económicos.

Conforme demonstra o quadro 8, o orçamento da ESEL encontra-se dividido entre funcional (que incluem os grupos económicos desde as taxas, multas e outras penalidades até às reposições não abatidas nos pagamentos) e de investimentos que incluem as verbas recebidas do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) RE-C06-I03.03 - IMPULSO ADULTO - Programa Lifelong Health Education - formação em saúde ao longo da vida.

Quadro 8 – Execução orçamental da Receita da ESEL

Orçamento	Classificador económico	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Grau de execução
Funcional	Outras receitas correntes	231 601,00 €	231 600,19 €	100,00%
	Reposições não abatidas nos pagamentos	7 524,00 €	7 523,47 €	99,99%
	Taxa, multas e outras penalidades	1 862 664,00 €	1 862 661,88 €	100,00%
	Transferências correntes	9 504 749,00 €	9 494 246,82 €	99,89%
	Transferências de capital	1 299,00 €	- €	0,00%
	Venda de bens e serviços correntes	188 329,00 €	187 951,23 €	99,80%
Funcional Total		11 796 166,00 €	11 783 983,59 €	99,90%
Investimento	Transferências correntes	14 260,00 €	14 259,54 €	100,00%
	Investimento Total	14 260,00 €	14 259,54 €	100,00%
Total Geral		11 810 426,00 €	11 798 243,13 €	99,90%

Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2022

O quadro 8 ilustra ainda o peso dos diversos tipos de receita segundo a sua classificação orçamental no orçamento da ESEL. Assim, o tipo de Receita que se destaca mais no orçamento são as transferências correntes com uma receita cobrada de 9.494.246,82€ (99,89% de todo o orçamento). O peso desta componente está intimamente relacionado com as Fontes de Financiamento que a sustentam uma vez que todas as verbas provenientes de Receitas Gerais e de União Europeia são na sua totalidade Transferências Correntes.

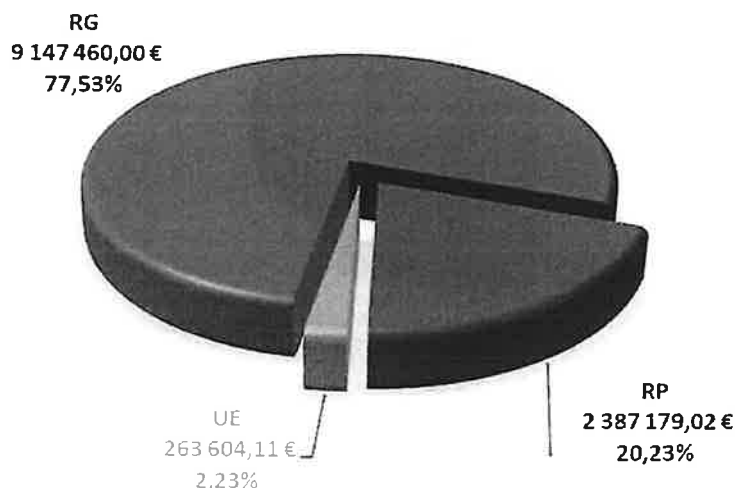
O segundo tipo de receita com mais peso na ESEL são as taxas, multas e outras penalidades onde se incluem as Propinas e os restantes emolumentos e que totalizam o valor de 1.862.661,88 €.

Os restantes tipos de Receita por ordem decrescente de peso no orçamento são as “Vendas de Bens e Serviços” onde encontramos a venda de merchandising com pouca relevância, alojamento da residência e aluguer de espaços. As “Reposições não Abatidas aos Pagamentos” correspondentes a pagamentos feitos pela ESEL em anos anteriores que pelos mais diversos motivos foram devolvidos em 2022 à ESEL sob a forma de receita para a mesma. Finalmente a última componente diz respeito

às “Outras Receitas Correntes” onde são classificadas as receitas provenientes dos valores faturados à ESTeSL referente ao acordo de partilha de encargos com os espaços partilhados.

Iniciando a análise pelas diferentes Fontes de Financiamento (FF's), é-nos permitida uma análise da origem dos fundos que alimentam a receita à ESEL. Verifique-se a figura abaixo:

Gráfico 3 – Distribuição da Receita da ESEL por Fontes de Financiamento



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2022

As verbas provenientes de Receitas Gerais (RG) estão em clara maioria representando cerca de 77,53% do total da Receita da ESEL.

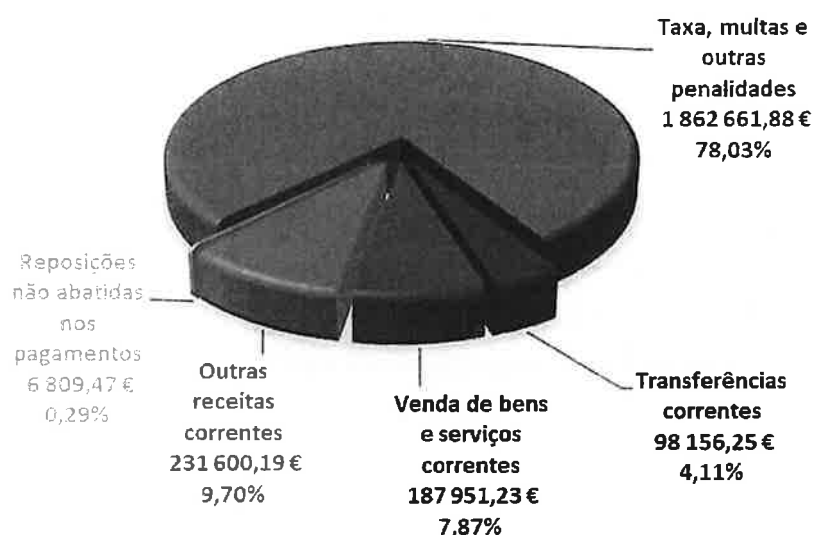
As verbas oriundas de Receitas Próprias (RP) um valor de 2.387.179,02 €, com um peso de 20,23% no total das receitas e são a principal fonte de receita “livre” da ESEL provenientes de propinas, taxas diversas e outras prestações e serviços.

Finalmente com um peso de apenas 2,23% e um valor total de 263.604,11€, surgem as receitas provenientes de Fundos Europeus, nas quais podemos encontrar receitas provenientes dos Programas de Mobilidade Erasmus, aos projetos de

Investigação e ao PRR RE-C06-I03.03 - IMPULSO ADULTO - Programa Lifelong Health Education - formação em saúde ao longo da vida.

Considerando que as Receitas Próprias são a segunda maior fonte de receita da ESEL veja-se agora as mesmas componentes, mas analisadas apenas sob o ponto exclusivo das Receitas Próprias.

Gráfico 4 – Tipologia das Receitas Próprias da ESEL



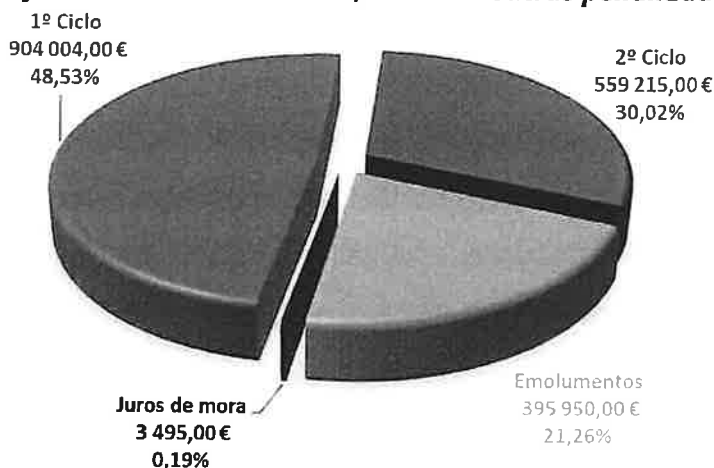
Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2022

Por ordem decrescente de grandeza, o gráfico acima ilustra as “as Reposições não abatidas nos pagamentos” com um peso de apenas 0,29% no total das RP da ESEL, as “Transferências correntes” com 4,11% correspondente a 98.156,25€, as “Vendas de bens e serviços correntes” com 7,87% (187.951,23€), as “Outras receitas correntes” com 9,70% (231.600,19 €) e com 78,03%, correspondente a 1.862.661,88€ do total das RP as “Taxas, Multas e Outras Penalidades”.

Desconstruindo as “Taxas, Multas e Outras Penalidades” verifica-se que as propinas da Licenciatura apresentaram um valor de receita cobrada líquida de 904.003,86€,

as propinas de 2º ciclo um valor de 559.214,38€, os emolumentos totalizaram 395.949,32€ e os juros de mora 3.494,32€.

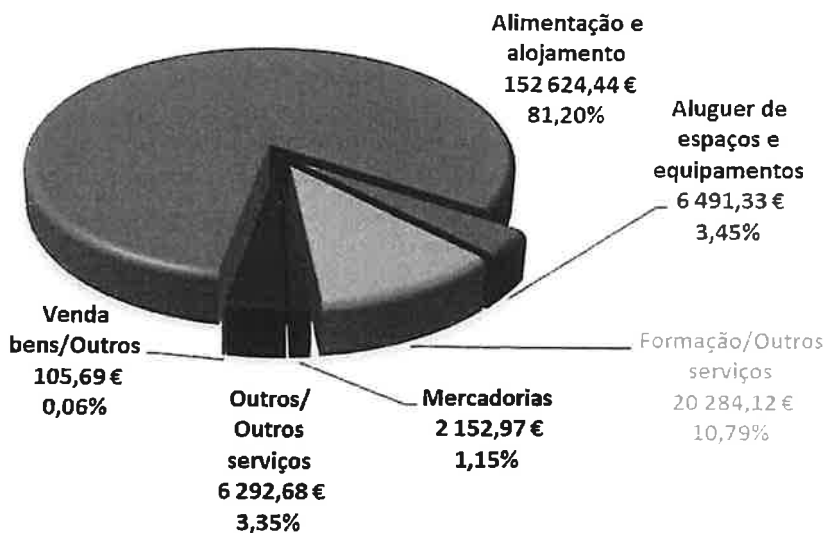
Gráfico 5 - Receita das Taxas, Multas e outras penalidades da ESEL



Fonte: Mapa 7.2 - Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2022

Veja-se agora o gráfico abaixo onde estão discriminados o valor e o peso das várias componentes das "Vendas de Bens e Serviços da ESEL".

Gráfico 6 - Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL



Fonte: Mapa 7.2 - Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2022

A rubrica "Alimentação e Alojamento" representa a maior fatia deste tipo de receitas com um valor de 152.624,44€.

As "Formações/Outros serviços" (ATCN e inscrições em seminários) angariaram o valor de 20.284,12€, o "Aluguer de espaços e equipamentos" onde se inclui as verbas obtidas como por exemplo, o aluguer do refeitório e dos bares, correspondem a um total de 6.491,33€. As restantes rubricas de receita de "Outros serviços", "Mercadorias" e "Vendas de bens" alcançar em conjunto um valor total de 8.551,34€.

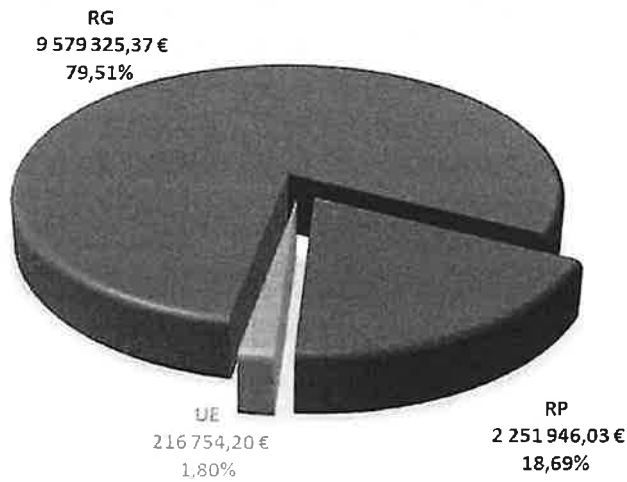
3.1.3. Despesa

Em 2022 a ESEL totalizou um volume de pagamentos de 12.048.025,60€.

Para este valor foi já tido em conta as verbas provenientes de Saldos de Gerência Anterior.

À semelhança da Receita extrapolamos agora a Despesa tendo em conta a origem dos seus fundos e a sua classificação orçamental.

Gráfico 7 – Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2022

O presente gráfico apresenta a distribuição da despesa por FF. Tendo em atenção que o valor dos Pagamentos por FF nunca pode ultrapassar o valor da Receita Cobrada Líquida por FF.

A FF de RG apresentou o total de 9.579.325,37€ em despesa paga, a RP de 2.251.946,03€ e UE de 216.754,20€.

Quadro 9 - Execução Orçamental da Despesa da ESEL

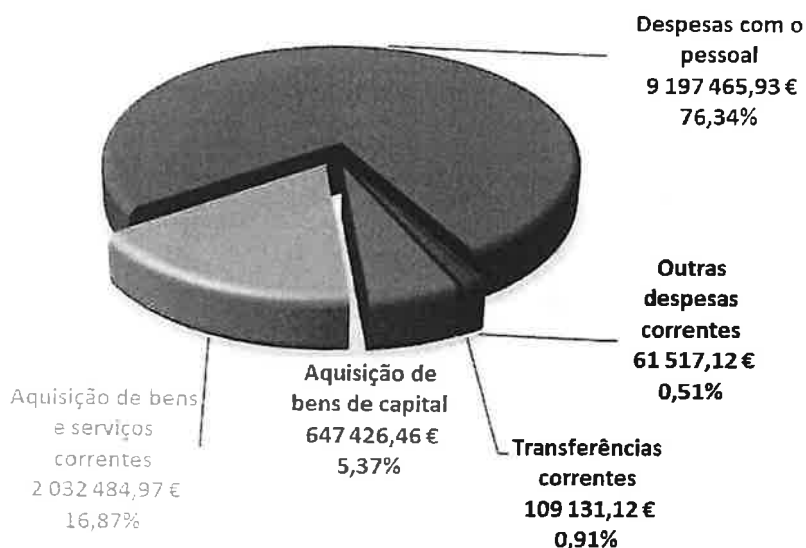
Designação	TIPO RCE	Dotações corrigidas	Pagamentos	Grau execução
Funcional	Aquisição de bens de capital	963 983,00 €	647 426,46 €	67,16%
	Aquisição de bens e serviços correntes	2 673 334,02 €	2 031 524,97 €	75,99%
	Despesas com o pessoal	9 518 201,92 €	9 192 979,99 €	96,58%
	Outras despesas correntes	62 486,00 €	61 517,12 €	98,45%
	Transferências correntes	308 069,70 €	100 317,52 €	32,56%
Funcional Total		13 526 074,64 €	12 033 766,06 €	88,97%
Investimento	Aquisição de bens e serviços correntes	960,00 €	960,00 €	100,00%
	Despesas com o pessoal	4 486,00 €	4 485,94 €	100,00%
	Transferências correntes	8 814,00 €	8 813,60 €	100,00%
Investimento Total		14 260,00 €	14 259,54 €	100,00%
Total Geral		13 540 334,64€	12 048 025,60 €	88,98%

Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2022

Como mostra o quadro acima o grau de execução da Despesa é significativamente inferior ao da Receita. Apesar do Saldo Orçamental positivo já mencionado anteriormente, o principal motivo para esta diferença está na inclusão dos Saldos da Gerência Anterior na análise da Despesa aumenta o valor da Dotação Corrigida para 13.540.334,64€ enquanto o valor da Previsão Corrigida analisada era de 11.810.426,00€ (sem saldo).

Do quadro acima salienta-se a distinção entre o orçamento funcional, que apresenta 12.033.766,06€ de valor pago, e o orçamento de investimento que no ano de 2022 é referente na sua totalidade ao PRR RE-C06-I03.03 - IMPULSO ADULTO - Programa Lifelong Health Education e apresenta 14.259,54€ de despesa paga.

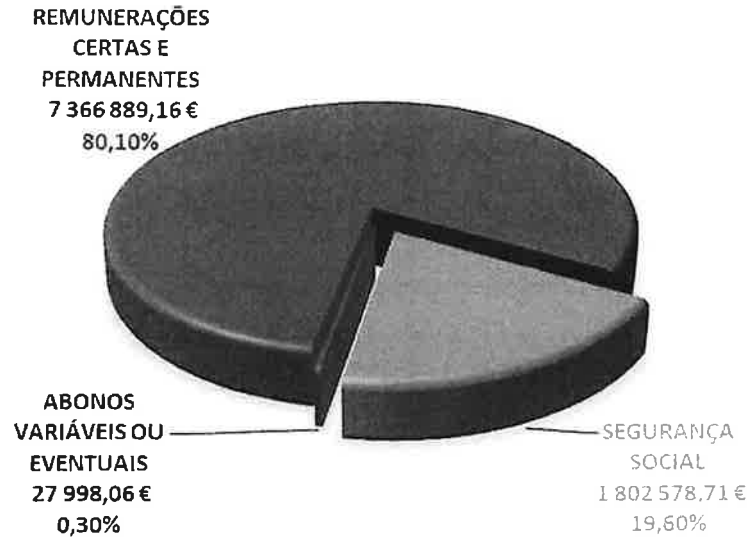
Gráfico 8 - Despesa paga da ESEL por agrupamento económico



Fonte: Mapa 7.1 - Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2022

No presente gráfico destaca-se imediatamente o peso que as “Despesas com o Pessoal” assumem no orçamento da ESEL, (76,34%), representando o total de 9.197.465,93€. De seguida, as “Aquisições de bens e serviços correntes” assumem o peso de 16,87%, as “Aquisições de bens de capital” com 5,37% e as “Transferências correntes” (pagamento a instituições sem fins lucrativos, bolsas de mérito e Plop através do protocolo da CGD) e as “Outras despesas correntes” (Entrega de IVA, pagamento de despesas bancárias e prémios de investigação pelo protocolo da CGD) o total de 1,42%.

Gráfico 9 – Despesas com o pessoal da ESEL por classificador económico



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2022

A maior fatia para o pagamento de Pessoal vai para as “Remunerações certas e permanentes” (7.366.889,16€) logo seguido das contribuições para a “Caixa Geral de Aposentações” e “Segurança Social”, (1.802.578,71€), e por fim os “Abonos variáveis ou eventuais” (27.998,06€)

3.1.3.4. CIDNUR

A Unidade de Investigação da ESEL, Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), deu início às suas atividades no dia 01 de março de 2021.

Ao CIDNUR compete desenvolver investigação de excelência, sustentável e inovadora na área da enfermagem e saúde, com o intuito de melhorar a saúde e bem-estar. Concretamente compete-lhe produzir a investigação científica na ESEL, desenvolver investigação colaborativa entre a enfermagem e outras disciplinas e



instituições a nível regional, nacional e internacional, diversificar as fontes de financiamento público e privado para atividades de I&D, comunicar e disseminar as atividades e resultados de I&D e promover ambientes criativos e dinâmicos, potenciando o desenvolvimento da enfermagem, da comunidade académica e a inovação.

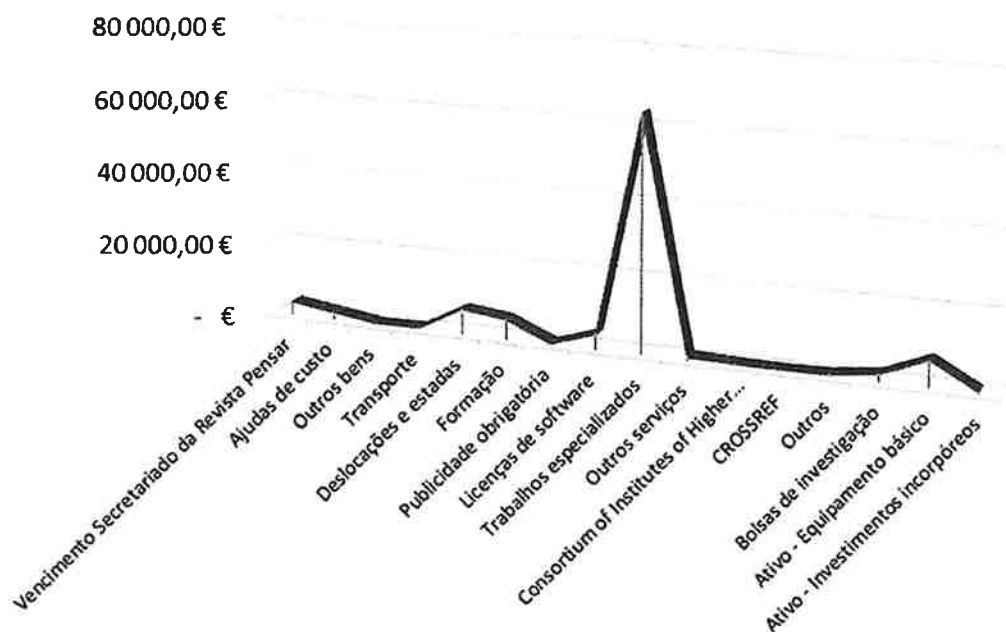
A criação do CIDNUR foi aprovada pelo Conselho Geral da ESEL em 30 de outubro de 2020 e é um marco do compromisso da atual Presidência com as atividades de investigação e desenvolvimento (I&D), em linha com o propósito de afirmação de Portugal na Europa do conhecimento, que resultou na revisão do regime jurídico aplicável às instituições de I&D, com a publicação do Decreto-Lei n.º 63/2019 de 16 de maio, o qual serve de base para a constituição deste Centro.

Suportar cientificamente os ciclos de estudos da ESEL e das Instituições de Ensino Superior nos quais a ESEL tenha participação e apoiar o desenvolvimento científico dos docentes e investigadores são dois dos principais objetivos do CIDNUR, que pretende contribuir para o avanço e o reconhecimento da investigação em enfermagem, promovendo a cultura de I&D na comunidade académica e na população em geral, a transdisciplinaridade, a internacionalização, a colaboração interinstitucional e a participação.

O orçamento atribuído pela ESEL à CIDNUR para o ano de 2022 foi de 100.000,00€. A CIDNUR e a Caixa Geral de Depósitos premiaram três investigadores, autores de artigos científicos publicados em 2022, com a entrega de 750,00€ a dois investigadores e 500,00€ a um investigador.

A ESEL no ano de 2022 teve o registo de obrigações no total de 97.027,16€ referente à CIDNUR, sendo que as despesas com maior expressão formam as das traduções, edições, publicações e taxas de artigos incluídas na rubrica "Trabalhos especializados"

Gráfico 10 – Despesas da CIDNUR



Fonte: Extrato do Centro de Responsabilidade C04101 e C04102

3.1.4. Projetos

A ESEL tem os seguintes projetos no orçamento funcional e no orçamento de investimento.

3.1.4.1. No orçamento funcional

Com financiamento em Fundos Europeus:

DOMINO – iniciado a 1 de abril de 2021 e com fim previsto a 31 de março de 2023, foi atribuído à ESEL o valor de 40.005,00€, tendo sido recebidos 2.204,00€ em 2021 e 9.872,78 € em 2022.



ECCo - Harnessing the power of conversational e-Coaches for health and well-being through Swiss-Portuguese Collaboration, conta com um financiamento total de 18.860,00€, sendo o orçamento ESEL de 9.900,00€. O projeto teve início a 01/09/2020 e até 2022 não tinham sido recebidos verbas. Em 2023 foi recebido 4.950,00€.

EDDIS - iniciou a 01/09/2018 e tem a duração de 36 meses. O total de financiamento é de 24.858,00 € e a ESEL recebeu 14.825,00€ até 2021 e 2.788,00€ no ano de 2022.

INNOVAID - com o financiamento total de 239.500,00€, o projeto iniciou a 01/06/2022 e está previsto o seu termino a 31/12/2024. Foram recebidos 15.281,25€ no ano de 2022.

PROKNOS - projeto iniciado a 01/06/2022 e terminado a 30/11/2022, o total de financiamento foi de 44.500,00€, tendo sido recebida toda a verba em 2022.

SHEHAP - Prevention of Sexual Harassment in Secondary Schools, tem financiamento total de 310.146,00€, sendo o orçamento ESEL de 32.044,00€. O desenvolvimento científico deste projeto é um seguimento do NURSE LEAD e teve início a 01/09/2020 com a duração de 36 meses, tendo sido recebidos 4.252,58€ até 2021 e 9.050,54€ em 2022.

Train 4 Health - Iniciado a 01/09/2019 conta com valor financiado de 339.277,00€ dos quais 73.665,00€ são a participação para a ESEL. Neste projeto a ESEL é a instituição coordenadora, o que significa a responsabilidade de reportar a execução à entidade financiadora, receber a totalidade do financiamento, distribuí-lo pelas restantes instituições parceiras e coordenar com as mesmas, toda a documentação de suporte contratual e execução. Como receita efetiva a ESEL recebeu 58.932,00€.

Tration - com início a 15/09/2022 e com data prevista para o seu termino a 30/09/2023, o total de financiamento é de 20.000,00€, tendo sido recebido 6.000,00€ em 2022.

Wexchange - iniciado a 01/09/2022 e com a duração de 36 meses, este projeto tem como financiamento previsto o montante de 65.910,00€. No ano de 2022 a ESEL recebeu 13.182,00€.

Programas de mobilidade: os protocolos de mobilidade são exclusivamente para financiar a mobilidade internacional de estudantes, docentes e funcionários.

Erasmus KA1 2020/2021 - este programa contou com orçamento total atribuído de 109.180,00€, e teve início a 01/06/2020. Foi recebido em 2020 o valor de 87.344,00€, contudo devido a evolução da situação pandémica que condicionou todos os tipos de deslocações, foram devolvidos à Agência Nacional Erasmus+, 61.761,00 € no ano de 2022, como já referido no início da análise da orçamental.

Erasmus KA1 2022/2023 - este programa conta com o financiamento de 184.945,00€, tendo sido já recebidos no ano de 2022, 147.956,00€.

Com financiamento Nacional:

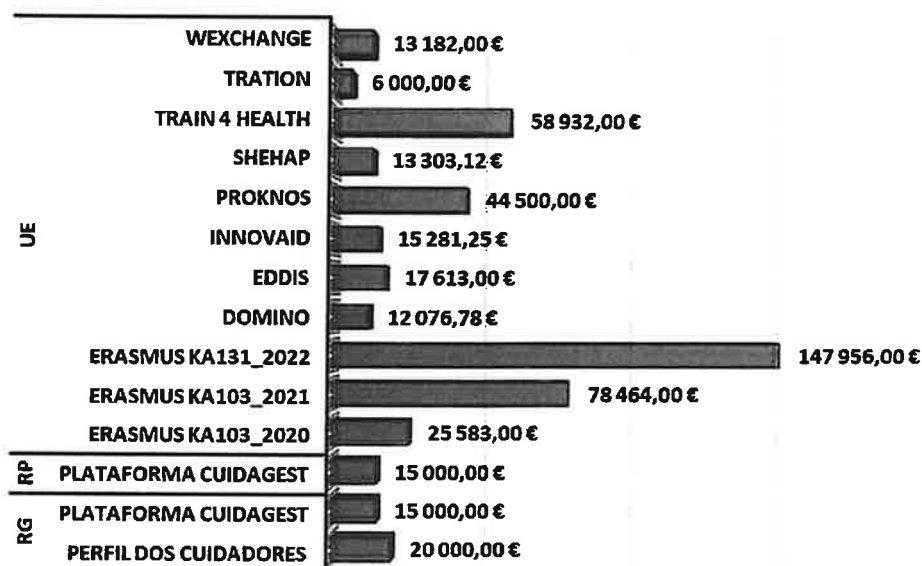
Perfil dos Cuidadores Informais no Município de Lisboa - Protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa com vista à elaboração conjunta de um estudo de diagnóstico sobre a realidade e o perfil dos cuidadores informais na cidade de Lisboa, teve início a 01/12/2020 e o seu termino ocorreu em 2021. O total de financiamento foi de 20.000,00€, tendo sido recebidos 14.000,00€ em 2020, e 6.000,00€ em 2021, pelo que já foi recebido o total do financiamento.

Plataforma CUIDaGEST - Plataforma de apoio a Cuidadores Familiares de Pessoas Idosas na Gestão de Risco de Infeção por COVID-19, protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, cujo valor total de financiamento é de 30.000,00€. Pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa foram recebidos 15.000,00€ no ano de 2021, e pela Câmara Municipal de Lisboa foram recebidos 10.500,00€ no mesmo ano, os restantes 4.500,00€ foram recebidos

em março de 2022. Este protocolo teve início a 25 de maio de 2021, tendo sido já recebido o total de financiamento.

No quadro seguinte segue-se a receita dos projetos com execução no ano de 2022, no orçamento funcional, desagregado por tipo de fonte de financiamento.

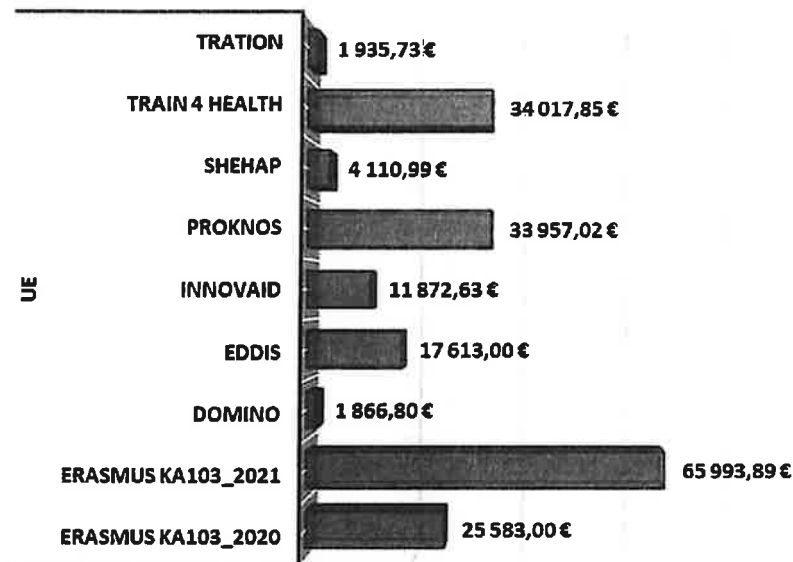
Gráfico 11 - Receita corrente dos projetos



Fonte: Extrato por Centro de custo

No gráfico 12 encontra-se as despesas pagas dos projetos financiados por Fundos Europeus em 2022.

Gráfico 12 – Despesa paga dos projetos da FF UE em 2022



Fonte: Extrato por Centro de custo

3.1.4.2. No orçamento de investimento

No orçamento da ESEL no ano de 2022 encontram-se inscritos dois projetos de investimento:

- O projeto iniciado em 2014 para o novo edifício da ESEL cujo valor de 48.881,00€ foi apenas integrado no orçamento da receita (por não existir pagamentos, o saldo não foi integrado na execução orçamental da despesa) e;
- PRR RE-C06-I03.03 - IMPULSO ADULTO - Programa Lifelong Health Education - formação em saúde ao longo da vida, cuja primeira e ainda única verba recebida, foi de 14.259,54€, tendo sido gastos os mesmos 14.259,54€ com a primeira edição do curso: "Abordagem à pessoa em situação crítica".



Segue-se um resumo dos PRR em que a ESEL tem candidatura aprovada ou submetida.

PRR:

IMPULSO ADULTO: Programa Longlife Health Education – o já referido PRR no paragrafo anterior, é destinado a formação para profissionais de saúde, nomeadamente enfermeiros em diversas áreas e também programas Literacia em Saúde dirigidos ao grande público. Este PRR previsto decorrer entre 2022 e 2025, tem como beneficiários finais a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa/Escola Superior de Saúde do Alcoitão, sendo a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa, e a Escola Superior de Saúde Egas Moniz e o Instituto Universitário Egas Moniz, copromotores.

Em 2023 a ESEL prevê a realização de três cursos, a segunda edição do curso “Abordagem à pessoa em situação crítica” para 20 formandos, o “Curso de Dialise Peritoneal: promoção do autocuidado” para 25 formandos e a “Formação prática avançada para enfermeiros em exames especiais em Gastroenterologia” para 24 formandos.

Alojamento estudantil a custos acessíveis – com o objetivo de melhorar as condições de habitabilidade dos residentes estudantes e instalação de equipamentos de apoio a pessoas de mobilidade reduzida foi aprovado um financiamento de 1.564.415,00€. Até à data deste relatório já foram pagos 47.012,00€ referente a aquisições de serviços para apoio à implementação e coordenação de projeto e elaboração do projeto de renovação. Em março de 2023 foram recebidos 156.441,50€ como adiantamento.

Estágios na Administração Pública - Aprovados 67.160,05€ para financiamento de 3 estágios na carreira de técnico superior com a duração de 9 meses, sendo que 2 profissionais iniciaram o seu estágio em 23 de janeiro de 2023 e terceiro profissional inicia a 31 de março de 2023.

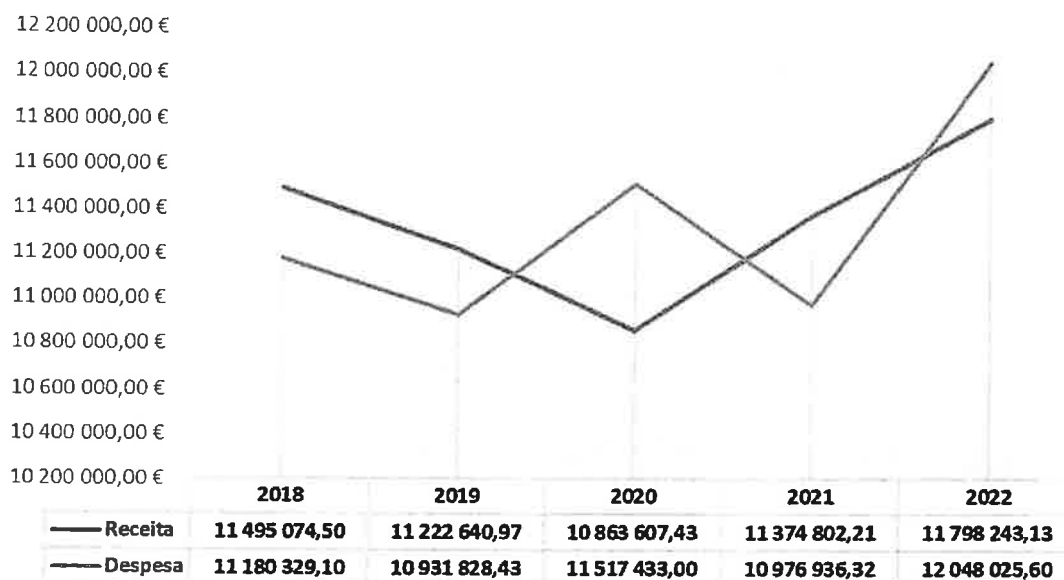
Eficiência energética em edifícios da administração pública central – com o objetivo de aumentar a sustentabilidade e reabilitação energética dos edifícios dos polos CG e AR, encontra-se em face de audiência prévia um financiamento de 621.611,11€ referente ao polo CG e de 3.090.680,00€ referente ao polo AR/ESTeSL correspondendo cerca de 1.090.000,00€ ao polo AR num total de 3.712.291,11€, aprovados em 7/3 e 15/3 de 2023.

Apoio à concretização de Comunidades de Energia Renovável e Autoconsumo Coletivo - a candidatura a este PRR foi submetida a 07/02/2023 para um financiamento de 432 588,00 €.

3.1.5. Evolução Orçamental

Após a análise mais profunda às várias componentes da receita e despesa orçamentais será agora feito um breve resumo sobre a evolução das diversas componentes ao longo dos últimos cinco anos. Refira-se que o pressuposto de inclusão dos Saldos da Gerência Anterior apenas na análise à Despesa mantém-se na análise que se segue.

Gráfico 13 - Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL



Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 - Mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2018 a 2022

No gráfico 14 verifica-se na receita cobrada líquida, um decréscimo de 2018 a 2020. Em 2021 inicia o aumento de recebimentos em 511,194,78€ face o ano de 2020, e em 2022 os recebimentos ultrapassam os de 2018. Já a evolução da despesa paga, oscila neste intervalo de tempo.

Destaca-se ainda que no ano de 2020 e 2022 ao contrário dos anos anteriores, a despesa total superou a receita desse ano, apresentando dessa forma um défice de 653.825,57€ em 2020 e de 249.782,47€ em 2022. Com a inclusão dos saldos, o total das receitas no ano de 2020 e 2022 é de 14.229.029,49€ e 14.842.906,52€, assim e dando cumprimento às regras de execução e equilíbrio orçamental, as verbas nas fontes de financiamento 313 e 522 (Fontes de Financiamento de Saldos da Gerência anterior) foram exclusivamente para pagar as despesas da CGA.

O quadro seguinte explora a evolução da execução orçamental por tipo de fonte de financiamento.

Quadro 10 –Evolução da Receita e da Despesa por FF da ESEL

FF	Ano	Receita	Despesa	Δreceita	Δdespesa
RG	2018	8 080 415,62 €	7 699 896,53 €		
	2019	8 210 032,75 €	8 152 998,82 €	1,60%	5,88%
	2020	8 608 735,09 €	8 799 035,16 €	4,86%	7,92%
	2021	8 922 578,23 €	8 291 907,72 €	3,65%	-5,76%
	2022	9 147 460,00 €	9 579 325,37 €	2,52%	15,53%
RP	2018	3 311 817,28 €	3 375 197,54 €		
	2019	2 715 237,86 €	2 666 294,23 €	-18,01%	-21,00%
	2020	2 132 245,06 €	2 590 531,28 €	-21,47%	-2,84%
	2021	2 330 700,35 €	2 657 980,97 €	9,31%	2,60%
	2022	2 387 179,02 €	2 251 946,03 €	2,42%	-15,28%
UE	2018	102 841,60 €	105 235,03 €		
	2019	297 370,36 €	112 535,38 €	189,15%	6,94%
	2020	122 627,28 €	127 866,56 €	-58,76%	13,62%
	2021	121 523,63 €	27 047,63 €	-0,90%	-78,85%
	2022	263 604,11 €	216 754,20 €	116,92%	701,38%

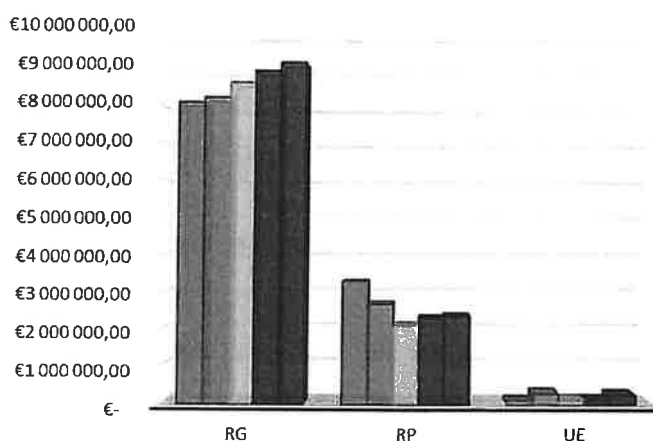
Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 - Mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2018 a 2022

Ao compararmos a evolução por tipo de fonte de financiamento constata-se que as variações em RP são as que influenciam para o decréscimo nos anos 2018 a 2020, no que diz respeito à receita houve uma quebra de 272.433,53€ em 2019 face 2018, o mesmo poderemos salientar relativamente à despesa, que também é menor em 248.500,67€. Tal situação deve-se fundamentalmente à redução da propina no ano letivo 2018/2019 no valor de 191,95€ por estudante do 1º. Ciclo. Em 2020, a receita do ano corrente foi afetada pela descida da propina no ano letivo 2019/2020, de 871,52€ para 697,00€.

Em 2022 existe uma variação quase inversa entre a FF de RG 15,53% e RP -15,28% em relação à variação da despesa. Este facto deve-se à alocação do gasto da eletricidade na FF de RG.

AS
for
10

Gráfico 14 – Evolução da Receita da ESEL por Fonte de Financiamento



Fonte: Mapas 7.2 - Mapa de execução orçamental da receita de 2018 a 2022

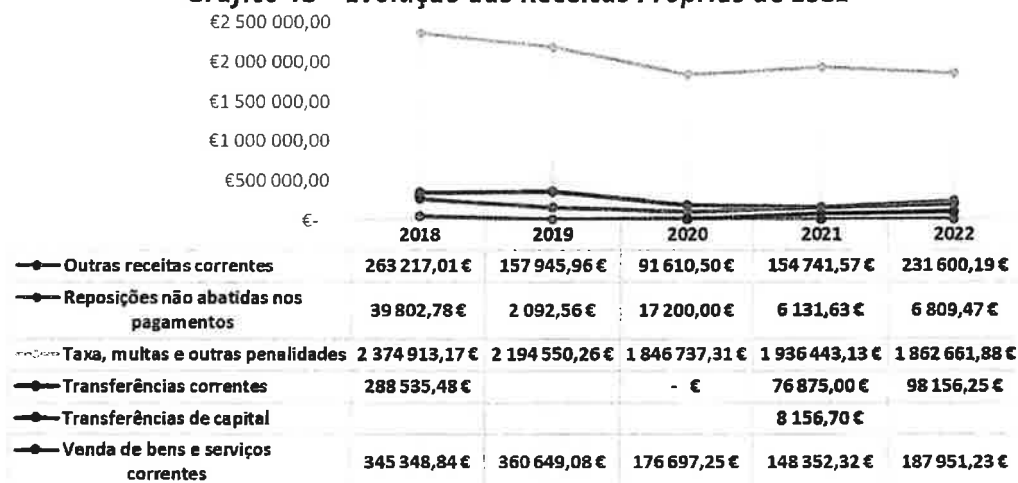
No gráfico acima é visível o peso que as verbas provenientes de RG têm tido ao longo dos últimos anos, tendo a verba aumentado ano após ano.

O crescimento das Receitas de RG de 2021 para 2022 representam 224.881,77€.

Não podendo afirmar o mesmo relativamente a RP entre os anos 2019 e 2020 que teve um decréscimo de 582 992,80€ é de referir que comparando os últimos anos, o ano de 2020 foi aquele em que a receita foi inferior a todos eles, sendo os motivos desta quebra o valor da propina nos anos letivos 2019/2020 e o impacto do COVID-19, nomeadamente nas rúbricas do alojamento e alimentação. Por último, os Fundos Europeus tiveram um aumento de no 142.080,48€ em 2022 face 2021.

Considerando a importância já anteriormente referida das receitas Próprias analisa-se de seguida a evolução das suas componentes.

Gráfico 15 – Evolução das Receitas Próprias de ESEL



Fonte: Mapas 7.2 – Mapa de execução orçamental da receita de 2018 a 2022

Em primeiro lugar de referir que as verbas provenientes Taxas, Multas e Outras Penalidades parece estar em tendência decrescente de 2018 a 2020, fruto principalmente das várias reduções do valor da propina, tendo no ano de 2021 invertendo a tendência face ao ano de 2020 em 89.705,82€ e no ano de 2022 em 73.781,25€.

Quanto às verbas provenientes das Transferências correntes, estas não ocorreram no ano de 2019 e 2020, no ano de 2021 foram recebidos 76.875€. Assim, a transferência recebida da Reitoria de Lisboa referente às propinas de Doutoramento foi integrada no ano de 2020 na FF319 (RG), enquanto no ano de 2021 foram integradas duas transferências, uma em janeiro com o valor de 61.875€ na FF de RP e a segunda em dezembro na FF319 (RG). Em 2022 os 98.156,25€ são também na sua totalidade referentes às propinas de Doutoramento.

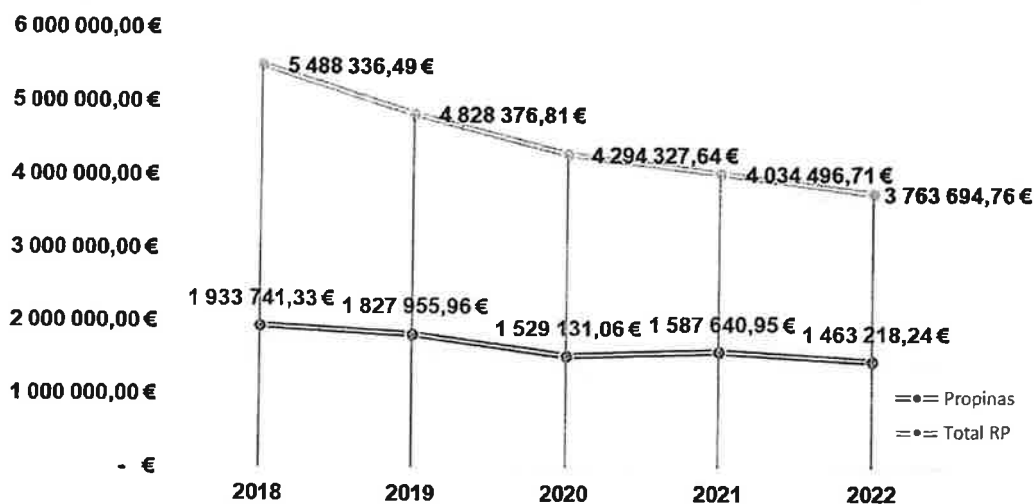
Comparando 2022 com o ano de 2021, houve um aumento em todos os capítulos à exceção das “Transferências de capital”. Assim, nas “Outras receitas correntes” o

AS
JP

aumento foi de 76.858,62€, nas “Transferências correntes” de 21.281,25€ e nas “Vendas de bens e serviços correntes” em 39.598,91 €.

Sendo as Propinas uma receita tão importante da ESEL analise-se o gráfico abaixo onde a evolução desta componente pode ser vista ao longo dos últimos 5 anos.

Gráfico 16 – Evolução das propinas cobradas pela ESEL



Fonte: Mapas 7.2 - Mapas de execução orçamental da receita de 2018 a 2022

As propinas têm apresentado uma tendência negativa desde 2018 até 2020. O principal motivo para essa diminuição prende-se como já referido com a diminuição do valor das propinas do 1º ciclo. Em 2021 existe um aumento em 58.509,89€ face 2020, mas no ano de 2022 a receita diminuí em 124.422,71€, tendo como justificação o significativo recebimento em 2021 de anos anteriores

O quadro abaixo traduz a evolução dos Saldos de Gerência e a sua utilização ao longo dos últimos 5 anos.

Quadro 11 - Integração de saldos de gerências anteriores

Ano	Tipo	Saldos integrados	Pagamentos por Saldos	Δ utilização dos saldos
2018	RG	527 728,10 €	527 432,21 €	99,94%
	RP	2 176 519,21 €	440 015,37 €	20,22%
	UE	56 128,81 €	31 630,73 €	56,35%
2018 Total		2 760 376,12 €	999 078,31 €	36,19%
2019	RG	908 247,19 €	907 319,15 €	99,90%
	RP	2 113 138,95 €	171 155,80 €	8,10%
	UE	53 735,38 €	10 102,31 €	18,80%
2019 Total		3 075 121,52 €	1 088 577,26 €	35,40%
2020	RG	965 281,12 €	792 559,63 €	82,11%
	RP	2 162 082,58 €	530 066,61 €	24,52%
	UE	238 058,36 €	127 866,56 €	53,71%
2020 Total		3 365 422,06 €	1 450 492,80 €	43,10%
2021	RG	774 981,05 €	710 546,44 €	91,69%
	RP	1 703 796,36 €	442 753,22 €	25,99%
	UE	229 781,09 €	26 354,23 €	11,47%
2021 Total		2 708 558,50 €	1 179 653,89 €	43,55%
2022	RG	1 405 651,56 €	1 180 638,21 €	83,99%
	RP	1 376 515,74 €		0,00%
	UE	262 496,09 €	152 413,03 €	58,06%
2022 Total		3 044 663,39 €	1 333 051,24 €	43,78%

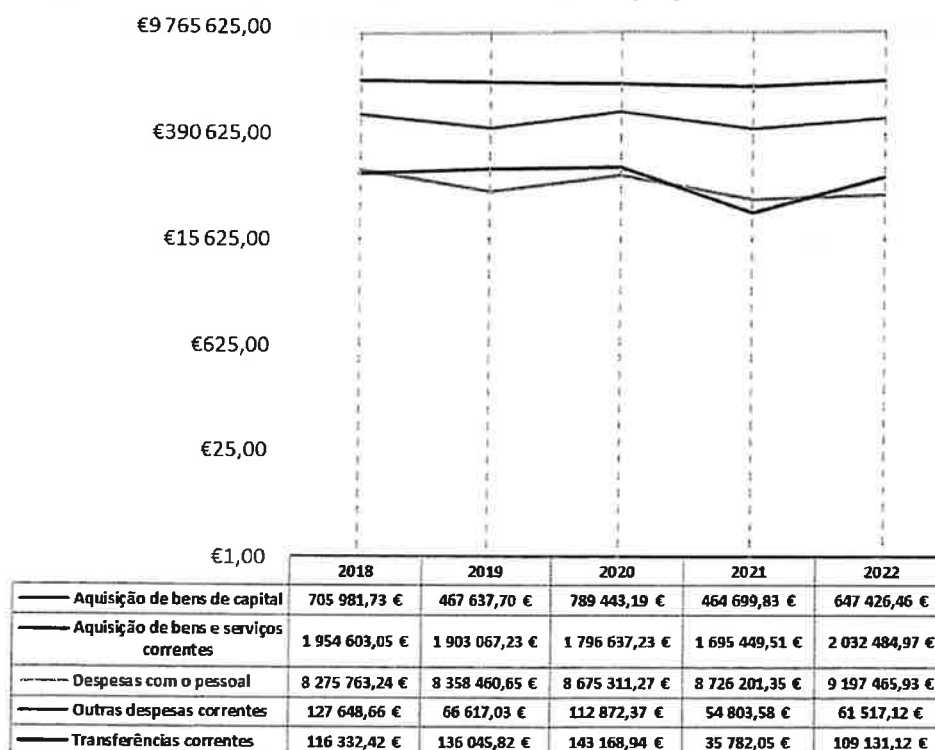
Fonte: Mapas 7.2 - Mapas de execução orçamental da receita de 2018 a 2022

Relembra-se que os saldos de RG e RP apenas são aplicados na rubrica 01.03.05A0.A0 (Caixa Geral de Aposentações), o que se traduz nas elevadas percentagens de gastos nos saldos da FF de RG e de RP.

A quantia de saldos integrados apresentou uma tendência crescente de 2018 a 2020, sendo que no ano de 2021, houve um decréscimo de 656.863,56€ face o ano anterior. Em 2022 o saldo integrado volta a crescer 336.104,89€ face o ano de 2021.

À semelhança da variação da quantia dos saldos integrados, o pagamento por saldos apresentou um aumento de 2018 a 2020, sendo que em 2021, houve um decréscimo de 270.838,91€ face o ano de 2020. Em 2022 o pagamento por saldos volta a crescer e em 153.397,35€.

Gráfico 17 - Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico



Fonte: Mapas 7.1 - Mapa de execução orçamental da despesa de 2018 a 2022

As Despesas com o Pessoal apresentam uma tendência crescente e previsível desde o ano de 2018, fruto do descongelamento das carreiras. Já as despesas com aquisição de bens e serviços apresentam de 2018 a 2021 uma tendência ligeiramente decrescente de ano para ano, sendo que em 2022 esta rubrica

aumenta em 337 035,46 € face o ano anterior. Este aumento deve-se ao aumento dos encargos das instalações, nomeadamente os encargos com energia.

Quanto a Aquisição de Bens de Capital constata-se uma variação ao longo dos últimos anos. Esta variação justifica-se pelas despesas em manutenção e reparação dos espaços da ESEL, aquisição de material informático, aquisição de manequins anatómicos, que não ocorrerem necessariamente em todos os anos. É exemplo a aquisição de manequins anatómicos que foram adquiridos no ano de 2020 para formação de futuros enfermeiros e que no ano de 2021 esta despesa não foi necessária. Em 2022 existe um aumento de 182.726,63€ (Remodelação de salas de aula e isolamento do Auditório, remodelação da fachada do anfiteatro, alteração das tubagens dos contadores de água, Elaboração projeto de arquitetura para a renovação da residência, equipamento switching, equipamento e software para o registo de presenças de estudantes, controlo de assiduidade do pessoal não docente) quando comparado com o ano anterior.

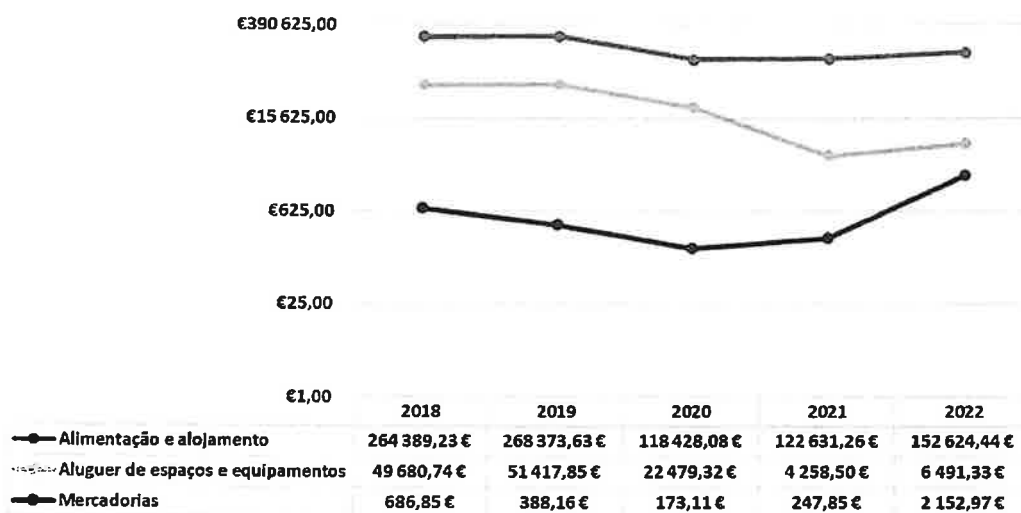
3.1.5.1. Impacto COVID-19

3.1.5.1.1. Na receita

O COVID-19 teve impacto nas receitas próprias da ESEL, sobretudo no capítulo das "Vendas de bens e serviços correntes", onde se segue a análise das rubricas "Alimentação e alojamento", "Aluguer de espaços e equipamentos" e "Mercadorias" no gráfico infra.

AS
11/11

Gráfico 18 – Impacto COVID-19 nas Vendas de bens e serviços correntes das Receitas Próprias



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita de 2018 a 2022

Alimentação e Alojamento:

De 2018 a 2019 esta rubrica demonstra um crescimento de 1,51% (3.984,40€), contudo após decretado o estado de pandemia devido o COVID19, em 2020 esta rubrica decresce em 55,87% (14.945,55€) face o ano de 2019. As alterações ao funcionamento da residência e do refeitório, durante a situação pandémica, originou a diminuição de receita. Na residência, no período pré-pandemia a residência tinha uma ocupação média de 130 estudantes, e após o início da pandemia a média de ocupação foi de 74 estudantes. As aulas on-line permitiram que os alunos não se deslocassem à ESEL, o que diminuiu o número de refeições confeccionadas pelo refeitório. A partir de 2021 existe um crescimento de 3,55%, seguido de um crescimento de 24,46% em 2022, apesar da ocupação da residência a partir do início do ano letivo não estar completa, devido ao fato de termos concorrido ao financiamento do PRR para aumento das condições, o que implicou a necessidade de libertação de áreas para concretização das referidas obras.

Relativamente à alimentação, o refeitório do polo CG, antes da pandemia era explorado pela empresa EUREST que pagava uma renda mensal de 2 998,64€, na pandemia verificou-se uma quebra quase total dos utentes por este serviço. No ano de 2022 e com a empresa UNISELF a explorar o refeitório, o aluguer deste espaço foi negociado pelo número de refeições confeccionadas, pelo que gerou uma grande quebra na receita deste aluguer.

Quanto ao aluguer dos bares do polo AR e CG, após a rescisão do contrato solicitada pela empresa Sabores dos ventos unipessoal, LDA no ano de 2020, nenhuma outra empresa explorou os espaços em 2021. Em 2022 a empresa RHODES iniciou a exploração do bar do polo CG no início do ano e do polo AR no final do ano.

Por último, verificou-se ainda uma quebra total no aluguer dos auditórios por não terem sido realizados qualquer tipo de eventos.

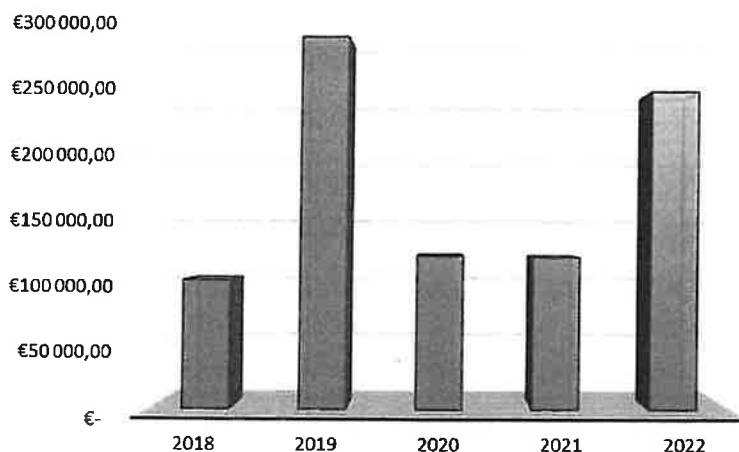
Nos projetos os constrangimentos e restrições impostas pela pandemia tiveram um grande impacto na execução dos projetos de investigação. Isto implicou a procura, quer pelas entidades financiadoras quer pelas equipas, de soluções alternativas para minimizar as consequências e assegurar o sucesso dos projetos.

As principais medidas adotadas acabaram por centrar-se no estabelecimento de novas regras financeiras, para permitir a realocação de fundos atribuídos a atividades de mobilidade. Como consequência, surgiu a necessidade de adendas contratuais, reformulação de orçamentos e cancelamentos/reembolsos de deslocações, que requereram trabalho adicional e eventuais atrasos nos processos de pagamento.

O gráfico seguinte demonstra o impacto da pandemia nas receitas oriundas de Fundos Europeus.

Handwritten signature and initials

Gráfico 19 – Impacto COVID-19 nas receitas dos Fundos Europeus



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita de 2018 a 2022

Em 2019 há um aumento de 189,15% das receitas provenientes das FF de UE quando comparado com o ano anterior. Com a pandemia, inicia-se em 2020 um decréscimo de 58,79%, face ao ano de 2019. Em 2021 o decréscimo é de apenas de 0,90% comparado com 2020. Já em 2022, o crescimento desta receita foi de 109,08% face o ano anterior.

Relembra-se que devido às restrições das deslocações em 2020 e 2021, as viagens foram suprimidas e/ou suspensas, pelo que foi devolvido à Agência Nacional Erasmus+, as verbas não executadas no âmbito dos programas de mobilidades Erasmus.

3.1.5.1.2. Na despesa

Na tabela seguinte apresentamos todos os valores exclusivamente relacionados com o COVID-19, desagregados em duas medidas, 095 (prevenção, contenção, mitigação e tratamento) e 096 (garantir a normalidade) e por tipo de FF.



A medida 095 inclui basicamente os gastos com testes covid19 para as testagens dos estudantes que se encontram em estágios e de EPIS (máscaras, gel, toucas, viseiras, batas, luvas, entre outros). Na medida 096, os gastos incidem sobretudo em equipamentos informáticos (Hardware e Software), facilitadores e potenciadores das aulas a distância e do teletrabalho, para pessoal docente e não docente (computadores portáteis, monitores, hotspots, telemóveis, webcams, equipamento de áudio, cabos USB, acrílicos, entre outros).

De realçar que todas estas despesas foram suportadas por RP, à exceção das despesas referentes ao projeto da Plataforma Cuidagest que se encontram alocadas em RG.

O quadro revela ainda que de 2020 a 2022, o ano de 2021 foi o mais dispendioso (121.316,20€) e o ano de 2022 o menos dispendioso, tendo nesse ano, na FF de RP na medida 095 o maior gasto foi com as testagens COVID19 e na medida 095 foram exclusivamente para o pagamento do renting do equipamento informático.

AS
PA
P

Quadro 12 – Impacto COVID19 na Despesa

Med	Tipo	Designação RCE	2020	2021	2022
095	RP	Material de consumo clínico	39 400,16 €	33 852,50 €	1 207,53 €
		Limpeza e higiene		11 689,92 €	3 427,62 €
		Assistência técnica – outros	4 305,00 €		
		Outros serviços		12 245,00 €	37 470,00 €
095 Total			43 705,16 €	57 787,42 €	42 105,15 €
096	RG	Pessoal em regime de tarefa ou avenca		2 632,98 €	
		Serviços de natureza informática – Outros		7 867,02 €	4 500,00 €
	RP	Horas extraordinárias		1 155,52 €	
		Outros bens	22 240,24 €	40,00 €	
		Limpeza e higiene		64,94 €	
		Comunicações móveis		1 340,70 €	
		Vigilância e segurança		1 230,62 €	
		Trabalhos especializados -Outros	2 152,50 €		
		Equipamento de informática – Outros	8 950,24 €		
		Equipamento administrativo – Outros	1 060,88 €		
		Equipamento básico -Outros	16 349,53 €		
		Equipamento informático – hardware	12 299,25 €	49 197,00 €	49 197,00 €
096 Total			63 052,64 €	63 528,78 €	53 697,00 €
Total			106 757,80 €	121 316,20 €	95 802,15 €

Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa de 2020 a 2022

3.1.6. Indicadores Orçamentais

O quadro infra apresenta os indicadores orçamentais da ESEL nos anos de 2021 e 2022, que resumem a análise orçamental. Assim, o grau de execução orçamental da receita apresenta um aumento de 1,28% e a execução orçamental da despesa apresenta um aumento de 5,66%.

Destaca-se ainda que o saldo corrente que transita para o ano de 2023 é de 1.083.268,77€ e como já referido, o saldo total transitado é de 2.794.880,92€, o que representa uma variação negativa de 494.251,01€ no saldo corrente e de 311.543,47€ do saldo global, face o ano anterior.

Por fim, destaca-se que por a receita cobrada líquida ter sido superior à sua despesa paga, a ESEL cumpre a regra do equilíbrio orçamental.

Quadro 13 – Indicadores Orçamentais

<i>Rádios</i>	<i>Fórmula de cálculo</i>	<i>2022</i>	<i>2021</i>	<i>Δ</i>
<i>Grau de execução orçamental da receita</i>	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	99,50%	98,23%	1,33%
<i>Grau de execução orçamental da despesa</i>	Despesa paga/Dotações corrigidas	88,98%	83,32%	5,71%
<i>Saldo corrente</i>	Receita corrente - Despesa Corrente	1 083 268,77 €	1 577 519,78€	(494 251,01€)
<i>Saldo global</i>	Receita cobrada líquida - Despesa paga	2 794 880,92 €	3 106 424,39€	(311 543,47€)

Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 a 31 de dezembro de 2021 e 2022

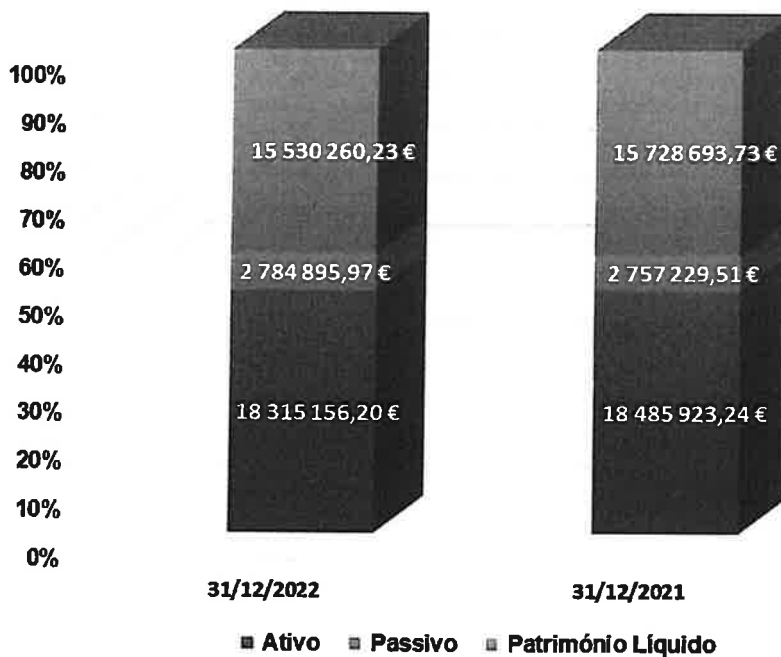
3.2. Análise Financeira

O Balanço e as Demonstrações de Resultados divulgados pela ESEL estão de acordo o disposto na NCP1 do SNC-AP, e a presente análise financeira visa proporcionar informação útil sobre os seus ativos, passivos, património líquido, rendimentos e gastos.

3.2.1. Análise do Balanço

Em 2022 o Ativo atingiu o valor de 18.315.156,20 € enquanto o Património atingiu os 15.530.260,23 € e o Passivo se ficou pelos 2.784.895,97 € em comparação com o ano anterior verifica-se uma diminuição pouco significativa do Ativo e Património, já o Passivo obteve o resultado inverso.

Gráfico 20 – Evolução da estrutura do balanço da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2022

Veja-se de seguida e em mais pormenor as diferentes partes integrantes do Balanço.

3.2.1.1. Ativo

O Ativo da ESEL tem a sua estrutura discriminada no quadro abaixo.

Quadro 14 – Estrutura do Ativo da ESEL

<i>Ativo</i>	<i>31/12/2022</i>		<i>2021</i>		<i>Δ</i>
Ativos intangíveis	192 521,90 €	1,05%	114 702,12 €		67,85%
Ativos fixos tangíveis	14 092 972,47 €	76,95%	14 164 111,28 €		-0,50%
Inventários	40 680,43 €	0,22%	45 293,67 €		-10,19%
Clientes, contribuintes e utentes	819 112,62 €	4,47%	746 603,55 €		9,71%
Caixa e depósitos	2 921 133,63 €	15,95%	3 188 521,74 €		-8,39%
Outras Contas a Receber e Diferimentos	248 735,15 €	1,36%	226 690,88 €		9,72%
Total	18 215 156,20 €	100,00%	18 485 923,24 €		-0,92%

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2022

O ativo fixo tangível apresenta 76,95 % do total do ativo da ESEL tendo registado um ligeiro diminuição, 0,50%.

As componentes com um peso significativo no ativo da ESEL são as Disponibilidades e os Clientes. Quanto às primeiras apresentam uma diminuição de cerca de 8%, em sentido inverso a conta Cliente aumentou cerca de 10%.

Diminuição de 10,19% ocorreu nos Inventários, que passaram de 45.293,67€ para 40 680,43 €.



Analise-se agora algumas das componentes do ativo.

Quadro 15 - Estrutura do Ativo Intangível e Tangível da ESEL

Ativo não correntes	Quantia Bruta	2022		2021		Δ
		Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia escriturada		
Ativos intangíveis	375 554,47 €	183 032,57 €	192 521,90 €	114 702,12 €	40,42%	
Programas de computador e sistemas de informação	371 716,29 €	180 184,68 €	191 531,61 €	112 808,06 €	41,10%	
Propriedades Industrial e Intelectual	3 838,18 €	2 847,89 €	990,29 €	1 894,06 €	-91,26%	
Ativos fixos tangíveis	22 160 967,40 €	8 067 994,93 €	14 092 972,47 €	14 164 111,28 €	-0,50%	
Terrenos e recursos naturais	2 977 648,59 €		2 977 648,59 €	2 977 648,59 €	0,00%	
Edifícios e Outras Construções	13 363 554,55 €	3 489 858,82 €	9 873 695,73 €	9 839 240,62 €	0,35%	
Equipamento Básico	2 124 956,04 €	1 823 141,33 €	301 814,71 €	364 442,59 €	-20,75%	
Equipamento de transporte	20 787,00 €	20 787,00 €	- €	2 381,81 €	0,00%	
Equipamento Administrativo	1 968 321,19 €	1 659 321,13 €	309 000,06 €	321 038,89 €	-3,90%	
Outros Ativos fixos tangíveis	1 271 663,78 €	1 074 886,65 €	196 777,13 €	246 447,78 €	-25,24%	
Outros Ativos fixos tangíveis em Curso	434 036,25 €	- €	434 036,25 €	412 911,00 €	4,87%	
Total	22 536 521,87 €	8 251 027,50 €	14 235 494,37 €	14 278 813,40 €	0,05%	

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2022;

Em 2022 o valor dos Ativos fixos tangíveis da ESEL atingiu os 14.092.972,47 €, tendo ocorrido uma ligeira diminuição resultante de um baixo investimento. De realçar que os terrenos e os edifícios da ESEL representam em conjunto aproximadamente 91% dos Ativos fixos tangíveis da ESEL.

Quanto aos ativos fixos intangíveis, o aumento de 40,42% face 2021 deve-se sobretudo à rubrica Programas de computador e sistemas de informação que representam perto de 99% dos ativos fixos intangíveis. Este aumento representa o compromisso da ESEL para a renovação do seu software informático e para aumentar a sua capacidade de armazenamento de informação digital.

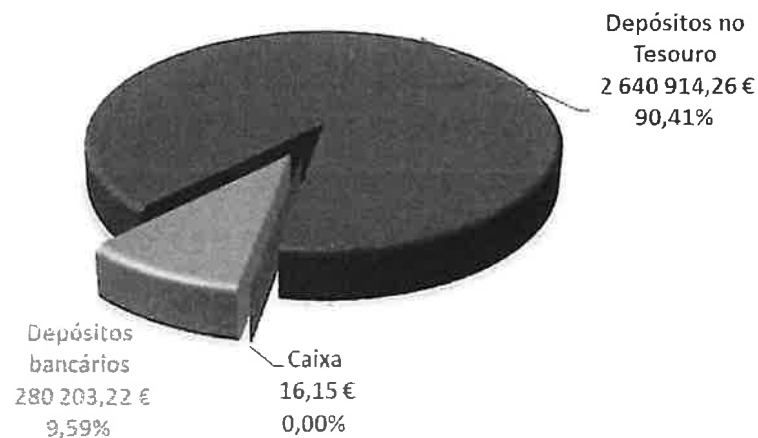
Quadro 16 – Dívidas de Terceiros de curto prazo da ESEL

Dívidas de Terceiros - curto prazo	31/12/2022		2021	Δ
Cientes, contribuintes e utentes	819 112,62 €	76,71%	746 603,55 €	9,71%
Outras contas a receber	77 328,28 €	7,24%	30 550,86 €	153,11%
Diferimentos	171 406,87 €	16,12%	196 140,02 €	-12,61%
Total	1 067 847,77 €	100,00%	973 294,43 €	9,71%

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2022

As dívidas de terceiros de curto prazo ascenderam a 1.067.847,77 €, o que representa um aumento de 9,71% face ao ano de 2021.

Gráfico 21 – Estrutura das Disponibilidades da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2022

As disponibilidades da ESEL atingiram em 2022 o valor total de 2.921.133,63€ divididos por depósitos no tesouro, em instituições financeiras (CGD) e o caixa.

Nota ainda para a óbvia prevalência de depósitos à ordem no tesouro, a qual se justifica pela obrigatoriedade das instituições públicas em colocar os seus depósitos no IGCP. A necessidade da ESEL recorrer aos serviços da CGD prende-se com a necessidade de utilizar o sistema de SIBS, sistema esse que o IGCP ainda não suporta.

3.2.1.2. Passivo

A estrutura do Passivo acaba por ser bem mais simples que a estrutura do Ativo como se pode ver pelo quadro abaixo.

Quadro 17 - Estrutura do Passivo da ESEL

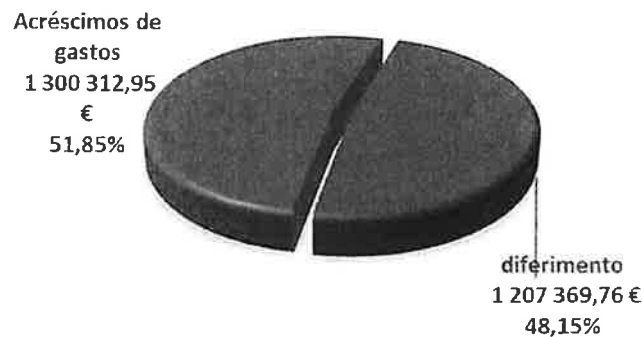
<i>Passivo Corrente</i>	<i>31/12/2022</i>		<i>2021</i>	<i>Δ</i>
Diferimentos	1 207 369,76	43,35%	1 163 638,66	3,76%
Estado e outros entes públicos	22 293,76	0,80%	55 329,97	-59,71%
Fornecedores	1 064,52	0,04%	23 866,05 €	-95,54%
Fornecedores de investimentos	86 094,75	3,09%	135 291,75 €	-36,36%
Outras contas a pagar	1 468 073,18	52,72%	1 379 103,08 €	6,45%
Total	2 784 895,97 €	100,00%	2 757 229,51 €	1,00%

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2022

O total do passivo é de 2.784.895,97€, sendo que as rubricas com maior expressão são as “Outras contas a pagar” com 52,72% e os “Diferimentos” com 43,35%. Quando comparado com o ano de 2021, o passivo teve um aumento de 1,00%

A rubrica “Estado e outros entes públicos” tem apenas o peso de 0,80% na estrutura do total do passivo, uma diminuição de 33.036,21€ face o período homólogo.

Gráfico 22 - Acréscimos e Diferimentos do Passivo da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2022

Os acréscimos de gastos com o total de 1.300.312,95 € são compostos essencialmente pelas remunerações a liquidar pelo valor de 1.251.041,92 € o que se deve à especialização de férias e subsídio de férias.

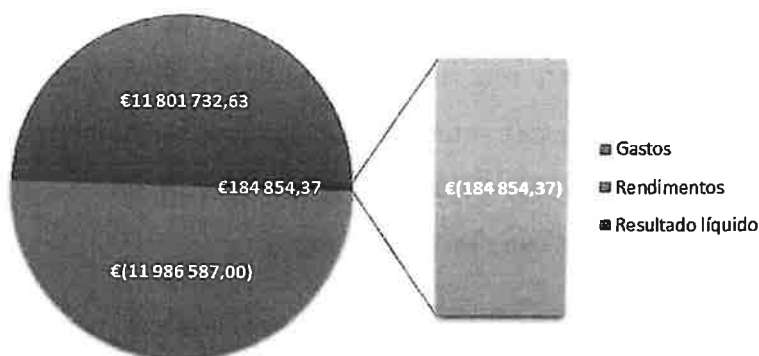
Já os rendimentos a reconhecer que totalizam 1.207.369,76 € resultam essencialmente do diferimento de propinas que ascende a 931.733,00 €

3.2.2. Análise de Resultados

Passando agora à análise da Demonstração de Resultados é desde já visível que em 2022 a ESEL obteve um resultado líquido negativo de (184.854,37 €), o qual resultou de um total de 11.986.587,00 € de Gastos e 11.801.732,63 € de Rendimentos.



Gráfico 23 - Resultado líquido da ESEL



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2022

Para uma imagem mais completa dos resultados do exercício será feita, nos subcapítulos seguintes uma verificação detalhada tanto de estrutura de Rendimentos como da estrutura de Gastos.

3.2.2.1. Estrutura de Rendimentos

A estrutura de Rendimentos da ESEL pode ser observada no quadro seguinte.

Quadro 18 - Rendimentos da ESEL

Rendimentos	31/12/2022	Δ	2021	Δ
Impostos, contribuições e taxas	1 892 104,18 €	16,03%	1 776 680,23 €	6,50%
Outros rendimentos	285 057,55 €	2,42%	221 279,15 €	28,82%
Prestações de serviços e concessões	181 960,18 €	1,54%	135 535,86 €	34,25%
Reversões	20 964,96 €	0,18%	16 844,90 €	24,46%
Transferências e subsídios correntes obtidos	9 419 911,41 €	79,82%	8 933 387,76 €	5,45%
Vendas	1 734,35 €	0,01%	217,74 €	696,52%
Total	11 801 732,63 €	100,00%	11 083 945,64 €	6,48%



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2022

Os rendimentos da ESEL em 2022 tiveram um aumento de 717.786,99 € face ao ano transato. Para esse aumento contribuiu sobretudo o acréscimo do valor da rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos” que teve um aumento de 486.523,65 €, sendo que da sua desagregação, a rubrica com maior expressão é a do “Orçamento Estado” com o valor de 9.142.960,00€

A conta de “Vendas” obteve o maior aumento percentual face o ano anterior, 696,52%, esta conta reflete exclusivamente a venda dos artigos de merchandising. A conta “Prestação de serviços”, teve o segundo maior aumento (34,25%), pelo que a mesma é analisada de seguida.

Gráfico 24- Rendimentos de prestações de Serviços da ESEL



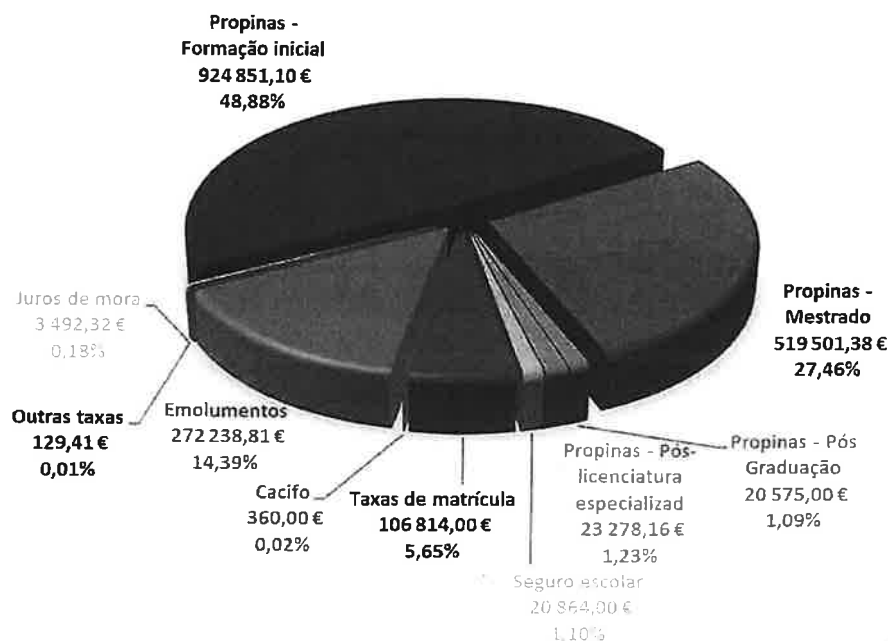
Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2022

Como é visível no gráfico acima, os serviços de alojamento representam 69,85% de todas as prestações de serviços da ESEL, isto é 127.090,26 €, logo seguidas dos

AS
12

outros serviços com 18,59%. Os serviços de alimentação representam apenas 13,80%, traduzidos em 25.102,75 €.

Gráfico 25 – Rendimentos de Impostos Contribuições e Taxas



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2021

Da análise ao gráfico acima podemos atestar a importância que as propinas têm nos Rendimentos da ESEL. A componente com maior peso são as Propinas de Licenciatura que totalizam 48,88% do total deste tipo de rendimentos logo seguidas das Propinas de Mestrado com um peso de 27,46% e dos Emolumentos com 14,39%.

3.2.2.2. Estrutura de Gastos

A estrutura de Gastos da ESEL pode ser observada no quadro abaixo

Quadro 19 - Gastos da ESEL

Gastos	31/12/2022	Δ	2021	Δ
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(10 270,61)	0,09%	(6 181,10)	66,16%
Fornecimentos e serviços externos	(2 040 928,79)	17,03%	(1 736 455,54)	17,53%
Gastos com o pessoal	(9 169 201,84)	76,50%	(8 800 781,73)	4,19%
Gastos de depreciação e de amortização	(601 517,06)	5,02%	(607 451,02)	-0,98%
Gastos de juros e outros encargos	(90,21)	0,00%		
Outros gastos	(41 752,29)	0,35%	(31 789,18)	31,34%
Perdas por imparidade	(21 012,26)	0,18%	(19 724,54)	6,53%
Transferências e subsídios concedidos	(101 813,94)	0,85%	(35 344,84)	188,06%
Total	(11 986 587,00)	100,00%	(11 237 727,95)	6,66%

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2022

Os Gastos da ESEL tiveram um crescimento de 748.859,05 € face ao ano transato. Os gastos com o pessoal apresentam um aumento, tendo um peso de 76,50% na estrutura de gastos.

Quanto aos Fornecimentos e serviços externos apresentaram um aumento face ao período homologado de 17,53% e são a segunda rúbrica com maior peso nesta estrutura em análise (17,03%)



Quadro 20 – Estrutura de Fornecimentos e Serviços Externos da ESEL

<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>	<i>31/12/2022</i>	<i>%</i>	<i>2021</i>	<i>Δ</i>
Serviços de Transporte	26,80 €	0,00%	40,53 €	-33,88%
Trabalhos especializados	675 744,20 €	33,11%	576 627,01 €	17,19%
Publicidade, comunicação e imagem	6 305,12 €	0,31%	6 678,09 €	-5,58%
Vigilância e segurança	162 682,29 €	7,97%	157 572,44 €	3,24%
Honorários	26 474,23 €	1,30%	23 326,12 €	13,50%
Conservação e reparação	130 575,27 €	6,40%	156 234,78 €	-16,42%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 936,23 €	0,29%	2 674,77 €	121,93%
Livros e documentação técnica	32 835,32 €	1,61%	18 297,22 €	79,46%
Material de escritório	1 366,40 €	0,07%	35 442,97 €	-96,14%
Artigos oferta e de publicidade e divulgação	2 079,70 €	0,10%	200,00 €	939,85%
Material de educação, cultura e recreio	184,50 €	0,01%	1 800,80 €	-89,75%
Produtos químicos e de laboratórios	23 311,71 €	1,14%	51 435,13 €	-54,68%
Outros materiais diversos de consumo	20 002,98 €	0,98%	13 845,88 €	44,47%
Eletricidade	360 446,77 €	17,66%	176 432,24 €	104,30%
Combustíveis e lubrificantes	1 073,20 €	0,05%	1 059,79 €	1,27%
Água	91 193,49 €	4,47%	77 509,98 €	17,65%
Gás natural	37 801,57 €	1,85%	38 192,16 €	-1,02%
Deslocações e estadas	42 664,56 €	2,09%	1 860,57 €	2193,09%
Transportes de pessoal	10 401,91 €	0,51%	3 403,90 €	205,59%
Rendas e alugueres	35 993,21 €	1,76%	50 243,30 €	-28,36%
Comunicação	19 404,98 €	0,95%	18 050,84 €	7,50%
Seguros	20 033,42 €	0,98%	11 888,57 €	68,51%
Limpeza, higiene e conforto	240 031,72 €	11,76%	217 155,13 €	10,53%
Outros serviços	94 357,96 €	4,62%	96 424,22 €	-2,14%
Total	2 040 927,54 €	100,00%	1 736 396,44 €	17,54%

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2022

Como se pode verificar no quadro acima, o ano 2022 teve um aumento de 304.531,10€ (17,54%) nos gastos com os fornecimentos e serviços externos, face ao período homólogo.

Em 2022 com um decréscimo acima de 30% estão presentes as rubricas “Transportes de pessoal”, “Material de Escritório”, “Material de Educação Cultura e Recreio” e “Produtos químicos e de Laboratório”. As restantes rubricas tiveram em alguns casos um aumento muito acentuado, como se pode verificar.

Em sentido inverso tivemos uma diminuição da rubrica de “Conservação e reparação” no valor de 25.659,51€ (-16,42%), que apesar disso conseguimos reabilitar salas de aula, impermeabilizar a cobertura e paredes externas do auditório e fazer uma alteração das tubagens nos contadores de água, obras muito urgentes e necessárias.

Vamos analisar algumas rúbricas onde esse aumento foi mais significativo.

Nas rubricas de “Vigilância e segurança”, “Limpeza, higiene e conforto”, o aumento deveu-se unicamente à subida do salário minino.

Temos também um aumento nos de 8.144,85€ (68,51%) na rubrica de “Seguros”, sobretudo pelo facto no ano de 2022 termos conseguido regularizar o edifício do Pólo Calouste Gulbenkian, o que implicou fazer uma apólice de seguro de recheio e contra incêndios, inundações, danos por água, entre outros.

Com o retomar da totalidade das atividades presenciais em período pós pandemia COVID 19, verificou-se um aumento significativo de “Deslocações e estadas” e “Transportes de pessoal” no valor de 40.803,99€ (2193,09%) e 6.998,01€ (205,59%) respetivamente.

Na rubrica trabalhos especializados houve um aumento de quase 100.000,00€ conforme é demonstrado no quadro abaixo.

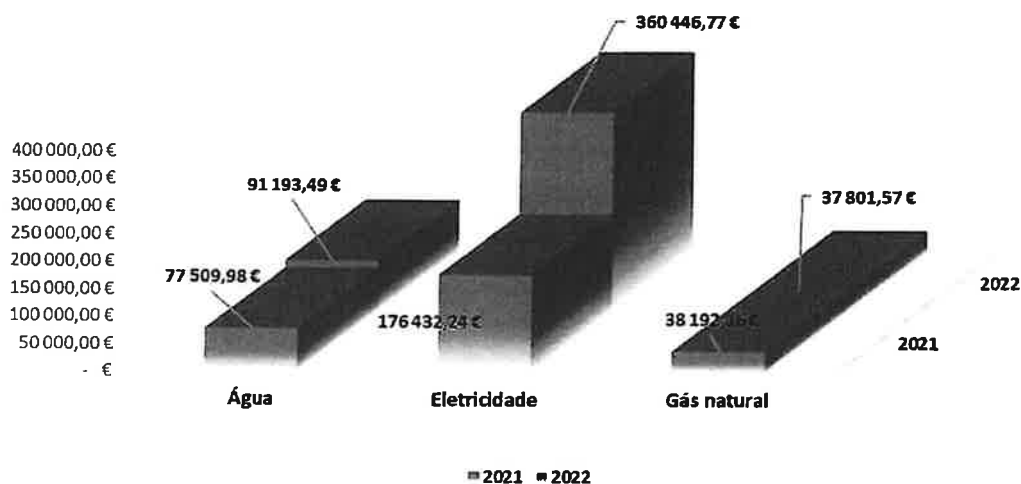
Quadro 21 – Trabalhos especializados da ESEL

	2021	2022
Estudos e projetos de arquitetura e fiscalização de obras	0,00 €	307,50 €
Estudos, pareceres e consultoria jurídica	3 884,93 €	28 000,95 €
Exploração de Cantina	39 421,07 €	43 822,97 €
Formação - Pessoal Docente	7 489,38 €	17 595,28 €
Formação - Pessoal não docente	1 898,33 €	4 283,05 €
Outros trabalhos especializados – outros (exemplos: publicações artigos, traduções de artigos)	89 079,20 €	172 490,80 €
Projetos e serviços de informática	434 854,10 €	409 243,65 €
Total Geral	576 627,01 €	675 744,20 €

Se analisarmos o gráfico seguinte verificamos que a eletricidade teve um aumento de 184.014,53€ (104,30%), deste 168.779,22€ (46,83%) foram refaturados à ESTeSL.

Relativamente à rubrica “Água” a tendência também se mantém embora a diferença seja menos significativa, 13.683,51€ (17,65%), deste valor 31.284,93€ (34,31%) foram refaturados à ESTeSL.

Gráfico 26 – Consumos de energia e água



3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros

Para um resumo da análise financeira, segue-se no quadro infra diversos rácios que nos permitem concluir que o equilíbrio financeiro da ESEL é estável e que a oscilação face 2020 não é significativa.

Quadro 22 – Indicadores Económico-Financeiro

Rácios	Fórmula de cálculo	2022	2021	Δ
Equilíbrio financeiro				
Estrutura	Passivo não corrente/Capital próprio	0,0032	0,0063	-0,0031
Autonomia financeira	Património líquido/Ativo	0,8479	0,8508	-0,0029
Endividamento	Passivo/Ativo	0,1521	0,1492	0,0029
Estrutura do endividamento	Passivo corrente/Passivo	0,9819	0,9639	0,0180
Solvabilidade	Património líquido/Passivo	5,5766	5,7045	-0,1279
Solvabilidade em sentido restrito	Ativo/Passivo	6,5766	6,7045	-0,1279
Funcionamento				
Grau de Rotação do Ativo	Volume de negócios/Ativo	0,11334	0,10345	0,00988
Liquidez				
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - Inventários) /Passivo corrente	1,45750	1,56033	-0,10283
Liquidez geral	Ativo corrente/Passivo corrente	1,47238	1,57737	-0,10500
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos/Passivo corrente	1,06827	1,19978	-0,13151

Fonte: Mapas Balanço e Demonstração de Resultados de 2022

A independência da ESEL face ao capital alheio e a representação da proporção do ativo total que é financiada pelo capital próprio é elevada, sendo a sua autonomia financeira face a terceiros de 85%, por sua vez a proporção do passivo no total das suas fontes de financiamento é de apenas 15%, o que significa um baixo encargo com as dívidas a terceiros.



A estrutura do endividamento avalia a estrutura temporal do capital alheio e com o valor de 98%, verifica-se que a carga do endividamento da ESEL recai no curto prazo, isto é, quase a totalidade das suas obrigações são para cumprir num prazo inferior a um ano.

Com um grau de solvabilidade de 5,6 a capacidade da ESEL para fazer frente aos seus compromissos de médio e longo prazo são elevados, e possui capital próprio suficiente para assegurar a totalidade dos seus créditos, sendo que o grau de cobertura do passivo pelo passivo é de 6,6.

Com uma liquidez geral de 1,47 os ativos correntes uma vez transformados em meios monetários, conseguem solver as suas obrigações a curto prazo, sendo que os meios monetários disponíveis excedem o valor das suas dívidas à curto prazo.

A liquidez reduzida com 1,46 demonstra, à semelhança da liquidez geral, de que a ESEL dispõe de capacidade para cumprir com as suas obrigações a curto prazo com a transformação dos seus ativos correntes em meios monetários, sendo que a diferença entre a liquidez reduzida e a geral é de que a liquidez reduzida exclui os inventários. Assim ao comparar estes dois rácios obtém-se o peso dos inventários na liquidez, que é de apenas 0,01.

A liquidez imediata com o grau de 1,07, reflete que a instituição dispõe de valor imediatamente disponível para regularizar o passivo corrente.

3.2.4. Guerra na Ucrânia

A evolução da situação geopolítica na Ucrânia, nomeadamente por via das ações militares levadas a cabo pela Rússia e a resposta de vários países, especificamente Europeus e dos Estados Unidos, no que respeita às sanções económicas implementadas, poderão afetar os mercados globais e a evolução económica em geral. Embora a ESEL não tenha exposição direta a entidades russas, o conflito poderá originar repercussões na economia a nível nacional e mundial que, à presente data, não são possíveis de estimar com fiabilidade. Face à atividade da entidade, não são esperados impactos operacionais relevantes. Não obstante, o Conselho de Gestão encontra-se a acompanhar e a monitorizar o desenrolar da atual situação de forma a poder tomar medidas mitigatórias caso se revele necessário.



3.3. Análise de gestão

No final do ano 2020 a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa tomou a decisão de dar início à implementação do modelo geral da Contabilidade de Gestão no contexto da norma NCP27, não só pelo facto de no contexto do SNC-AP se tornar necessário dar resposta a esta norma que trata do subsistema de contabilidade de gestão, mas também pelo facto da existência de um adequado modelo de contabilidade de gestão constituir um importante instrumento de gestão, para apoio à tomada de decisão dos órgãos de gestão e direção da instituição.

A operacionalização do modelo de contabilidade de gestão iniciou-se no ano 2021, com a sua definição e estruturação, o que implicou o conhecimento profundo da estrutura orgânica da instituição, das atividades desenvolvidas e da forma como são produzidos e classificados os gastos e os rendimentos.

Foi necessário criar condições para a implementação de uma solução informática para operacionalizar e automatizar a produção da informação deste modelo de contabilidade, embora que pela sua complexidade a automatização fica muito limitada.

Considerando que a sua implementação e operacionalização não seja simples, encaramos como mais um desafio a superar com um sentido de contributo para a promoção da modernização da administração pública.

O objetivo da ESEL com a implementação do sistema de contabilidade de gestão, articulado com a contabilidade financeira, é que garanta a produção de informação de gestão fiável e em tempo útil. Nesta fase, e considerando que é o primeiro ano que estamos a produzir informação sobre o modelo de contabilidade de gestão deparamo-nos com algumas dificuldades. A implementação foi complexa e bastante exigente, quer a nível financeiro quer ao nível de recursos humanos, pela necessidade de adaptação aos novos registos.



A metodologia passou por analisar a estrutura de custos e de proveitos, analisar os objetos de custo do modelo, analisar os critérios de imputação, analisar os indutores de imputação, analisar critérios de repartição de atividades indiretas, analisar critérios de repartição de custos gerais e comuns.

Numa segunda fase foi definida uma estrutura analítica nova, com expressão ao nível da sua orgânica, das atividades desenvolvidas e dos principais objetos de custo.

Foram ainda definidos critérios de imputação por tipo de custo e de proveito, foram identificados indutores de imputação mais adequados a cada tipo de custo e de proveito, foram definidos critérios de repartição das atividades indiretas e dos custos gerais e comuns, assim como se procura identificar de forma constante fontes de informação que nos permitam melhorar os processos e os critérios de produção de dados.

B.1- Mapa dos Custos Diretos das Atividades Auxiliares

Mapa de Custos Diretos Atividades Auxiliares	TOTAL GASTOS	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por Imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por Juros e outros encargos	Total
A100 - Gastos Gerais das Atividades Auxiliares	316,72			284,9	31,82				316,72
A10100 - Gastos Gerais de Administração e Direção	29 263,45		7 809,82	11 574,00	1 885,65		7 993,98		29 263,45
A10101 - Administração ESEL	396 623,61		37 692,53	335 499,49	11 628,06		11 803,53		396 623,61
A10102 - Direção	277 817,34		23 892,92	248 381,12	2 964,34		2 578,96		277 817,34
A10200 - Gastos Gerais de Atividades e Serviços d	682 044,22	1 358,07	214 893,00	413 019,60	44 956,30		7 727,04	90,21	682 044,22
A10201 - Serviços Administrativos	1 206 081,90	1 867,00	108 909,55	993 240,82	99 432,80		2 631,73		1 206 081,90
A10202 - Serviços Técnicos	1 021 030,71	169,68	353 200,40	553 992,69	113 466,16		78,78		1 021 030,71
TOTAL GERAL						123,00			
Totais	3 613 177,95 €	3 394,75 €	746 398,22	2 555 992,62	274 365,13	123,00	32 814,02	90,21	0,00



B.2 – Mapa de Distribuição dos Gastos Gerais das Atividades Auxiliares

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS GERAIS DAS ACTIVIDADES AUXILIARES									
Mapa de Gastos Diretos Atividades Auxiliares									
TOTAL GASTOS	60- Transferências e Fornecimentos Subsídios Concedidos	62- e Serviços Exterios	63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por Imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por Juros e outros encargos	Total	
A10100 - Gastos Gerais de Administração e Direção	29 276,48	7 809,82	11 585,72	1 886,96		7 993,98			29 276,48
A10101 - Administração ESEL	396 623,61	37 692,53	335 499,49	11 628,06		11 803,53			396 623,61
A10102 - Direção	277 817,34	23 892,92	248 381,12	2 964,34		2 578,96			277 817,34
A10200 - Gastos Gerais de Atividades e Serviços d	682 347,91	1 358,07	413 292,78	44 986,81		7 727,04	90,21		682 347,91
A10201 - Serviços Administrativos	1 206 081,90	1 867,00	993 240,82	99 432,80		2 631,73			1 206 081,90
A10202 - Serviços Técnicos	1 021 030,71	169,68	553 992,69	113 466,16	123,00	78,78			1 021 030,71
TOTAL GERAL									
Totais	3 613 177,95	3 394,75	2 555 992,62	274 565,13	123,00	32 814,02	90,21		3 613 177,95



B.3 - Mapa de Distribuição dos Gastos Gerais da Administração e Serviços de Apoio

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS

Mapa de Gastos Diretos Atividades Auxiliares	TOTAL GASTOS	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por Imparidade	68- Outros Gastos	69-Gastos por juros e outros encargos	Total
A10101 - Administração ESEL	413 840,45		42 285,31	342 312,79	12 737,74		16 504,61		413 840,45
A10102 - Direção	289 876,98		27 109,96	253 153,54	3 741,62		5 871,86		289 876,98
A10201 - Serviços Administrativos	1 575 604,06	2 602,46	225 283,80	1 217 057,50	123 795,19		6 816,27	48,85	1 575 604,06
A10202 - Serviços Técnicos	1 333 856,46	792,29	451 719,15	743 468,79	134 090,58	123,00	3 621,28	41,36	1 333 856,46
TOTAL GERAL	3 613 177,95	3 394,75	746 398,22	2 555 992,62	274 365,13	123,00	32 814,02	90,21	-



B.4 - Distribuição dos gastos das atividades auxiliares por atividades principais

Mapa de Gastos Indiretos a Imputar à Ativ. Principais	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por juros e outros encargos	Total
TOTAL GASTOS								
A219-Imputação a Atividade de Ensino	2 654,69	583 683,41	1 998 786,23	214 553,53	96,19	25 660,56	70,54	2 825 505,16
A2201-Imputação a Atividade de Investigação	462,36	101 659,44	348 126,19	37 368,53	16,75	4 469,27	12,29	492 114,84
A2301-Imputação a Atividade de Apoio aos Utentes	201,99	44 410,69	152 081,56	16 324,73	7,32	1 952,43	5,37	214 984,09
A2401-Imputação a Atividade de Prestação de Serviços	56,01	12 315,57	42 173,88	4 527,02	2,03	541,43	1,49	59 617,44
A2501-Imputação a Atividade de Outras Atividades	19,69	4 329,11	14 824,76	1 591,32	0,71	190,32	0,52	20 956,43
TOTAL GERAL	3 394,75 €	746 398,22 €	2 555 992,62 €	274 365,13 €	123,00 €	32 814,02 €	90,21 €	3 613 177,95
Totais	3 394,75 €	746 398,22 €	2 555 992,62 €	274 365,13 €	123,00 €	32 814,02 €	90,21 €	0,00 €

C.1 - Mapa de Gastos Diretos de Atividades Principais

Mapa de Gastos Diretos de Atividades Principais	TOTAL GASTOS	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecim entos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciação es	65- Perdas por imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por juros e outros encargos	Total
A20 - Gastos Gerais das Atividades Principais	8572,80			8309,86		262,94			8572,80
A2101011 - Comuns do Licenciatura em Enfermagem	3949293,32			52806,65	3834721,84	52841,95	8922,88		3949293,32
A2101012 - 1º ano-Licenciatura em Enfermagem	218,53			218,53					218,53
A2101013 - 2º ano-Licenciatura em Enfermagem	347,20			347,20					347,20
A2101014 - 3º ano-Licenciatura em Enfermagem	8737,56			45,90	8691,66				8737,56
A2101015 - 4º ano-Licenciatura em Enfermagem	10009,61			2529,20	7480,41				10009,61
A2101215 - MEComunitária àrea Enf. Saúde Comu/Públi	30,27			30,27					30,27
A210201 - Comuns dos Mestrados	8479,65			1366,88	1206,00	5906,77			8479,65
A210202 - Mestrado em Pessoa em Situação Crítica	234369,56			12379,74	221989,82				234369,56
A210203 - Mestrado Enf.Área de Especial.Enfermagem	162488,59			1459,00	160529,59		500,00		162488,59
A210204 - Mestrado Enf.Área de Espec. Enfermagem d	153830,74			2932,15	149148,59		1750,00		153830,74
A210205 - Mest.Área Esp.Enfermagem de Saúde Infant	182876,05			3562,84	178063,21		1250,00		182876,05



Mapa de Gastos Diretos de Atividades Principais	TOTAL GASTOS	60- 61- 62- 63- 64- 65- 66- 67- 68- 69-					Total		
		Transferências e Subsidios Concedidos	Fornecim entos e Serviços Externos	Pessoal	Depreciación es	Perdidas por Imparidade		Outros Gastos	Gastos por juros e otros encargo s
A210206 - Mestrado em Enf.Área de Esp.Saúde Mental	162868,04			849,36	161593,68		425,00		162868,04
A210207 - Mestrado em Enf. Área de Espec.Gestão em	206537,31			2013,86	201980,05		2500,00	43,40	206537,31
A210208 - Mest.Enf.Esp.Méd-Cirúrgica,Área Inter.En	132980,93			2473,84	128415,59		2091,50		132980,93
A210209 - Mest.Enf.Esp.Méd-Cirúrgica-Nefrologia	96099,49			651,00	95448,49				96099,49
A210210 - Mest.Enf. de Saúde Materna e Obstétrica	242524,78			3926,55	238366,16	232,07			242524,78
A210211 - Mest.Enf.Méd-Cirúrgica,Área Interv-Idosa	167439,81			1440,37	165499,44		500,00		167439,81
A210212 - Mestrado em Gestão em Enfermagem	290,59			290,59					290,59
A210213 - M.Enf. de Saúde Infantil e Pediátrica	709,43			689,10	20,33				709,43
A210214 - M.Enf.de Saúde Mental e Psiquiátrica	264,54			249,84	14,70				264,54
A210216 - M.EnfCom-Enf.Saúde Com e de SaúdePública	270,28			270,28					270,28
A210217 - M.Enf Comunitari área Enf.Saúde Familiar	512,91			512,91					512,91
A210218 - M.Enf.MC-Enf. Pessoa em Situação Crítica	217,00			217,00					217,00

Mapa de Gastos Diretos de Atividades Principais	TOTAL GASTOS	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por outros encargos	Total
A210219 - Mi.Enf.MC-Enf. Pessoa em Situação Crónica	5141,62			5141,62					5141,62
A210220 - Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	101,38		101,38						101,38
A210301 -Doutoramento em Enfermagem	130788,14			199,84	129375,23	793,07		420,00	130788,14
A210401 - ATCN - Advanced Trauma Care for Nurses	9283,76			8588,71				695,05	9283,76
A210403 - Lecionação	519,47			519,47					519,47
A2104052 - Abordagem à pessoa em situação crítica	14480,34		8813,60	1180,80	4485,94				14480,34
A210501 - 1º Congresso Internac. de Enf.Cria.Jovem	585,00			585,00					585,00
A210502 - O cuidado centrado na pessoa...CONFER	1441,93			1406,06				35,87	1441,93
A21060102 - Programa Erasmus+ KA103_2020	10381,27	9281,27		1100,00					10381,27
A21060103 - Programa Erasmus 2021 KA131-003803 HED	66068,99	59260,00		6808,99					66068,99
A219 - Comuns à Atividade de Ensino	581414,73	678,82		479727,86	2205,61	95761,17	3041,27		581414,73
A2201 - Comuns Actividade de Investigação	951507,17			92801,55	851445,88	6739,20	520,54		951507,17
A2202105 - Amb.OrgSaúde:Qualidade e Gest Cuidados	67,16					67,16			67,16
A2202109 - Comissão Coordenadora	23350,50				23350,50				23350,50

Mapa de Custos Diretos de Atividades Principais	TOTAL GASTOS	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecim entos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciaçã es	65- Perdas por imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por juros e outros encargos	Total
A2202110 - Invest. Desenvolvimento Profissional	24944,95			24729,12	160,83			55,00	24944,95
A2202111 - Investigação Fundamental	40389,63			3180,80	37208,83				40389,63
A2202112 - Investigação Aplicada e Experimental	15973,84			15780,45				193,39	15973,84
A2202113 - Revista Pensar Enfermagem	6794,11			2759,56	3600,00	199,00		235,55	6794,11
A220221 - VASelfCare	2060,70	2060,70							2060,70
A2202231 - Perfil dos Cuidadores-CML	4513,68				4513,68				4513,68
A2202232 - Apoio Pessoas Idosas_COVID19-CML-SCML	7618,37			4500,00		3118,37			7618,37
A22022404 - KA203-061389 TRAIN 4 HEALTH	11675,20	135,00		11336,04		150,33		53,83	11675,20
A22022405 - KA201-0A12EFAC-SHEHAP	4082,36	3920,00		162,36					4082,36
A22022406 - DOMINO-ED.MOBI.APP. PREV DOMESTIC VIOLEN	1866,80	1520,00		346,80					1866,80
A220225 - Edição / publicação de obras científicas	2500,00			2500,00					2500,00
A220227 - innovAID	3725,04			3328,32	223,36	173,36			3725,04
A220228 - TRACTION-Trial	1935,73			1721,30	214,43				1935,73
A220229 - Knowing Social Prescribing Needs Elderly	29726,09			29364,20		361,89			29726,09
A2202999 - Saldo de Projetos - Investigação	6226,18			6089,86				136,32	6226,18
A2301 - Comuns do Apoio aos Utentes	96269,07	1188,09		50530,35		43666,52		884,11	96269,07

Mapa de Gastos Diretos de Atividades Principais	TOTAL GASTOS	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por Impriedade	68- Outros Gastos	69- Gastos por Juros e outros encargos	Total
A230201 - Comuns do Cantinas e Bares	1844,11			1844,11					1844,11
A230202 - Refeitório Calouste Gulbenkian	84034,58			76265,41		7324,55		444,62	84034,58
A230203 - Bar Calouste Gulbenkian	7447,96			6152,50		1295,46			7447,96
A230204 - Bar Artur Ravara	3508,87			3207,23		301,64			3508,87
A230301 - Comuns Residência	208202,30	339,46		157459,09		50403,75			208202,30
A2303021 - Aluno Regular	1482,69			75,36		57,21	1350,12		1482,69
A2303022 - Aluno Bolseiro	204,00			204,00					204,00
A230303 - Lavandaria e Tratamento de Roupa	16312,92	169,68		13495,67		2647,57			16312,92
A230304 - PRR-RE-C02-i06 Alojamento Estudantil cus	36699,51			36699,51					36699,51
A230501 - Comuns do Parque de Estacionamento	805,93			200,71		605,22			805,93
A230502 - Parque de Estacionamento Calouste Gulben	5986,25			1440,08		4546,17			5986,25
A230503 - Parque de Estacionamento Artur Ravara	32382,98			3390,94		28992,04			32382,98
A2306 - Serviço Médico	2431,05			1876,05		555,00			2431,05
A2401 - Comuns do Prestação de Serviços	488,94			488,94					488,94
A2402 - Serviços de Consultoria	27073,72			23808,35	3255,37		10,00		27073,72
A2404 - Assistência Técnica	22906,37			22906,37					22906,37
A2405 - Assistência Tecnológica	169,76			169,76					169,76
A240702 - Espaços ESEL do Pólo Artur Ravara	14679,41			10057,59		4621,82			14679,41

Mapa de Gastos Diretos de Atividades Principais	TOTAL GASTOS	60-	62-	63-	64-	65-	68-	69-	Total
		Transferências e Subsídios Concedidos	Fornecimentos e Serviços Externos	Pessoal	Depreciações	Perdas por imparidade	Outros Gastos	Gastos por Juros e outros encargos	
AZ40703 - Espaços Comuns do Pólo Artur Ravara	58698,43			57966,97		731,46			58698,43
AZ40704 - Espaços do Pólo Calouste Gulbenkian	13972,91			2776,21		11027,38		169,32	13972,91
A2501 - Comuns Outras Atividades	229,64			229,64					229,64
A2502 - Exposições	683,66					683,66			683,66
A250401 - Caixa Geral de Depósitos	11000,00	9000,00						2000,00	11000,00
A250601 - Merchandising	11315,37		10270,61				1044,76		11315,37
A250602 - Associação de Estudantes	24784,27	2052,57		19091,50		3640,20			24784,27
A25060301 - Eco-Escolas	566,93			566,93					566,93
A250604 - TUNA DE ENFERMAGEM DE LISBOA	94,29			94,29					94,29
Totais	8373409,05	98419,19	10270,61	1294530,57	6673209,22	327151,93	20889,26	8938,27	8373409,05

C.2-Mapa de Gastos Gerais de Atividades Principais

Mapa de Gastos Gerais das Atividades Principais	TOTAL GASTOS	60- Transferências e Subsídios		62- Fornecimentos e Serviços Externos		63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por imparidade	68- Outros Gastos	69-Gastos por juros e outros encargos	Total
		Concedidas									
A20 - Gastos Gerais das Atividades Principais	8 572,80	0,00	0,00	0,00	0,00	8 309,86	0,00	262,94	0,00	0,00	8 572,80
A219 - Comuns à Atividade de Ensino	581 414,73	678,82	0,00	0,00	0,00	479 727,86	2 205,61	95 761,17	0,00	3 041,27	581 414,73
A2201 - Comuns Actividade de Investigação	951 507,17	0,00	0,00	0,00	0,00	92 801,55	851 445,88	6 739,20	0,00	520,54	951 507,17
A2301 - Comuns do Apoio aos Utentes	96 269,07	1 188,09	0,00	0,00	0,00	50 530,35	0,00	43 666,52	0,00	884,11	96 269,07
A2401 - Comuns do Prestação de Serviços	488,94	0,00	0,00	0,00	0,00	488,94	0,00	0,00	0,00	0,00	488,94
A2501 - Comuns Outras Atividades	229,64	0,00	0,00	0,00	0,00	229,64	0,00	0,00	0,00	0,00	229,64
TOTAL GERAL	1 638 482,35	1 866,91	0,00	0,00	0,00	632 080,20	853 651,49	146 429,83	0,00	4 445,92	1 638 482,35
Totais											0,00



C.3 - Mapa de gastos gerais das atividades principais

	60- Mapa de Gastos Gerais às Atividades Principais	60- TOTAL GASTOS	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por Imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por Juros e outros encargos	Total
A219 - Comuns à Atividade de Ensino	588 118,66		678,82	0,00	486 226,17	2 205,61	95 966,79	0,00	3 041,27	588 118,66
A2201 - Comuns Actividade de Investigação	952 674,79		0,00	0,00	93 933,35	851 445,88	6 775,01	0,00	520,54	952 674,79
A2301 - Comuns do Apoio aos Utentes	96 779,15		1 188,09	0,00	51 024,79	0,00	43 682,16	0,00	884,11	96 779,15
A2401 - Comuns do Prestação de Serviços	630,39		0,00	0,00	626,05	0,00	4,34	0,00	0,00	630,39
A2501 - Comuns Outras Atividades	279,36		0,00	0,00	277,84	0,00	1,53	0,00	0,00	279,36
TOTAL GERAL	1 638 482,35		1 866,91	0,00	632 086,20	853 651,49	146 429,83	0,00	4 445,92	1 638 482,35



C.4 - Mapa de gastos da Atividade de ensino

Mapa de Gastos da Atividade de Ensino	TOTAL GASTOS	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por juros e outros encargos	Total
A2101011 - Licenciatura em Enfermagem	3 968 606,22		55 947,48	3 850 893,91	52 841,95	8 922,88	0,00		3 968 606,22
A210202 - Mestrado em Pessoa em Situação Crítica	234 369,56		12 379,74	221 989,82					234 369,56
A210203 - Mestrado Enf.Área de Especial.Enfermagem Comuni	162 488,59		1 459,00	160 529,59		500,00			162 488,59
A210204 - Mestrado Enf.Área de Espec. Enfermagem de Reabi	153 830,74		2 932,15	149 148,59		1 750,00			153 830,74
A210205 - Mest.Área Esp.Enfermagem de Saúde Infantil e Pe	182 876,05		3 562,84	178 063,21		1 250,00			182 876,05
A210206 - Mestrado em Enf.Área de Esp.Saúde Mental/Psiqui	162 868,04		849,36	161 593,68		425,00			162 868,04
A210207 - Mestrado em Enf. Área de Espec.Gestão em Enferm	206 537,31		2 013,86	201 980,05		2 500,00	43,40		206 537,31
A210208 - Mest.Enf.Esp.Méd-Cirúrgica,Área Inter.Enf.Oncol	132 980,93		2 473,84	128 415,59		2 091,50			132 980,93
A210209 - Mest.Enf.Esp.Méd-Cirúrgica,Área Inter.Enf. Nefr	96 099,49		651,00	95 448,49					96 099,49
A210210 - Mest.Enf. de Saúde Materna e Obstétrica	242 524,78		3 926,55	238 366,16	232,07				242 524,78

Mapa de Gastos da Atividade Ensino	60- TOTAL GASTOS	62- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por juros e outros encargos	Total
A210211 - Mest.Enf.Méd- Cirurgica,Área Interv.Enf.à Pessoa	167 439,81	1 440,37	165 499,44	500,00					167 439,81
A210212 - Mestrado em Gestão em Enfermagem	290,59	290,59							290,59
A210213 - M.Enf. de Saúde Infantil e Pediátrica	709,43	689,10	20,33						709,43
A210214 - M.Enf.de Saúde Mental e Psiquiátrica	264,54	249,84	14,70						264,54
A210216 - M.EnfCom-Enf.Saúde Com e de SaúdePública	300,55	300,55							300,55
A210217 - M.Enf Comunitari àrea Enf.Saúde Familiar	512,91	512,91							512,91
A210218 - M.Enf.MC-Enf. Pessoa em Situação Crítica	217,00	217,00							217,00
A210219 - M.Enf.MC-Enf. Pessoa em Situação Crónica	5 141,62	5 141,62							5 141,62
A210220 - Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	101,38	101,38							101,38
A210301 -Doutoramento em Enfermagem	130 788,14	199,84	129 375,23	793,07	420,00				130 788,14
A210401 - ATCN - Advanced Trauma Care for Nurses	9 283,76	8 588,71	695,05						9 283,76
A210403 - Lecionação	519,47	519,47							519,47
A2104052 - Abordagem à pessoa em situação crítica	14 480,34	8 813,60	4 485,94						14 480,34

Mapa de Gastos da Atividade Ensino	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por juros e outros encargos	Total	
A210501 - 1º Congresso Internac. de Enf.Cria.Jovem	585,00	585,00						585,00	
A210502 - O cuidado centrado na pessoa...CONFER	1 441,93	1 406,06				35,87		1 441,93	
A21060102 - Programa Erasmus+ KA103_2020	10 381,27	1 100,00				0,00		10 381,27	
A21060103 - Programa Erasmus 2021 KA131-003803 HED	66 068,99	6 808,99						66 068,99	
A210201 - Comuns dos Mestrados	8 479,65	0,00	1 366,88	1 206,00	5 906,77	0,00	0,00	8 479,65	
A219 - Comuns à Atividade de Ensino	588 118,66	678,82	486 226,17	2 205,61	95 966,79	0,00	3 041,27	588 118,66	
A219-Indiretos da Atividade de Ensino (Imputação da Act Auxil)	2 825 505,16	583 683,41	1 998 786,23	214 553,53	96,19	25 660,56	70,54	2 825 505,16	
TOTAL GERAL								9 373 811,91	
Totais	9 373 811,91	80 683,33	699 211,46	8 172 204,01	271 832,23	119 909,13	26 854,88	3 177,81	0,00

C.5 - Mapa de gastos totais da atividade de ensino

Aplica chave 5, 6 e 7

Mapa de Gastos Totais da Atividade de Ensino	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciação e Depreciação	65- Perdas por Imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por juros e outros encargos	Total
A2101011 - Licenciatura em Enfermagem	2 222,79	445 148,27	5 507 903,11	197 377,20	72 977,79	17 110,49	2 074,96	6 244 814,61
A210202 - Mestrado em Pessoa em Situação Crítica	131,27	35 364,34	320 029,07	8 697,21	4 574,09	1 010,48	122,54	369 929,00
A210203 - Mestrado Enf.Área de Especial.Enfermagem Comuni	91,01	17 394,24	228 500,28	6 029,78	3 671,22	700,56	84,96	256 472,05
A210204 - Mestrado Enf.Área de Espec. Enfermagem de Reabi	86,16	18 018,31	213 497,61	5 708,50	4 752,25	663,24	80,43	242 806,49
A210205 - Mest.Área Esp.Enfermagem de Saúde Infantil e Pe	102,43	21 497,47	254 562,19	6 786,34	4 819,11	788,46	95,62	288 651,62
A210206 - Mestrado em Enf.Área de Esp.Saúde Mental/Psiqui	91,22	16 821,81	229 723,10	6 043,87	3 603,62	702,20	85,15	257 070,97
A210207 - Mestrado em Enf. Área de Espec.Gestão em Enferm	115,68	22 268,95	288 376,78	7 664,39	6 530,90	933,88	107,99	325 998,56
A210208 - Mest.Enf.Esp.Méd- Cirúrgica,Área Inter.Enf.Oncol	74,48	15 515,27	184 042,91	4 934,79	4 686,83	573,34	69,53	209 897,15
A210209 - Mest.Enf.Esp.Méd- Cirúrgica,Área Inter.Enf. Nefr	53,82	10 075,47	135 647,92	3 566,15	1 875,53	414,33	50,25	151 683,47
A210210 - Mest.Enf. de Saúde Materna e Obstetrical	135,84	27 710,93	339 816,83	9 231,91	4 733,25	1 045,64	126,80	382 801,20
A210211 - Mest.Enf.Méd- Cirúrgica,Área Interv.Enf.à Pessoa	93,78	17 861,17	235 541,28	6 213,52	3 767,85	721,91	87,54	264 287,06



Aplica chave 5, 6 e 7

Mapa de Gastos Totais da Atividade Ensino	60- Transferên- cias e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciação es	65- Perdas por imparidade	68- Outros Gastos	69-Gastos por juros e outros encargos	Total
A210212 - Mestrado em Gestão em Enfermagem	0,16	319,09	121,56	10,78	5,67	1,25	0,15	458,67
A210213 - M.Enf. de Saúde Infantil e Pediátrica	0,40	758,67	317,09	26,33	13,85	3,06	0,37	1 119,76
A210214 - M.Enf.de Saúde Mental e Psiquiátrica	0,15	275,78	125,36	9,82	5,16	1,14	0,14	417,55
A210216 - M.EnfCom-Enf.Saúde Com e de SaúdePública	0,17	330,02	125,72	11,15	5,87	1,30	0,16	474,39
A210217 - M.Enf Comunitari área Enf.Saúde Familiar	0,29	563,21	214,56	19,03	10,01	2,21	0,27	809,58
A210218 - M.Enf.MC-Enf. Pessoa em Situação Crítica	0,12	238,28	90,77	8,05	4,24	0,94	0,11	342,51
A210219 - M.Enf.MC-Enf. Pessoa em Situação Crónica	2,88	5 645,86	2 150,79	190,80	100,35	22,17	2,69	8 115,53
A210220 - Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	0,06	111,32	42,41	3,76	1,98	0,44	0,05	160,02
A210301 - Doutoramento em Enfermagem	73,25	13 026,22	183 983,10	5 556,33	2 110,97	983,89	68,38	205 802,15
A210401 - ATCN - Advanced Trauma Care for Nurses	5,20	9 499,17	3 876,24	338,11	149,84	735,08	4,85	14 608,49
A210403 - Lecionação	0,29	570,41	216,89	18,92	8,38	2,24	0,27	817,41
A2104052 - Abordagem à pessoa em situação crítica	8 821,71	2 600,89	10 531,91	527,37	233,72	62,43	7,57	22 785,59
A210501 - 1º Congresso Internac. de Enf.Cria.Jovem	0,33	642,37	244,25	21,31	9,44	2,52	0,31	920,53

Aplica chave 5, 6 e 7

Mapa de Gastos Totais da Atividade Ensino	TOTAL GASTOS	60- Transferên- cias e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciaçõ es	65- Perdas por imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por juros e outros encargos	Total
A210502 - O cuidado centrado na pessoa...CONFER	2 268,95	0,81	1 547,47	602,05	52,51	23,27	42,09	0,75	2 268,95
A21060102 - Programa Erasmus+									
KA103_2020	16 335,48	9 287,08	2 118,09	4 334,48	378,08	167,56	44,76	5,43	16 335,48
A21060103 - Programa Erasmus 2021 KA131-003803	103 963,10	59 297,00	13 288,37	27 585,74	2 406,21	1 066,38	284,85	34,54	103 963,10
TOTAL GERAL									
Totais	9 373 811,91	80 688,38	699 211,46	8 172 204,01	271 832,23	119 909,13	26 854,88	3 111,81	9 373 811,91
									0,00

D.1 – Mapa de gastos da atividade de investigação

Mapa de Gastos da Atividade de Investigação	TOTAL GASTOS	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciação e Amortização	65- Perdas por Impairment de	68- Outros Gastos	69- Gastos por juros e outros encargos	Total
A2202105 - Amb.OrgSaúde:Qualidade e Gest Cuidados	67,16					67,16			67,16
A2202109 - Comissão Coordenadora	23 350,50				23 350,50				23 350,50
A2202110 - Invest. Desenvolvimento Profissional	24 944,95			24 729,12	160,83			55,00	24 944,95
A2202111 - Investigação Fundamental	40 389,63			3 180,80	37 208,83				40 389,63
A2202112 - Investigação Aplicada e Experimental	15 973,84			15 780,45				193,39	15 973,84
A2202113 - Revista Pensar Enfermagem	6 794,11			2 759,56	3 600,00	199,00		235,55	6 794,11
A220221 - VASelfCare	2 060,70	2 060,70							2 060,70
A2202231 - Perfil dos Cuidadores-CML	4 513,68				4 513,68				4 513,68
A2202232 - Apoio Pessoas Idosas_COVID19-CML-SCML	7 618,37			4 500,00		3 118,37			7 618,37
A22022404 - KA203-061389 TRAIN 4 HEALTH	11 675,20	135,00		11 336,04		150,33		53,83	11 675,20
A22022405 - KA201-0A12EFAC-SHEHAP	4 082,36	3 920,00		162,36					4 082,36
A22022406 - DOMINO-ED.MOBI.APP. PREV DOMESTIC VIOLEN	1 866,80	1 520,00		346,80					1 866,80
A220225 - Edição / publicação de obras científicas	2 500,00			2 500,00					2 500,00
A220227 - innovAID	3 725,04			3 328,32	223,36	173,36			3 725,04
A220228 - TRACTION-Trial	1 935,73			1 721,30	214,43				1 935,73

Mapa de Gastos da Atividade Investigação	TOTAL GASTOS	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por imparidade de	68- Outros Gastos	69- Gastos por juros e outros encargos	Total
A220229 - Knowing Social Prescribing Needs Elderly	29 726,09			29 364,20		361,89			29 726,09
A2202999 - Saldo de Projetos - Investigação	6 226,18			6 089,86				136,32	6 226,18
A2201 - Comuns Actividade de Investigação	952 674,79	0,00	0,00	93 933,35	851 445,88	6 775,01	0,00	520,54	952 674,79
A2201-Imputação a Atividade de Investigação (imputação da Act Aux1)	492 114,84	462,36	101 659,44	348 126,19	37 368,53	16,75	4 469,27	12,29	492 114,84
TOTAL GERAL									1 632 239,96
Totais	1 632 239,96	8 098,06	101 659,44	547 858,36	958 086,04	10 861,88	4 469,27	1 206,92	0,00



D.2 - Mapa de Gastos Totais da Atividade Investigação

Mapa de Gastos Totais da Atividade Investigação	TOTAL GASTOS	60- Subsídios Concedidos	61- Transferências e Serviços Externos	62- Fornecedores e Serviços Externos	63- Passivo	64- Depreciação	65- Perdas por Imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por Juros e outros encargos	Total
A2202105 - Amb.OrgSaude:Qualidade e Gest Cuidados	584,80	0,17	36,42	158,38	318,45	69,59	1,60	0,19	584,80	
A2202109 - Comissão Coordenadora	203 326,49	57,60	12 663,61	55 066,91	134 069,22	846,04	556,73	66,37	203 326,49	
A2202110 - Invest. Desenvolvimento Profissional	217 210,30	61,53	13 528,33	83 556,18	118 439,79	903,81	594,75	125,91	217 210,30	
A2202111 - Investigação Fundamental	351 696,18	99,63	21 904,40	98 430,68	228 720,27	1 463,41	982,99	114,81	351 696,18	
A2202112 - Investigação Aplicada e Experimental	139 093,59	39,40	8 663,05	53 451,17	75 741,55	578,77	380,85	238,80	139 093,59	
A2202113 - Revista Pensar Enfermagem	59 160,30	16,76	3 684,63	18 781,94	35 814,95	445,17	161,99	254,86	59 160,30	
A220221 - VASelfCare	17 943,72	2 065,78	1 117,57	4 859,70	9 771,01	74,66	49,13	5,86	17 943,72	
A2202231 - Perfil dos Cuidadores-CML	39 303,26	11,13	2 447,89	10 644,50	25 915,74	163,54	107,62	12,83	39 303,26	
A2202232 - Apoio Pessoas Idosas- COVID19-CML-SCML	66 337,61	18,79	4 131,65	22 466,22	36 123,26	3 394,40	181,64	21,66	66 337,61	
A22022404 - KA203-061389 TRAIN 4 HEALTH	101 662,81	163,80	6 331,78	38 869,38	55 359,12	573,35	278,37	87,02	101 662,81	
A22022405 - KA201-0A12EFAC-SHEHAP	35 547,50	3 930,07	2 213,98	9 789,69	19 356,92	147,91	97,33	11,60	35 547,50	
A22022406 - DOMINO-ED-MOBIAPP- PREV DOMESTIC VIOLE	16 255,32	1 524,60	1 012,42	4 749,23	8 851,62	67,64	44,51	5,31	16 255,32	
A220225 - Edição / publicação de obras científicas	21 768,97	6,17	1 355,82	8 395,69	11 854,00	90,58	59,61	7,11	21 768,97	
A220227 - innovAID	32 436,11	9,19	2 020,19	12 112,99	17 886,01	308,33	88,81	10,50	32 436,11	
A220228 - TRACTION-Trial	16 855,54	4,77	1 049,80	6 286,28	9 392,89	70,14	46,15	5,50	16 855,54	
A220229 - Knowing Social Prescribing Needs Elderly	258 842,49	73,32	16 121,27	99 466,51	140 949,21	1 438,94	708,74	84,50	258 842,49	
A2202999 - Saldo de Projetos - Investigação	54 215,00	15,36	3 376,63	20 772,91	28 522,05	225,59	148,45	154,02	54 215,00	
TOTAL GERAL	1.632.239,96	8.088,06	707.659,44	3.472.859,16	9.98.018,04	70.887,68	4.469,27	1.206,32	1.632.239,96	
Yokate									0,00	



E.1 - Mapa de Gastos da Atividade Apoio a Utentes

Mapa de Gastos da Atividade Apoio a Utentes	60- TOTAL GASTOS	61- Subsídios Concedidos	62- Transferências e Serviços Externos	63- Fornecimentos e Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por Imparidade	66- Outros Gastos	69- Gastos por juros e outros encargos	Total
A230202 - Refeitório Calouste Gulbenkian	84 034,58	0,00	0,00	76 265,41	0,00	7 324,55	0,00	444,62	84 034,58
A230203 - Bar Calouste Gulbenkian	7 447,96	0,00	0,00	6 152,50	0,00	1 295,46	0,00	0,00	7 447,96
A230204 - Bar Artur Ravara	3 508,87	0,00	0,00	3 207,23	0,00	301,64	0,00	0,00	3 508,87
A2303021 - Aluno Regular	1 482,69	0,00	0,00	75,36	0,00	57,21	1 350,12	0,00	1 482,69
A2303022 - Aluno Bolseiro	204,00	0,00	0,00	204,00	0,00	0,00	0,00	0,00	204,00
A230303 - Lavandaria e Tratamento de Roupa	16 312,92	169,68	0,00	13 495,67	0,00	2 647,57	0,00	0,00	16 312,92
A230304 - PRR-RE-CO2-106 Alojamento Estudantil	36 699,51	0,00	0,00	36 699,51	0,00	0,00	0,00	0,00	36 699,51
A230502 - Parque de Estacionamento Calouste Gulbenkian	5 986,25	0,00	0,00	1 440,08	0,00	4 546,17	0,00	0,00	5 986,25
A230503 - Parque de Estacionamento Artur Ravara	32 982,98	0,00	0,00	3 390,94	0,00	28 992,04	0,00	0,00	32 982,98
A2306 - Serviço Médico	2 431,05	0,00	0,00	1 876,05	0,00	0,00	555,00	0,00	2 431,05
A2301 - Comuns do Apoio aos Utentes	96 779,15	1 188,09	0,00	51 024,79	0,00	43 682,16	0,00	884,11	96 779,15
A230201 - Comuns do Cantinas e Bares	1 844,11	0,00	0,00	1 844,11	0,00	0,00	0,00	0,00	1 844,11
A230301 - Comuns Residência	208 202,30	339,46	0,00	157 459,09	0,00	50 403,75	0,00	0,00	208 202,30
A230501 - Comuns do Parque de Estacionamento	805,93	0,00	0,00	200,71	0,00	605,22	0,00	0,00	805,93
A2301-imputação a Atividade de Apoio aos Utentes (imputação d	214 984,09	201,99	44 410,69	152 081,56	16 324,73	7,32	1 952,43	5,37	214 984,09
TOTAL GERAL	713 106,39	1 999,22	44 410,69	505 417,01	16 324,73	139 863,09	3 857,55	1 344,10	713 106,39
Totais	713 106,39	1 999,22	44 410,69	505 417,01	16 324,73	139 863,09	3 857,55	1 344,10	0,00



E.2 - Mapa de Gastos Totais da Atividade Apoio a Utentes

	60- TOTAL GASTOS	61- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por Imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por Juros e outros encargos	Total
A230202 - Refeitório Calouste Gulbenkian	88 050,65	10,63	339,70	79 450,37	124,87	7 658,73	14,93	451,42	88 050,65
A230203 - Bar Calouste Gulbenkian	7 803,90	0,94	30,11	6 434,78	11,07	1 325,08	1,32	0,60	7 803,90
A230204 - Bar Artur Ravara	3 676,56	0,44	14,18	3 340,22	5,21	315,59	0,62	0,28	3 676,56
A2303021 - Aluno Regular	43 702,24	139,74	3 571,11	29 377,80	1 312,69	7 722,26	1 507,12	71,52	43 702,24
A2303022 - Aluno Bolseiro	6 012,89	19,23	491,34	4 235,66	180,61	1 054,62	21,60	9,84	6 012,89
A230303 - Lavandaria e Tratamento de Roupa	480 822,82	1 707,13	39 290,24	335 888,37	14 442,52	88 980,32	1 777,32	786,92	480 822,82
A230304 - PRR-RE-CO2-106 Alojamento Estudanti	36 699,51	0,00	0,00	36 699,51	0,00	0,00	0,00	0,00	36 699,51
A230502 - Parque de Estacionamento Calouste Gulbenkian	6 295,79	0,82	26,18	1 591,13	9,62	4 666,35	1,15	0,52	6 295,79
A230503 - Parque de Estacionamento Artur Ravara	34 057,48	4,43	141,63	4 208,07	52,06	29 642,17	6,23	2,84	34 057,43
A2306 - Serviço Médico	5 984,59	15,84	506,20	4 191,10	186,07	497,98	577,25	10,14	5 984,59
TOTAL GERAL	713 106,39	1 899,22	44 410,69	505 447,01	16 324,73	139 863,09	3 857,55	1 354,10	713 106,39
Totais	713 106,39	1 899,22	44 410,69	505 447,01	16 324,73	139 863,09	3 857,55	1 354,10	713 106,39



F.1 - Mapa de Gastos da Atividade Prestação de Serviços

	TOTAL GASTOS	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por Imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por Juros e outros encargos	Total
A2402 - Serviços de Consultoria	27 073,72			23 808,35	3 255,37			10,00	27 073,72
A2404 - Assistência Técnica	22 906,37			22 906,37					22 906,37
A2405 - Assistência Tecnológica	169,76			169,76					169,76
A240702 - Espaços ESEL do Pólo Artur Ravara	14 679,41			10 057,59		4 621,82			14 679,41
A240703 - Espaços Comuns do Pólo Artur Ravara	58 698,43			57 966,97		731,46			58 698,43
A240704 - Espaços do Pólo Calouste Gulbenkian	13 972,91			2 776,21		11 027,38		169,32	13 972,91
A2401 - Comuns de Prestação de Serviços	630,39	0,00	0,00	626,05	0,00	4,34	0,00	0,00	630,39
A2401-Imputação a Atividade de Prestação de Serviços (Imputaç	59 617,44	56,01	12 315,57	42 173,88	4 527,02	2,03	541,43	1,49	59 617,44
TOTAL GERAL									
Total	197 748,43	56,01	12 315,57	160 485,18	7 782,39	16 387,03	541,43	180,81	197 748,43
									395 496,85

F.2 - Mapa de Gastos Totais da Atividade Prestação de Serviço

Mapa de Gastos Totais da Atividade Prestação de Serviço	60- Transferências e Subsidios Concedidos		62- Fomcimentos e Servicos Externos		63- Pessoal	64- Depreciaco	65- Perdas por Imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por Juros e outros encargos	Total
	TOTAL GASTOS									
A2402 - Servicos de Consultoria	38 936,45	11,03	2 424,92	32 285,61	4 146,74	1,25	106,61	10,29	38 996,45	
A2404 - Assistencia Tecnica	32 943,12	9,93	2 051,66	30 036,46	754,16	1,06	90,20	0,25	32 943,12	
A2405 - Assistencia Tecnologica	244,14	0,07	15,20	222,60	5,59	0,01	0,67	0,00	244,14	
A240702 - Espacos ESEL do Polo Artur Ravara	21 111,40	5,98	1 914,80	14 626,86	483,30	4 622,50	57,80	0,16	21 111,40	
A240703 - Espacos Comuns do Polo Artur Ravara	84 417,98	23,91	5 257,47	76 298,08	1 992,57	734,18	231,13	0,64	84 417,98	
A240704 - Espacos do Polo Calouste Gulbenkian	20 095,34	5,69	1 251,52	7 125,57	460,04	11 028,03	55,02	169,47	20 095,34	
TOTAL GERAL	197 748,43	56,61	12 915,57	160 485,18	7 782,39	16 987,03	541,43	180,81	197 748,43	
Totais									0,00	

G.1 - Mapa de Gastos de Outras Atividades

Mapa de Gastos de Outras Atividades	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Formações e Serviços Externos	63- Passivo	64- Depreciações	65- Perdas por Imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por Juros e outros encargos	Total
TOTAL GASTOS	683,66				683,66			683,66
A2502 - Expostões								683,66
A250401 - Caixa Geral de Depósitos	9 000,00						2 000,00	11 000,00
A250601 - Merchandising	11 315,37	10 270,61				1 044,76		11 315,37
A250602 - Associação de Estudantes	24 784,27	2 052,57	19 091,50		3 640,20			24 784,27
A25060301 - Eco-Escolas	566,93		566,93					566,93
A250604 - TEL-TUNA DE ENFERMAGEM DE LISBOA	94,29		94,29					94,29
A2501 - Comuns de Outras Atividades	279,36	0,00	277,84	0,00	1,53	0,00	0,00	279,36
A2501-Imputação a Outra Atividade (Imputação de Act Auxil)	20 956,43	19,69	14 824,76	1 591,32	0,71	190,32	0,52	20 956,43
TOTAL GERAL	69 680,31	11 072,26	34 855,51	1 591,32	4 326,10	1 235,08	2 000,52	69 680,31
Total								69 680,31

G.2 - Mapa de Gastos Totais de Outras Atividades

Mapa de Gastos Totais de Outras Atividades	60- Transferências e Subsídios Concedidos	62- Fornecimentos e Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por Imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por Juros e outros encargos	Total
TOTAL GASTOS								
A2502 - Exposições	983,34	0,28	61,09	22,46	683,69	2,69	0,01	983,34
A250401 - Caixa Geral de Depósitos	15 821,88	9 004,47	3 429,25	361,33	0,51	43,22	2 000,12	15 821,88
A250601 - Merchandising	16 275,49	4,60	3 527,57	371,69	0,52	1 089,21	0,12	16 275,49
A250602 - Associação de Estudantes	35 648,53	2 062,64	2 214,78	814,12	3 641,35	97,37	0,27	35 648,53
A25060301 - Eco-Escolas	815,45	0,23	50,66	18,62	0,03	2,23	0,01	815,45
A250604 - TEL-TUNA DE ENFERMAGEM DE LISBOA	135,62	0,04	8,43	3,10	0,00	0,37	0,00	135,62
TOTAL GERAL								69 680,31
Totais	11 072,26	14 595,72	34 855,81	1 591,32	4 326,10	1 235,08	2 000,52	0,00



H - Mapa de Gastos por Atividade

Mapa de Gastos por Atividade	TOTAL GASTOS	60- Transferências e Fornecimentos e Subsídios Concedidos	62- Serviços Externos	63- Pessoal	64- Depreciações	65- Perdas por Imparidade	68- Outros Gastos	69- Gastos por Juros e outros encargos	Total
A21 - Actividade Ensino	9 373 811,91	80 688,38	699 211,46	8 172 204,01	271 832,23	119 909,13	26 854,88	3 111,81	9 373 811,91
A22 - Actividade de Investigação	1 632 239,96	8 098,06	101 659,44	547 858,36	958 086,04	10 861,88	4 469,27	1 206,92	1 632 239,96
A23 - Actividade de Apoio aos Utentes	713 106,39	1 899,22	44 410,69	505 417,01	16 324,73	139 863,09	3 857,55	1 334,10	713 106,39
A24 - Actividade de Prestação de Serviços	197 748,43	56,01	12 315,57	160 485,18	7 782,39	16 387,03	541,43	180,81	197 748,43
A25 - Outras Atividades	69 680,31	11 072,26	14 599,72	34 855,31	1 591,32	4 326,10	1 235,08	2 000,52	69 680,31
A3 - Gastos Não Incorporados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	11 986 587,00	101 813,94	872 196,88	9 420 819,87	1 255 616,71	291 347,22	36 959,22	7 834,16	11 986 587,00
Totais									0,00



4. Demonstrações Financeiras

4.1. Balanço

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Balanço para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	14 092 972,47	14 164 111,28
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	192 521,90	114 702,12
Diferimentos	23,1	3 538,10	15 113,63
		14 289 032,47	14 293 927,03
Ativo corrente			
Inventários	9;10	40 680,43	45 293,67
Clientes, contribuintes e utentes	9; 18,1	819 112,62	746 603,55
Outras contas a receber	9;18,1	77 328,28	30 550,86
Diferimentos	23,1	167 868,77	181 026,39
Caixa e depósitos	1;18,1	2 921 133,63	3 188 521,74
		4 026 123,73	4 191 996,21
Total do Ativo		18 315 156,20	18 485 923,24
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		359 723,69	359 723,69
Reservas		42 821,33	42 821,33
Resultados transitados		5 296 024,13	5 449 806,44
Outras variações no património líquido	23,4	10 016 545,45	10 030 124,58
Resultado líquido do período		(184 854,37)	(153 782,31)
Dividendos antecipados			
Total do Património Líquido	23,6	15 530 260,23	15 728 693,73
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	6;18,2	36 897,75	86 094,75
Outras contas a pagar	18,2	13 556,89	13 556,89
		99 651,64	99 651,64
Passivo corrente			
Fornecedores	18,2	1 064,52	23 866,05
Estado e outros entes públicos	18,2	22 293,76	55 329,97
Fornecedores de investimentos	6;18,2	49 197,00	49 197,00
Outras contas a pagar	18,2	1 454 516,29	1 365 546,19
Diferimentos	23,1	1 207 369,76	1 163 638,66
		2 734 441,33	2 657 577,87
Total do Passivo		2 784 895,97	2 757 229,51
Total do Património Líquido e Passivo		18 315 156,20	18 485 923,24

4.2. Demonstração de Resultados

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Demonstração dos resultados por naturezas dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Unidade Monetária: **Euro**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
Impostos, contribuições e taxas	14	1 892 104,18	1 776 680,23
Vendas	13,2	1 734,35	217,74
Prestações de serviços e concessões	13,2	181 960,18	135 535,86
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	9 419 911,41	8 933 387,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10,2	(10 270,61)	(6 181,10)
Fornecimentos e serviços externos	6;23,2	(2 040 928,79)	(1 736 455,54)
Gastos com o pessoal	23,3	(9 169 201,84)	(8 800 781,73)
Transferências e subsídios concedidos		(4 113,27)	(15 680,94)
Prestações sociais	23,8	(97 700,67)	(19 663,90)
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	9,1	939,08	(1 615,99)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9,1	(986,38)	(1 263,65)
Outros rendimentos e ganhos	23,4	285 057,55	221 279,15
Outros gastos e perdas	23,5	(41 752,29)	(31 789,18)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		416 752,90	453 668,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	(601 517,06)	(607 451,02)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(184 764,16)	(153 782,31)
Juros e gastos similares suportados	23,7	(90,21)	0,00
Resultado antes de impostos		(184 854,37)	(153 782,31)
Resultado líquido do período		(184 854,37)	(153 782,31)

4.3 - Demonstração de Fluxos de Caixa

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Demonstração de fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Unidade Monetária: **Euro**

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
Fluxos de Caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		334 042,11	193 386,20
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		9 520 466,30	9 318 466,46
Recebimentos de utentes		1 967 701,42	2 017 525,22
Pagamentos a fornecedores		(2 048 803,21)	(1 729 901,08)
Pagamentos ao pessoal		(4 805 904,41)	(4 567 690,80)
Pagamentos de transf e subsídios		(78 081,24)	(122 709,34)
Caixa gerada pelas operações		4 889 420,97	5 109 076,66
Outros recebimentos / pagamentos		(4 558 934,60)	(4 265 105,92)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		330 486,37	843 970,74
Fluxos de Caixa atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(462 916,59)	(342 297,68)
Ativos intangíveis		(134 957,89)	(73 205,15)
Fluxos de caixa atividades investimento (b)		(597 874,48)	(415 502,83)
Fluxos de caixa atividades financiamento (c)			
		0,00	0,00
Variação caixa e equivalentes (a)+(b)+(c)		(267 388,11)	428 467,91
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e Equivalentes Caixa início período	1;18,1	3 188 521,74	2 760 053,83
Caixa e Equivalentes Caixa fim período	1;18,1	2 921 133,63	3 188 521,74
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 188 521,74	2 760 053,83
= Saldo da gerência anterior		3 188 521,74	2 760 053,83
De execução orçamental		3 106 424,39	2 711 596,49
De operações de tesouraria		82 097,35	48 457,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 921 133,63	3 188 521,74
= Saldo da gerência anterior		2 921 133,63	3 188 521,74
De execução orçamental		2 794 880,92	3 106 424,39
De operações de tesouraria		126 252,71	82 097,35

4.4 - Demonstração das Alterações do Património Líquido

Demonstração das Alterações no Património Líquido

Gerência de 01-01-2022 a 31-12-2022

Rúbrica	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe					Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido
		Capital / Património Subscrito	Reservas legais	Resultados Transitados	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	359 723,69	42 821,33	5 448 806,44	10 030 124,58	(153 782,31)	-	15 728 693,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Transferências e subsídios de capital	23.4				(13 579,13)			(13 579,13)
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)			(153 782,31)		153 782,31		-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)				(13 579,13)	163 782,31		(13 579,13)
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)					(184 854,37)		(184 854,37)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	(5)							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	359 723,69	42 821,33	5 296 024,13	10 016 545,45	(184 854,37)	-	15 630 260,23

5. Lista de Abreviaturas

ATCN – Advanced Trauma Care for Nurses

ESTeSL – Escola Superior Tenologias da Saúde de Lisboa

DR - Demonstração de Resultados

ESEL - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

FF - Fontes de Financiamento

FSE - Fornecimentos e Serviços Externos

IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública

NCRF – Norma Contabilística de relato Financeiro

OE - Orçamento de Estado

PIDDAC - Programa de Investimento e Despesa de Desenvolvimentos da Administração Central

PRR – Programa de Recuperação e Resiliência


RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

SFA - Serviços e Fundos Autónomo

SNC – AP – Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública

UL – Universidade de Lisboa

Lisboa, 27 março de 2023

O Conselho de Gestão,

António Augusto

